A CARACAS, DE MANGAS ARREGAÇADAS

É PESADA A CARGA NAS COSTAS DO ITAMARATI

LEIA NA 5.ª PAG.

Moção Dos Trabalhadores a Vargas

Extinção da Assiduidade Integral e Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00

ENTROU EM AÇÃO O CANHÃO ANTI-AÉREO FABRICADO NO BRASIL:

À ORDEM DE FOGO OS ALVOS FORAM DESPEDAÇADOS

Na Barra da Tijuca o Presidente Vargas e as Altas Autoridades Civis e Militares Assistiram a Importante Prova — Entraram em Ação, Conjuntamente, a Arma Nacional e Uma Peça Norte-Americana — Nenhuma Diferença Entre o Nosso e o Material Importado, Foi a Conclusão Dos Presentes — Palavras de Incentivo à Indústria Brasileira (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

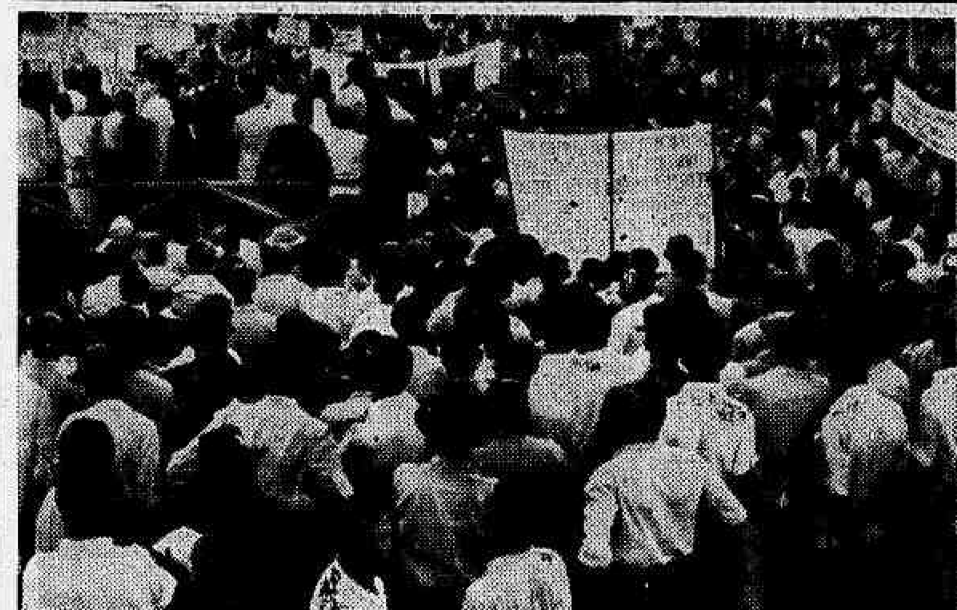
TIRAGEM: 82.170 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1954 — N. 806

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Presidente: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA



Considerável Multidão no Comício de Ontem — Dirigentes Sindicais e Deputados, os Principais Oradores — Delegações Estaduais — Não Houve Alteração da Ordem



1) **DEPUTADOS E DIRIGENTES** *sindicais falaram à massa, na noite de ontem, na Esplanada do Castelo. Todos querem a imediata fixação do salário-mínimo. 2) Aspecto parcial da multidão que compareceu ontem, à Esplanada do Castelo, para participar do comício pelo salário-mínimo de Cr$ 2.400,00 e contra a assiduidade integral* — (Leia na Quarta Página)

REAJUSTADO O PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL

O Aumento se Destina à Majoração Dos Salários Dos Trabalhadores Nos Campos e Nas Usinas — (Leia na 2.ª Pag. Dêste Caderno)

ANA BELA SONHA COM O TÍTULO DE "RAINHA DAS ATRIZES" — *Jovem, bonita e simpática, Ana Bela é uma das concorrentes ao título de "Rainha do Baile das Atrizes", no concurso patrocinado pela Casa dos Artistas e patrocinado por ULTIMA HORA, em benefício do Retiro dos Artistas, de Jacarépaguá. Ana Bela é uma candidata que impressiona pela sua modestia. Tem sido sóbria na votação e sempre diz que, apesar de sonhar com o título de "Rainha", deseja antes de tudo contribuir para uma vida melhor para os velhinhos de Jacarépaguá, anitgas figuras dos palcos. Porém, mesmo dentro de sua modestia, Ana Bela não pode esconder uma certa confiança em si mesma e uma leve impressão de quem está guardando fôrças para as últimas apurações*

O Ministro Acordou de Madrugada:

TANCREDO FOI VER DE PERTO AS NOVAS OBRAS DO S. A. M.

Desde as Seis Horas Percorrendo os Estabelecimentos Localizados na Zona Norte — No Antigo Quartel da Polícia Militar, Readaptado, Serão Centralizados os Abrigos Provisórios Masculinos — Apêlo a Guilherme Romano, em Favor do Porteiro e do Ascensorista do Edifício Onde Está Seu Gabinete — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

A Amazônia Promete Milhões em Petróleo

Já Não se Pode Mais Duvidar do Petróleo da Amazônia — Três Horizontes Petrolíferos em Nova Olinda — Em Março Começará a Perfuração de Novo Poço Nas Margens do Tapajós Que, se Der Positivo Marcará a Maior Zona Petrolífera do Brasil e Talvez do Mundo

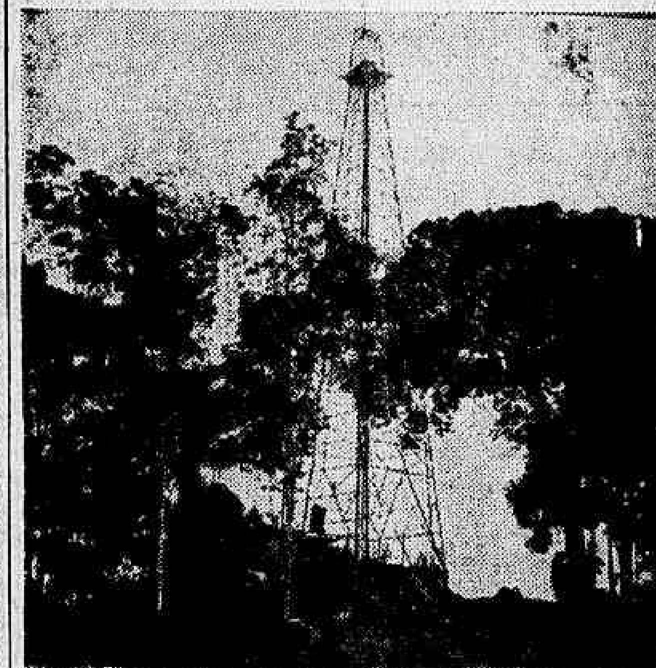
Reportagem de EDISON CABRAL — Fotografias de JANKIEL GONZSAROWSKA, Enviados Especiais de ULTIMA HORA



A BACIA AMAZÔNICA, *com cêrca de 800.000 quilômetros quadrados de área sedimentada, será, certamente, uma das maiores zonas petrolíferas do mundo. E' a opinião do Engenheiro Décio Odone, na fotografia, que há mais de sete anos se encontra na Amazônia chefiando o Serviço Regional do Conselho de Petróleo*



EIS A PROVA DO PETRÓLEO *que se quis fazer crer que era lama. A pouco mais de 1.200 metros a sonda de Nova Olinda que está fazendo o furo pioneiro na região do Rio Madeira, já foram encontrados três horizontes petrolíferos: um com 45 e dois com 75 centímetros de espessura. Na fotografia o Engenheiro José Levindo Carneiro, chefe dos trabalhos em Nova Olinda, mostra ao Engenheiro Plinio Cantanhede, Presidente do Conselho de Petróleo, o testemunho da camada de arenito onde está depositado o óleo*



OS PRIMEIROS EXAMES *indicam que, além da grande quantidade de petróleo existente na bacia Amazônica, o seu óleo é de contestura fina e de ótima qualidade, melhor do que o produzido pelos campos do reconcâvo baiano. A fotografia mostra a tôrre em Nova Olinda nas margens do Madeira, a oitenta quilômetros da foz que trouxe à luz o petróleo do Amazonas e mais uma esperança para o Brasil*



COM EXCLUSIVIDADE "ULTIMA HORA" *publica a primeira fotografia do local onde será furado o novo poço do baixo Amazonas. Esse novo poço que ficará às margens do Rio Tapajós, no lugarejo de Alter do Chão, deverá começar a ser furado em princípios de março pois os trabalhos da montagem da tôrre de perfuração estão sendo realizados em ritmo acelerado*

★ LEIA NA QUINTA PAGINA DÊSTE CADERNO ★

Um Morto e 35 Feridos

VIROU SÔBRE OS PASSAGEIROS O REBOQUE DO LINS DE VASCONCELOS

Cenas Dramáticas na Praça 15 — Tinha Pressa o Motorneiro — Entrou na Curva Fechada em Grande Velocidade — Era a Última Viagem do Elétrico — (Leia Reportagem na Sexta Página Dêste Caderno)





Tudo foi consequência da pressa que tinha o motorneiro de chegar em casa. Êle estava fazendo a última viagem da tabela. Na Praça 15 de Novembro o motorneiro n. 7.734 que conduzia o bonde da linha Lins de Vasconcelos e respectivo reboque, não atentou para o perigo da curva fechada que ali existe e entrou com a mesma velocidade com que atravessara a Rua da Assembléia. O reboque descarrilou. O carro motor prosseguiu correndo. Instantes depois, o veículo mais leve tombava esmagando contra o solo àqueles que nele viajavam. Um morto e trinta e cinco feridos foi o doloroso resultado da pressa do motorneiro 7.734. No clichê algumas das vítimas do terrível choque ainda estendidos na calçada, aguardando ansiosas os socorros urgentes — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

NA HORA H

REPORTER X

"FURO" CONTINENTAL

Telegrama de Nova York, da Agência France Press, insiste na notícia, divulgada nesta seção, há perto de vinte dias, segundo a qual o Presidente Juan Peron iria brevemente aos Estados Unidos, a fim de se submeter a severo tratamento na famosa Clínica Mayo. Peron está doente dos olhos. E, para tratar-se, tem necessidade de passar a presidência, problema político dos mais complicados na Argentina, pois o Vice-Presidente da chapa justificialista, Hortensio Quijano, faleceu pouco depois de eleito.

A notícia em questão foi, agora, divulgada pelo semanário "News-week". Embora sujeita à confirmação, a verdade é que "Na Hora H" rejubila-se por êste "furo" continental. Na verdade, o "Repórter X" foi o primeiro a divulgar a notícia em tôda a América, seguido pelo semanário norte-americano que a perfilhou com um atraso de vinte dias...

O VERDADEIRO MOTIVO

O Sr. Miró Quesada Laos não quis divulgar, "et pour cause"..., os verdadeiros motivos da sua inesperada demissão do pôsto de Embaixador do Peru no Rio de Janeiro. O verdadeiro motivo é êste: o diplomata não concorda com as negociações em curso no sentido da libertação de Haya de la Torre, o líder aprista peruano, que há mais de cinco anos se encontra asilado na Embaixada da Colômbia, em Lima, sob verdadeiro cêrco militar.

Filho do jornalista, diretor de "La Prensa", o Sr. Miró Quesada Laos não se conformou com a atitude complacente do Presidente Odria no caso Haya de la Torre, uma vez que o seu pai foi uma das vítimas do "aprismo" no Peru. Daí a sua demissão, em sinal de protesto. E evidente que o embaixador não poderia divulgar os motivos secretos de sua melancólica despedida da carreira diplomática...

O MARQUÊS NÃO FOI ENÉRGICO

O Embaixador da Espanha, Marquês de Prat de Nantouillet, foi demitido em reunião do Conselho de Ministros, presidido por Franco. O decreto chamando-o à Madri já foi publicado.

Em Madri diz-se que seu "chamamento" é relacionado com a introdução, em fraude, no Brasil, de produtos italianos, sob a capa de uma licença de importação concedida pelo Govêrno brasileiro em proveito da Fundação Generalíssimo Franco. A Chancelaria madrilena acusa o Embaixador de falta de energia e não ter aplicado nenhuma sanção contra o autor dessa fraude (um funcionário da Embaixada).

A ANEDOTA DO DIA

Por motivo do transcurso do aniversário natalício da sua jovem espôsa, o Senador Olavo Oliveira ofereceu uma recepção no apartamento de sua residência, na Rua General Glicério, a que compareceram pessoas das relações de amizade do distinto casal, entre as quais, numerosas figuras de projeção política no Ceará e na Capital Federal.

Como não poderia deixar de acontecer, a certa altura da festa, formou-se numerosa roda masculina, na ampla varanda do confortável apartamento, centralizada pela figura do Senador Olavo, cuja palestra agradável a todos deliciava, tendo ao seu lado Clovis Fontenele, o famoso alquimista da fórmula Juarez, para governador do Ceará. Nomes, candidaturas, hipóteses, anedotas políticas constituíam os temas prediletos da palestra.

Em dado momento, o Senador Olavo, risonho e irônico, indaga:

— Que acham vocês da candidatura do Armando Falcão?

Um dos presentes, a propósito, contou, então, a anedota do italiano, na Guerra da Abissínia, quando os pobres negros de Selassié, desarmados, não tinham outro recurso senão o de enfrentar os poderosos e modernos tanks italianos, a pedradas. O italiano enfurecido abre a porta do tank e grita para o soldado abissínio:

— "Eh! abissini, non esculhamba la guerra!"

Voltou-se o contador da anedota para o Senador Olavo e parodiando o italiano:

— "Ma, senatore, per favore, non esculhamba la sucezzione!"

A gargalhada foi geral.

TORCIDA BRITÂNICA

No último jôgo, Flamengo "versus" São Paulo, no Estádio Maracanã, chamou a atenção dêste repórter um grupo de marinheiros inglêses, que torcia com o maior entusiasmo. Seriam rubro-negros ou são-paulinos? A dúvida não demorou a ser esclarecida. Nem uma, nem outra coisa. Os marinheiros aplaudiam simplesmente a atuação do juiz, Mr. Hartless, britânico como êles.

BOLSAS DE ESTUDO EM ISRAEL

O Centro Cultural Brasil-Israel resolveu, em sua última reunião, projetar a concessão de 4 bôlsas de estudo além da tradução de três livros brasileiros para o hebráico e da organização de uma exposição de pinturas de Israel no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Fazem parte da diretoria do referido Centro figuras de destaque do nosso mundo oficial e literário, como os Ministros Vicente Rao e Antônio Balbino, Professor Anísio Teixeira, romancista José Lins do Rêgo e outros.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, sexta-feira, dia 29 de janeiro de 1954, ao Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Luís Migliora, pela atitude compreensiva que tomou no caso do aumento do nivel de salários dos bancários, dispondo-se a aceitar a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu 30% a mais a êsses trabalhadores, sem recorrer à instância superior.



O MOTORISTA ESMURROU O BRIGADEIRO

Ainda não são conhecidos os antecedentes da criminosa atitude assumida ontem, por José de Oliveira Couto, de 26 anos, casado, motorista do Ministério da Aeronáutica. Segundo apuramos na Delegacia do 5.º Distrito, assim se desenrolou a agressão de que foi autor — por questões de serviço (transferência), José invadiu o gabinete do Brigadeiro Eduardo Barros Costas, diretor do Instituto de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica. Trancou a porta à chave e logo a seguir passou a esmurar o oficial general. O Brigadeiro dificilmente conseguiu se desvencilar das mãos de José e, quebrando uma vidraça chamou por auxilio.

Aproveitando o pânico, José de Oliveira Couto conseguiu escapulir sem ser preso.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 5.º D. P., estão elas diligenciando para efetuar a prisão do agressor.

Vai Proseguir a Investigação Dos Bens Dos Funcionários da CEXIM

A Falta de um Secretário e a Ausência de Membros da Comissão de Inquérito Retardaram os Trabalhos — As Informações do Banco do Brasil Constam de 7 Volumes

Na próxima semana deverá reunir-se novamente a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados que está averiguando a origem dos bens dos funcionários da CEXIM.

Essa informação nos foi prestada, na manhã de hoje, pelo Deputado Getúlio Moura, Presidente dessa Comissão, que esclareceu ainda que a paralisação dos trabalhos foi ocasionada pela falta de um secretário-dactilógrafo — e pela ausência de grande parte dos membros da Comissão.

Segundo as informações prestadas pelo representante do Estado do Rio, a Comissão de Inquérito já recebeu as informações solicitadas ao Banco do Brasil e que perfazem um total de 7 volumes; 5 sôbre os funcionários da Agência Central e 2 sôbre os funcionários dos Estados. Essas informações, entretanto, limitam-se a nomear os funcionários nas diversas categorias e especificar-lhes os salários.

— Êsse último ponto, declarou-nos o Deputado Getúlio Moura, o dos salários, deverá sofrer um estudo acurado pela grande disparidade que se observa, à primeira vista, entre os vencimentos.

— Tem também retardado os nossos trabalhos o fato de o assessor técnico, que solicitamos ao Banco do Brasil, ter perdido suas vantagens e comissões do trabalho normal o que, compreensivelmente, o desestimula, finalizou o Deputado Getúlio Moura.

DOIS MUNDOS

NA PRÓXIMA SEMANA A QUESTÃO DO DESARMAMENTO GERAL

Os aliados **saíram convencidos, ontem, de que evitarão a proposta da URSS sôbre um conclave de Cinco com a participação da China de Pequim, diz a INS, mas se viram logo depois diante duma iniciativa formal da delegação russa pedindo a celebração de uma conferência sôbre o desarmamento no ano em curso. Nesta última moção, o ministro soviético sugere a participação não sòmente de membros das Nações Unidas como de governos que não participem da ONU. Os russos propuseram que as deliberações e decisões adotadas nessa Conferência fôssem vinculadas com a simultânea solução do problema das armas atômicas.**

Com a aprovação de uma reunião econômica para negociar uma redução geral de armamentos os russos sugerem a possível participação da China nos entendimentos. A nova fórmula soviética foi aplicada quando ficou assente a impossibilidade de anuência das potências ocidentais para uma reunião dos Cinco. A proposição russa será discutida na próxima semanua pelos quatro chanceleres em uma reunião a portas fechadas.

O SENADOR DE CHARUTO VAI ESCLARECER TUDO

A Comissão de Assuntos Bancários do Senado resolveu iniciar um inquérito sôbre a alta dos preços do café, diz a U. P. de Washington. E' mais um inquérito porque êsse problema já é objeto de um outro em curso na Comissão Federal de Comércio. O presidente dessa comissão é aquêle gordo e simpático senador por Indiana, chamado Homer Capehart, que aqui estêve há dois meses ouvindo nossos homens de negócios e o Ministro Osvaldo Aranha.

O senador pode esclarecer muito o povo americano sôbre essa campanha de histerismo contra o café. Um alto funcionário da Comissão Federal de Comércio declarou à U.P. que a Comissão se empenhará a fundo para descobrir os motivos da alta dos preços e comunicá-los plenamente ao público. Acrescentou ainda que não haverá retardamento de nenhuma índole por parte da Comissão.

O fato é que aproveitando a onda de protestos contra os preços do café, as cadeias de armazéns da capital e do resto do país, iniciaram uma campanha em favor do chá, oferecendo vantagens neste produto, assim como suas próprias misturas de café. A coisa começou com uma grande cadeia de armazéns patrocinando a "compra de chá no ano", sendo oferecidos 16 pacotinhos de chá grátis por cada compra de um pacote grande.



INDIANOPOLIS (Indiana, EE. UU.) — Nem todo o café caro custa um dólar porque quando a média subia para doze centávos de dólar e mais, provocando grande agitação, alguns estabelecimentos baixavam o preço da bebida a fim de atrair fregueses e fazer guerra de preços aos concorrentes. Aqui por exemplo vemos Ballard Kelly (à esquerda), proprietário do "Barbizon Café", anunciando que fornecerá café a um centávo a média. O sorriso de satisfação do freguês ao lado é mais que compreensível. Kelly estava empenhado em violenta guerra de preços com um estabelecimento do outro lado da rua, o "Basset Drug Store", e ambos reduziram o preço da média de café para um centávo, elevando-o depois para dois e três centávos — (Foto United Press, via aérea)

OS MELIANTES AGREDIRAM A FAMÍLIA

Ontem, à noite, bateram à porta da residência de **Elpídio Sabino, na Rua Ingá, 60. Êle** foi abrir e deparou com três indivíduos que, há seis meses, foram presos por êle, em flagrante, quando roubavam os canos de chumbo do encanamento de água que por ali passa.

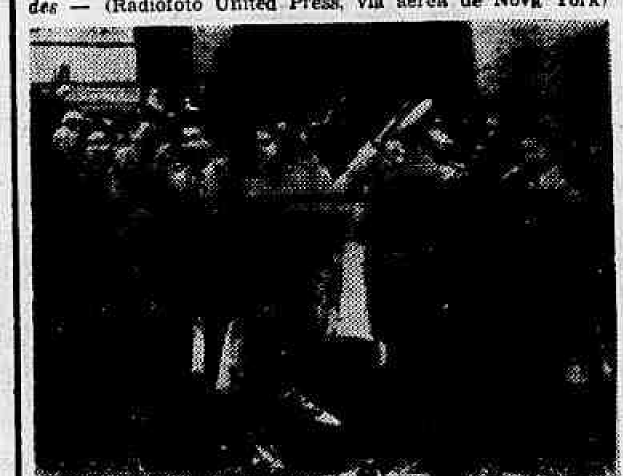
Após uma rápida discussão os indesejáveis visitantes sacaram de armas de fôgo e fizeram disparos sôbre Elpídio e também sôbre sua irmã **Maria da Cruz Sabino**, que fôra saber o que estava acontecendo. Os tiros não atingiram os alvos mas despertaram a atenção de Manoel da Costa Ramos, visinho de Elpídio que vendo a situação em que êste e sua irmã se encontravam resolveu auxiliá-los.

Os agressores que são Leonídio, Necídio e Valdemir Freitas, ao notarem que nada conseguiam com balas passaram, a espancar o trio com coronhadas fugindo ao verem suas vitimas caidas.

Os feridos se medicaram no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida apresentaram queixa ao Comissário do 23.º Distrito o qual lhes declarou nada poder fazer na noite de ontem.



BERLIM — O chanceler soviético V. M. Molotov (à esquerda) e o Sr. Andrei Gromyko chegam ao edifício da antiga autoridade de Contrôle Aliada, no Setor Ocidental de Berlim, para a sessão inicial da Conferência dos Quatro Grandes — (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York)



MADRI — Estudantes espanhóis lutam com a polícia numa das suas várias tentativas de assaltar a Embaixada britânica. Essas manifestações, em que os estudantes reivindicam a posse de Gibraltar, foram provocadas pela notícia da próxima visita da Rainha Elizabeth àquele penhasco (Foto United Press, via aérea)

Pagamento do Abono:

Articulam os Sindicatos a Greve Geral do Lóide

O Sr. Pedro Fernandes, Secretário do Sindicato Nacional dos Marinheiros, informou à reportagem que deverá ser decretada, hoje, em assembléia, a greve para os empregados do Loide Brasileiro, porquanto está previsto o não pagamento do abono de emergência, salário-familia, adicionais e outras vantagens constantes do acôrdo de junho.

— Essa é a tendência dos meus companheiros, assegurou. Outros sindicatos, por sua vez, desejam também ir à greve no próximo dia 10 de fevereiro. Hoje, elegeremos uma comissão para percorrer os demais sindicatos e fazer sondagens sôbre a possibilidade de uma greve geral. Por outro lado, deliberamos não receber o pagamento sem o abono de emergência, pois, assim, estaríamos concordando com o não cumprimento do acôrdo.

Afirmou também o Sr. Pedro Fernandes que todos os sindicatos estão unidos nessa questão. Tem como objetivo receber aquilo a que tem direito. Mas, concluiu, se não fôr possível uma solução imediata, não haverá outro jeito:

— Iremos à greve para fazer valer a fôrça da nossa unidade, exclamou o líder marítimo.

Diálogo Carregado de Emoção

"Gradim, Ainda Terás Diploma de Grande Técnico" — "Zezé. Não Fizemos Mais Que Nossa Obrigação"

Terminado o jôgo entre o Fluminense e o Deportivo Luqueno, a Emissora Continental promoveu um diálogo entre **Zezé Moreira**, aqui, no Rio, e Gradim, comandando o "**Timinho**", em Montevidéu. Foi um diálogo onde as palavras saiam **embargadas de emoção**, tal a satisfação de Zezé e de **Gradim pelo senzacional** triunfo.

O primeiro a falar foi Zezé:

— Eu cumprimento a você, Gradim, por esta retumbante vitória. Você deixou provado que terá o seu diploma de um dos grandes técnicos do Brasil. O Fluminense também provou que, apesar de se ver privado de quatro dos seus grandes valores, possui outros grandes valores positivos na "reserva", prontos para substituí-los. O meu grande abraço a você e aos jogadores.

E Gradim respondeu:

— Muito obrigado, Zezé. Não fizemos mais que a nossa obrigação. Os rapazes guardaram, bem, as suas recomendações e o que você lhes ensinou. O meu grande abraço.

DIZ ADEMAR:

NÃO HOUVE ACÔRDO COM HUGO BORGHI

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Ademar de Barros garantiu não ter assinado nenhum acôrdo com o Sr. Hugo Borghi.

"Êsse negócio de fazer acordos políticos, nem sempre é interessante, pois o povo está cheio dêsses conchavos. Precisamos, de fato e sem demora — disse o chefe pessepista — de realizações que atendam aos anseios do povo e nada mais".

RESENHA em 3 MINUTOS

O escritor Ernest Hemingway, que viveu uma cena de fita de cinema como tantas extraidas de sua obra, ao escapar de dois desastres de aviação, chegou ontem à noite a Nairobi, a bordo de um aparêlho pilotado pelo mesmo aviador que caiu ao solo com o escritor e sua mulher no fim da semana passada.

★

"Estou muito apaixonado por Narriman e não acredito que ela me seja indiferente", declarou à FP o ator cinematográfico egipcio Farid El Attrache, o novo noivo da ex-rainha e ex-mulher do gôrdo Farouk.

★

Diz em Londres Sir Alfred Savage que uma declaração muito importante concernente à Guiana Britânica será feita dentro de uns dez dias.

★

O govêrno britânico não pediu indenização ao govêrno espanhol pelos prejuízos causados às instituições inglêsas de várias cidades da Espanha, no decurso das manifestações antibritânicas dos últimos dias — afirmou um porta-voz do Foreign Office à FP.

★

O Papa Pio XII está melhorando aos poucos, mas os funcionários do Vaticano declararam hoje à UP que os médicos advertiram, Sua Santidade de que não deve trabalhar tanto para o futuro, se deseja continuar bem de saúde.

★

O Presidente Eisenhower em seu relatório econômico ao Congresso prometeu hoje "medidas audazes" para proteger e promover a estabilidade econômica dos Estados Unidos e contribuir com isso para uma economia mais sã do mundo livre.

★

Segundo a UP, o govêrno britânico proibiu hoje aos seus navios de guerra de efetuar êste ano as costumeiras visitas a portos espanhóis, em vista das manifestações antibritânicas ora em curso na Espanha (Êste país reivindica a posse de Gibraltar e os estudantes têm realizado passeatas de protesto pela visita que a rainha Elizabeth fará aquela fortaleza dentro de alguns dias).

★

A chancelaria colombiana recebeu hoje a nota peruana em que se propõe uma negociação direta sôbre o caso de Haya de la Torre, em Lima ou em Bogotá, mas se abstêve de fazer **comentários** no momento.

★

O Fluminense venceu o Sportivo Luqueno, do Paraguai por 3x1, em disputa da Taça Montevidéu de Futebol.

★

"O nosso crescimento econômico provàvelmente se reiniciará durante o ano em curso, sobretudo se o Congresso reforçar o clima econômico traduzindo em atos o vasto programa da minha administração", declara o Presidente Eisenhower no seu relatório econômico submetido ao Congresso.

★

E foram descobertos dentro de uma mala os cadáveres de três bebês, em Burton on Trent, Inglaterra. A autopsia revelou que essas crianças haviam sido estranguladas. Acredita a polícia que os cadáveres são de um grupo de triplo estrangulados com o auxilio de uma meia de sêda.

REAJUSTADO O PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL

O Aumento se Destina à Majoração Dos Salários Dos Trabalhadores no Campo e Nas Usinas

Em sua reunião de ontem, **a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool resolveu fixar em Cr$ 259,10, PVU (Posto, vagão, usina), o preço do açúcar cristal para o produtor. O usineiro, segundo essa resolução, fica obrigado a reajustar os salários dos seus trabalhadores no campo e na fábrica, na base de 50 por cento sôbre os vencimentos atuais.**

A medida tomada pela Comissão Executiva do IAA, é devido a um pedido dos produtores baseado em levantamento de custo de produção do açúcar, realizado em todo o país, principalmente de Pernambuco, Alagôas e Estado do Rio, , para fixação do preço do produto. A matéria, encaminhada primeiramente à COFAP, voltou ao IAA que agora a devolve àquele órgão controlador, para que sejam fixados os novos preços para o consumidor.

O reajustamento dos preços do açúcar cristal, agora aprovado pela Comissão executiva do IAA, é da mais inteira justiça, pois atende a um pleito **sobejamente fundamentado** dos produtores do Nordeste e **Estado do Rio. Assim** é que nesses Estados produtores já **algumas usinas se viram obrigadas a paralisar suas atividades, em face do aumento considerável das utilidades empregadas na agroindústria, que superavam, no custo total da produção, o preço de venda. Em minucioso inquérito de custos, o IAA encontrou o preço justo para o produtor. Em face do empenho que tem o Govêrno em melhorar as condições de vida dos trabalhadores e, atendendo a reclamos de operários da indústria açucareira de todo o país, ficou estabelecido, como dissemos acima, que, logo após a adoção dos novos preços, os trabalhadores dos campos e das fábricas terão majorados os seus salários em 50 por cento. As medidas que a atual direção do IAA, com apoio do Chefe do Govêrno, vem tomando em defesa da agroindústria do açúcar, vêm sendo recebidas com a maior satisfação por parte de industriais e operários dos Estados produtores, notadamente no Nordeste, onde mais se agravou a situação da indústria açucareira, nos últimos tempos.**



Distribuidores:
Aranha Goetze & Cia.
Tel.: 23-0820
Um produto da:
Refinaria de Oleos e Gorduras Comestiveis Ltda.
Magé - Estado do Rio
Escritório: Rua Teofilo Otoni - 15 - 6º andar - Salas 602-603
Telefones: - 23-2893 e 43-9967
RIO DE JANEIRO

SARSA

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A

AVISO

Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no periodo compreendido entre 15 de fevereiro e 13 de março de 1954, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1. CLÓVIS PESTANA FICARÁ SUBORDINADO À DECISÃO DO P. S. D.
2. DESTINO DO PROJETO AFONSO ARINOS E O DA REFORMA ELEITORAL.
3. REPERCUTE À DESISTÊNCIA DA U. D. N. QUANTO AO ACÔRDO COM O P. S. D.
4. HUGO BORGHI CONCEDE PRAZO AO P. T. B. PAULISTA.

1 — "Sòmente a convenção do PSD, em março próximo, escolherá o candidato do Partido ao Govêrno do Rio Grande do Sul" — declarou-me o Deputado Federal Clovis Pestana, que vem sendo apontado como possível nome a ser apresentado por aquêle Partido, a despeito de a mais forte corrente pessedista gaúcha estar resolvida a indicar o Sr. Ildo Meneghetti, atual Prefeito de Pôrto Alegre.

"Se, porventura, o meu nome fôr escolhido pelos convencionais, terei que me subordinar a essa decisão do Partido. Entretanto, qualquer que seja o candidato escolhido, o P. S. D. gaúcho comparecerá, unido, às urnas — acrescentou, ainda, o Sr. Clovis Pestana.

Elemento pertencente ao chamado "P.S.D. dutrista", Ministro da Viação no último Govêrno, o Sr. Clovis Pestana vem sendo assediado por alguns dos seus correligionários, que desejam vê-lo como candidato pessedista.

2 — Não vai haver oportunidade, êste ano, para a votação do projeto Afonso Arinos, sôbre alianças partidárias e transferência de votações. Isto porque, como se trata de um ano eleitoral, a maioria dos parlamentares encontra-se nos Estados, cuidando da política dos municípios, única garantia para a sobrevivência de muitos representantes do povo.

Tanto é assim que, todos os dias, pequeno é o número de congressistas a comparecer à Câmara e ao Senado. Um projeto que envolve aspectos de ampla discussão, como é o do Deputado Afonso Arinos, não contará com "quorum" nem tempo bastante para a sua aprovação.

Idêntico destino está sendo reservado, também, ao projeto de reforma da lei eleitoral, destinado a combater as possibilidades de fraudes nos próximos pleitos.

3 — Teve ampla repercussão a notícia veiculada, ontem, nesta coluna, anunciando a desistência da UDN nacional quanto ao acôrdo político com o PSD.

Certos círculos comentavam que a U.D.N. fôra levada a essa decisão diante do comportamento udenista nos Estados, onde a maioria dos acordos é feita com o P.T.B.

Outros observadores, também autorizados, acham que o único obstáculo à aplicação do "esquema Etelvino" ou aproveitamento do projeto Afonso Arinos, por parte da UDN e do PSD, foi a intransigência e empecilhos opostos pelos pessedistas.

Um parlamentar, chegado hoje de Pernambuco, informou-me que o Governador Etelvino Lins recebera a notícia com tristeza, pôsto que a U.D.N. vinha aparecendo como condutora do seu esquema. Era a última chama acêsa em tôrno da fórmula.

4 — Hugo Borghi, prestigiado político paulista, acaba de conceder um prazo ao P.T.B. bandeirante (ou a si mesmo), até o dia 31 do corrente, a fim de que seja definida a posição dêsse Partido na campanha sucessória de São Paulo.

Se, naquele prazo, o P.T.B. paulista ainda não tiver candidato certo, e não fôr realizada a convenção, êle, Hugo Borghi, colherá assinaturas de metade e mais um dos diretórios estaduais do P. T. B., forçando a convocação do conclave, onde, fatalmente, seria escolhido como candidato do petebismo ao Govêrno de São Paulo.

Existe a possibilidade, ainda, de o próprio Ademar de Barros financiar a candidatura Hugo Borghi, com o objetivo de aparecer o terceiro candidato, dividindo o eleitorado.

A bem da verdade, convém esclarecer que otimismo na política paulista só se tem notado, mesmo, nas hostes ademaristas. E' um indício de como andam bem as coisas para os lados do Presidente do PSP.

De parte do grupo situacionista, a característica tem sido a confusão. Ninguém se entende. E se houve alguém que presumiu habilidade política no Governador Lucas Nogueira Garcez em comandar aquele grupo, a essa altura deve ter verificado o seu êrro.

Os jornalistas continuam a campanha à base do misticismo. Jânio Quadros voltou a assumir poses de Lincoln, sentando na ponta da cadeira, braços caindo obliquos sôbre os joelhos e a voz lenta de quem esperou quatrocentos anos para redimir São Paulo.

OS NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO-MÍNIMO E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Reflexos Favoráveis da Medida — Elevação Dos Benefícios — Pagamento do Auxílio-Funeral e do Auxílio-Maternidade — Fala a ULTIMA HORA O Sr. Afonso César, Presidente do Instituto Dos Industriários

Continua em foco a revisão das bases do salário-mínimo no país. Manifestam-se os trabalhadores, como é natural, a favor da medida, e apontam as dificuldades em que se debatem, devidas à alta dos preços das utilidades, enquanto os patrões alegam a impossibilidade de fazer face aos novos encargos.

Estando o assunto, em franca discussão, pois ainda ontem os trabalhadores promoveram uma concentração, na qual reafirmaram, perante as autoridades, sua determinação de defender os novos níveis de salários, temos procurado ouvir pessoas capazes de trazer novos esclarecimentos sôbre a repercussão da medida, pricipalmente na vida econômica e social dos empregados.

Ontem, por exemplo, prestou-nos declarações o Sr. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, que tratou dos reflexos que os níveis de salários propostos terão no valor dos benefícios da previdência social.

Duplicação Dos Benefícios

Disse-nos inicialmente o Sr. Afonso César:

— Só poderão ser favoráveis os reflexos da elevação do salário-mínimo no Instituto dos Industriários.

Em primeiro lugar, porque, elevado o salário-mínimo, o I. A. P. I. elevará também os valores dos benefícios mínimos e, igualmente, passará a pagar o auxílio-funeral e o auxílio-maternidade em conformidade com os novos salários.

Aqui no Distrito Federal, fixado em Cr$ 2.400,00 o salário-mínimo de adulto, passará o I. A. P. I. a pagar na mesma base aquêles auxílios que serão, portanto, aumentados de Cr$ .... 1.200,00 para Cr$ 2.400,00. Estará, assim, o I. A. P. I. melhor amparando os seus segurados, o que é afinal o seu único objetivo.

Necessidade de Maiores Recursos

— Naturalmente — prosseguiu o presidente do I. A. P. I. terá a instituição, como é óbvio, que passar a cobrar taxa de previdência não mais sôbre o mínimo de Cr$ 2.000,00 e sim sôbre Cr$ 2.400,00, aliás de perfeita conformidade com a letra da lei reguladora da matéria, que é, no caso, o parágrafo 1.º do ar. 3.º do decreto-lei 7.835. Reza êsse dispositivo que nenhum associado ou segurado poderá contribuir mensalmente sôbre salário inferior ao mínimo vigente na localidade.



O Sr. Afonso César. Presidente do IAPI

Entretanto, maior acréscimo de despesa, também em favor dos segurados é a que advirá da concessão do benefício mínimo que no momento é de Cr$ .... 840,00 e que passará para Cr$.. 1.680,00, exigindo emprêgo de elevadas somas, pois o reajustamento geral abrangerá cêrca de 300.000 beneficiários, concluiu o Sr. Afonso César.

De Mau-Humor o Prefeito Paulista

Jânio Negou-se a Dizer o Que Veio Fazer no Rio de Janeiro

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O Prefeito Jânio Quadros regressou do Rio, onde teria ido se avistar com o Ministro João Goulart e outros próceres trabalhistas para discutir as bases de um acôrdo do PTB à sua candidatura. O Sr. Jânio Quadros mostrava-se de mau-humor, ao contrário do que vinha acontecendo ultimamente e negou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. Interpelado, insistentemente, pela reportagem, respondeu incisivo:

— Nada tenho a dizer.

E manteve-se nesta negativa, sem acrescentar mais nenhuma informação. Um dos repórteres presentes, encabulado com as negativas do Prefeito, perguntou:

— Dr. Jânio, o Sr. poderia dizer, pelo menos, se está fazendo muito calor no Rio?

E o Prefeito respondeu ríspido:

— Não sei!

Os jornalistas ainda tentaram desanuviar o ambiente. Outro repórter fêz "blague" com uma caixinha de madeira, onde estava uma coleção de moedas brasileiras, dizendo:

— A "caixinha" do Prefeito tem menos de dois cruzeiros.

Mas, Jânio nem sequer sorriu e encerrou a entrevista.

O Dia do Presidente

AMPLIAÇÃO DOS BENEFICIOS DA PREVIDENCIA SOCIAL

O ato mais importante assinado ontem pelo Sr. Getúlio Vargas foi, sem dúvida, o referente à ampliação dos benefícios da previdência social aos trabalhadores de tôdas as categorias, inclusive com a concessão de aposentadoria aos 35 anos, e a abolição da cláusula de assiduidade integral.

Uma comissão composta dos Srs. Waldir Niemeyer, Oscar Saraiva, Paulo Câmara e Afonso Cesar foi designada ontem pelo Presidente da República para "estudar a conveniência e a possibilidade daquela ampliação, por meio da implantação gradativa do Instituto de Serviços Sociais, criado em 1945 pelo próprio Sr. Getúlio Vargas.

Considerando "justos os reclamos da massa trabalhadora", o Presidente tomou essa deliberação em face não só dos sucessivos memoriais e das informações diretas que lhe têm transmitido os próprios trabalhadores como também dos resultados procedidos pelo Ministério do Trabalho sôbre o assunto. Na exposição dirigida a Vargas a respeito da questão, o Sr. João Goulart informou que existem no País cêrca de cento e cinquenta mil estabelecimentos industriais e comerciais, que empregam mulheres e menores. Efetuaram-se aproximadamente oitenta mil inspeções e foram lavrados treze mil autos de infrações, embora delas não decorressem punições e sim instruções no sentido de serem observados os preceitos legais.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem os Ministros da Guerra e da Marinha — General Ciro do Espírito Santo Cardoso e Almirante Renato Guillobel.

Em seguida o Chefe do Govêrno conferenciou com o Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o Cel. Dulcídio Cardoso, Prefeito.

Entre as audiências, anotamos: o Governador Regis Pacheco, da Bahia, o Sr. Gileno de Carli, Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o Senador General Onofre Gomes e a Sra. Melo Viana.

O CLAMOR

O Sr. Yedo Fiuza continua no "index". Atrás dêle há todo um clamor público: água! água! Mas êle consegue manter o bom-humor, abre os braços em cruz e explica:

— Não há recursos, não há recursos. Querem milagre? Não sei fazer.

Ontem, o Diretor do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura estêve no Palácio do Catete, em companhia do Prefeito Dulcídio Cardoso. O Prefeito conferenciou com o Presidente. O Sr. Yedo Fiuza será recebido noutro dia.

No fim, houve um trocadilho:

— A situação está muito con... fiuza!

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES TERRESTRES

Por decreto de ontem, Vargas reconheceu a Confederação dos Transportes Terrestres, com sede nesta capital, como entidade sindical de grau superior coordenadora dos interêsses econômicos dos transportes terrestres em todo o território nacional.

DOMINGO, EM PETRÓPOLIS

Podemos confirmar hoje a notícia que divulgamos há dias: já no próximo domingo Vargas estará em Petrópolis, dando início ao seu veraneio dêste ano. A partir de segunda-feira, o Presidente passará, portanto, a despachar do Palácio Rio Negro.

REGIS PACHECO: "ESTOU EM GÊNERO, NÚMERO E GRAU COM O PRESIDENTE"

Foi longa (durou mais de uma hora) a conferência que o Sr. Regis Pacheco manteve ontem com o Presidente Vargas.

O próprio Governador baiano confirmou depois para o repórter que os assuntos políticos ocuparam grande parte da conferência, além dos assuntos de ordem pròpriamente administrativa diretamente ligados à solução dos mais urgentes problemas econômicos do Estado.

— Conversei, realmente, com o Presidente sôbre a sucessão no meu Estado. Eu, credenciado como estou pelo meu partido (o PSD) e o Presidente como condutor natural da política nacional e Presidente de Honra de um grande partido — o PTB — disse o Sr. Regis Pacheco.

E acrescentou:

— Não cogitamos de nomes. Conversamos sôbre temas gerais, fórmulas, sempre tendo em vista a necessidade de reunir em tôrno de um nome realmente representativo as mais ponderáveis fôrças políticas da Bahia a fim de poupar o Estado dos reveses de uma luta político-partidária que possa separar em vez de unir, que possa dividir em vez de harmonizar. A Bahia ainda está convalescendo de uma grave crise econômica. E isso está a exigir, mais do que nunca, a união de todos os baianos.

O Sr. Regis Pacheco, que se mostrava muito satisfeito com a conversa mantida com Vargas, disse ainda ao despedir-se:

— Pode dizer que o pensamento do Presidente Vargas coincide perfeitamente com o meu com relação ao problema baiano. Em suma, estou com o Presidente em gênero, número e grau...

Decidido, Ontem, no P. T. B. Regional:

8 Dias Para Gurgel Resolver se Volta ou Não ao P. T. B.

O Deputado Vai Receber Uma Carta-Convite — Segadas Não Saiu Do Partido — Frota É Considerado Dissidente E Mergulhão, Definitivamente, Afastado — Many Voltou Ao P. T. B. Lendo Depoimentos De Testemunhas No Caso Dos Caminhões-Feira — Afirmaram Ter Agido, Na Policia, Coagidas Pelo Sr. Gurgel do Amaral — João Luis Defende-se de Ataque de um Matutino — Os Candidatos ao Próximo Pleito Serão Lançados No Dia 20 De Fevereiro — Reafirmação De Apôio Ao Deputado Lutero Vargas

Many Sá

Vinha correndo, com relativa insistência, nos círculos políticos, que o P. T. B. local lançaria, ontem, a metade dos seus candidatos às Câmaras Federal e Municipal, no pleito de 3 de outubro vindouro. A reportagem de ULTIMA HORA compareceu à reunião, presidida pelo Deputado Lutero Vargas, na qual foram tratados vários assuntos de importância para o partido, mas a apresentação dos candidatos foi adiada, por fôrça de uma interpretação dada ao Estatuto em combinação com o Regimento Interno.

Many

Um dos fatos de maior relevância verificados na reunião de ontem, do PTB, foi a reintegração, no Partido, do Sr. Many Crockatt de Sá Gluck, cujo nome estêve envolvido no caso dos caminhões-feira. O Sr. Many fêz um violento discurso, por um lado reafirmando um integral apoio ao Sr. Lutero Vargas e para isso concitando os companheiros e, por outro, propondo a eliminação sumária dos quadros partidários do Deputado Gurgel do Amaral, que, atualmente, se diz em dissidência com o Partido, fazendo por paus e por pedras, para achar um Partido que se responsabilize pela sua candidatura na já pitorescamente célebre "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe".

Depoimentos

Em meio ao seu discurso, ouvido com atenção geral, o Sr. Many leu os tópicos mais importantes dos depoimentos, em Juizo, de testemunhas, no caso dos caminhões-feira. Nesses tópicos, essas pessoas, que anteriormente, na Polícia, haviam incriminado o Sr. Many, desdisseram-se, perante a autoridade judiciária, acentuando que os pronunciamentos anteriores foram feitos por coação do Deputado Gurgel do Amaral e de amigos seus, os quais lhe prometiam, sempre, um "ponto" melhor para colocação dos seus caminhões. Após essa leitura, o Sr. Sebastião Nascimento propôs, o que foi, unanimemente aprovado, seja feita, oportunamente, uma larga divulgação dêsses documentos.

Carta

Em reportagem recente, afirmamos que o PTB havia decidido enviar cartas aos trabalhistas transviados, propondo um reexame de cada situação. Esse assunto foi ventilado ontem, tendo sido lido o teor da carta-circular. Após os debates e esclarecimentos da matéria, ficou assentado que essa carta seria enviada, apenas ao Sr. Gurgel do Amaral. E' que, para os três outros trabalhistas, a princípio visados, não há mais necessidade dessa medida. O Sr. Segadas Viana, ao contrário do que se propalou, não se filiou ao PSD e, segundo o Deputado Lutero Vargas informou, o dito Segadas, em conversa que com êle tivera, lhe assegurara, não pensar em abandonar o trabalhismo. Estava, portanto, o ex-Deputado Segadas fora das cogitações. O Sr. Benedito Mergulhão já declarou da tribuna da Câmara Federal, não ser mais trabalhista, de maneira que não haverá necessidade de carta-convite. O Sr. Frota Aguiar, em carta ao PTB renunciou ao pôsto que ocupava na Comissão de Reestruturação, muito embora, ao que desejavam os trabalhistas, não tivesse renunciado à cadeira de Deputado, vaga com o falecimento do Deputado Mário Altino.

Eliminação

A carta-convite ao Sr. Gurgel do Amaral dá-lhe um prazo para comparecer ao partido, isto é, na próxima reunião, a realizar-se na quarta-feira vindoura. A reportagem fêz uma espécie de balanço entre diversos trabalhistas tendo concluido o seguinte: caso o Sr. Gurgel não atenda ao chamado dos seus antigos companheiros, o partido o considerará em dissidência; se acontecer, porém, que o Deputado Gurgel filie-se a outro partido, será proposta a sua eliminação sumária.

Defesa

O Sr. João Luiz de Carvalho, Secretário de Agricultura, defendeu-se de ataques que lhe vêm sendo feitos por um matutino, cujo diretor (textuais) "por acaso é meu parente..." Após algumas considerações sôbre o assunto, afirmou que, da tribuna da Câmara dos Vereadores, diria as razões dessa campanha.

Candidatos

Quanto a apresentação dos candidatos, ficou em tese, assentado que essa se fará no dia 20 do mês próximo, isto é a metade das chapas. Sabe-se que serão candidatos natos os atuais vereadores e deputados trabalhistas, menos, é claro, os Srs. Frota Aguiar e Gurgel do Amaral, caso êsse entre em dissidência ou consiga lugar (o que está difícil) em outro partido.

CONCORDAM OS BANCOS COM OS TRINTA POR CENTO PARA OS BANCÁRIOS

Os banqueiros deverão acatar a sentença do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu o aumento de 30 por cento aos bancários, com o teto de 15 mil cruzeiros. Essa informação foi prestada à reportagem pelo Sr. Migliora, adiantando, ainda, que o pagamento dessa melhoria deverá se efetivar no mês de fevereiro, mas a partir da data da decisão judiciária.

— Muitos bancos estabelecerão, expontaneamente, um aumento mínimo. Talvez seja de 600 cruzeiros. Isto, porém, não está assentado, pois decorrerá da situação de cada banco, frisou o presidente do Sindicato dos Bancos.

Revelou o Sr. Luís Migliora que o banco mais atingido pela sentença do TRT é o do Brasil, porquanto, em vista dos salários elevados que pagam aos seus funcionários, deverá despender, anualmente, 350 milhões de cruzeiros com a majoração, ao passo que pelo acôrdo paulista despenderia 200 milhões de cruzeiros.

Nenhuma Reação

Concluindo as suas declarações, disse o Sr. Luis Migliora que os bancos não estão reagindo contra a sentença do TRT, porquanto estavam realmente dispostos a melhorar os ordenados aos seus auxiliares e cumprir o que fôsse resolvido por aquêle órgão da Justiça do Trabalho.

Bagueira Leal Sôbre o Incidente Com Odilon Braga:

NÃO ME DEIXO AGARRAR PELA GOLA POR NINGUÉM

Desautoriza o Deputado Udenista as Notícias Sôbre a Agressão Que Lhe Teria Feito o ex-Presidente do Partido — O Acôrdo no Espírito Santo

— Não tive qualquer incidente violento ou desfôrço pessoal com o Sr. Odilon Braga — declarou-nos, hoje pela manhã, o Deputado Bagueira Leal, desautorizando a notícia divulgada por um matutino.

O que houve foi o seguinte: na reunião do diretório nacional, protestei contra a intervenção do Sr. Odilon Braga na política do Espírito Santo. Nada mais. Mesmo porque não sou homem de me deixar agarrar pela gola por ninguém.

Quanto à política do Espírito Santo — prosseguiu o representante udenista — fizemos um acôrdo com o PSD, acôrdo que se encontra em pleno vigor e representa o ponto de vista da maioria do partido. O que há muito é desespêro dos derrotados.

31-12-1953 — 1.937.000.000,00

60.000.000,00 — 31-12-1944

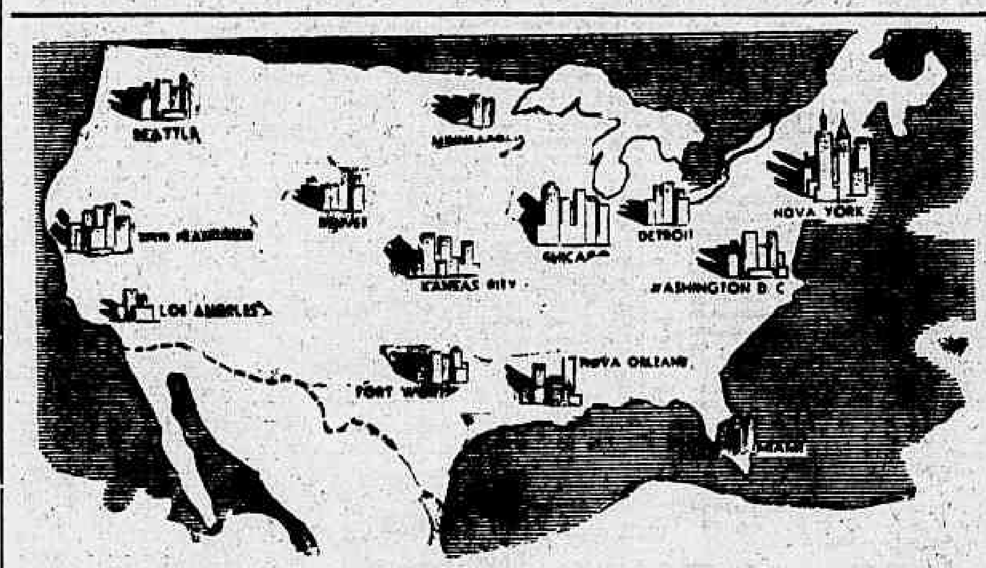
Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.086 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

O PROCESSO DE TENÓRIO

A Comissão de Constituição e Justiça não conseguiu ainda se reunir neste período de convocação extraordinária, por falta de número. Na primeira reunião, será designado o relator para o pedido de licença para processar o Deputado Tenório Cavalcanti, acusado pelo Delegado de Caxias, como responsável pelo trucidamento do Delegado Albino Imparato e Baraco.

O Presidente da Comissão de Justiça, visando esclarecer melhor os membros daquele órgão, mandou solicitar cópias de todos os pedidos de licença para processar parlamentares, com os respectivos pareceres da comissão especializada. Já chegaram os pedidos de licença para processar os Srs. Gilberto Amado, João Suassuna e Simões Lopes. Todos foram concedidos, motivo porque muitos acreditam que o representante de Caxias desta vez termina mesmo no Tribunal do Juri.



pela *Clipper* Super-6*

a PAA é o mais rápido caminho

para Nova York, Washington D.C.**, Miami, Detroit**. Nova Orleans**, Forth Worth**, Kansas City**, San Francisco, Los Angeles, Seattle**, Minneapolis**. Denver**, Chicago.**

Os Clippers* Super-6, novos e modernos gigantes dos ares — estão sendo usados pela PAA em todos os seus vôos, que têm, por ponto de partida ou destino, São Paulo e o Rio de Janeiro. Para Nova York pode-se voar diretamente, em apenas 20 horas — e escolhendo a rota. Direto a Nova York, com uma única parada em Caracas; ou via Port of Spain e San Juan.

Não há mudança de avião em qualquer uma das rotas. A PAA é o seu mais rápido caminho para quase tôdas as cidades importantes, nos Estados Unidos. Tanto em Nova York, como em Miami, Houston, Nova Orleans e Los Angeles, podem ser estabelecidas, do seu vôo pela PAA, conexões para qualquer cidade importante, nos Estados Unidos.

Economize tempo e dinheiro. Use o serviço de encomendas e correio aéreo.

** Via PAA e linhas associadas



Lembre-se: a PAA é a única, das linhas aéreas que ligam diretamente o Brasil e os Estados Unidos, a oferecer-lhe os Clippers* Super-6. Cabine pressurizada, com ar condicionado. Refeições deliciosas. Serviço atencioso e cortês.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Para informações e reservas, procure as Agências de Viagens ou visite a nossa nova agência de passagens, à Av. Presidente Wilson, 165-A, ao lado da Embaixada dos EE. UU. Tel. 52-8070.

EMBAIXADA DOS EE. UU. — EDIFICIO METRÓPOLE — AV. PRESIDENTE WILSON

* Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A - tel. 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 291. tel. 37-9272

• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE

BANCO OLIVEIRA ROXO

R. Miguel Couto, 7

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

P. DUTRA

● Roteiro para a guerra futura — **Volta a preocupar os deputados o problema da prorrogação dos mandatos sob a forma de "caso constitucional". Cada período presidencial que passa, o intervalo entre as eleições do Congresso e de Presidente da República se alarga, dizem, com inegável vantagem para um presidente que pretenda influir nos resultados do pleito. Acresce ainda o fato de, no ritmo em que vamos, o Presidente, que se eleger pelas alturas de 1970, flutuar, durante o govêrno, entre dois Congressos totalmente diversos nas suas características políticas, com grande prejuízo para a administração. O remédio é a coincidência dos mandatos, diria ontem um dos mais sagazes deputados, sob a forma de ampliação do mandato dos congressistas ou.. de mutilação de uma parte do mandato presidencial. Ai está uma brecha para futuras guerras entre o legislativo e o executivo.**

● Pesadêlo da Frustração — *O Ministro Balbino está deprimido com a antevisão da sua não mui remota saida, sem que lhe tenha sido possível marcar a passagem pelo Ministério, com alguma coisa de vulto. No momento, afora nomeações — inclusive através de portarias secretas, cujos textos vamos logo dizendo que conhecemos — o que se ouve ali é a papagaiada dos comissões de notáveis e orquestrar os gorgeios jurídicos do Ministro. Num sobressalto noturno, o Sr. Balbino teve, há dias, a intuição do nada fazer e, sem perda de tempo, resolveu criar a toque de caixa a nova Lei do Ensino Secundário, pretendendo vê-la sancionada até março próximo. O Ministro já conversou com vários cidadãos eminentes, pedindo-lhes tenham pena da sua situação. Na reunião de têrça-feira próxima da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, vão ser expostas as últimas vontades de S. Excia.*

● Exame de consciência — Valeria a pena percorrer os arquivos do Congresso em busca de numerosos projetos de lei que ficaram engavetados ou foram acelerados, atendendo a interêsses de grupos. E ainda estudar as causas do retardamento ou das emendas de outros igualmente numerosos. Houve alguns senhores deputados que proclamaram da tribuna as influências secretas na tramitação de proposições, como o veterano ex-Presidente Artur Bernardes, no caso da Petrobrás. Como, porém, estamos na época de os candidatos falarem às massas, de se dizerem amigos dos trabalhadores etc., valeria a pena examinar a conduta que mantiveram na discussão, de comissões e de plenário, relativa aos diplomas de interêsse trabalhista. O caso da lei de acidentes do trabalho assinalou, por exemplo, mudanças de voto, contrárias à massa de trabalhadores brasileiros, por parte de um trabalhista — O Sr. Aziz Maron — e de um conhecido udeno-populista — o Sr. Tenório Cavalcanti. Quais as causas dêstes rápidos golpes de direção? Êste ano eleitoral que força os homens públicos a dialogar com o povo, deve ser o ano da prestação de contas e não apenas de amontoar de promessas.

● Carta ao monitor mercantil — **O deputado Carvalho Sobrinho, admirado de o escritor mercantil Augusto Schmidt haver manifestado receios abracadábricos, diante de um trevo de quatro fôlhas, durante a peregrinação comercial que fêz à festa do IV Centenário de São Paulo, escreveu-lhe uma carta cuja ironia adstringente servirá de regime ao gordinho sinistro. Chamando-o de "velho poeta e jovem industrial" cujas andanças de compra e venda não o levam tanto ao Ipiranga quanto a São Caetano, o Sr. Carvalho Sobrinho abre os olhos do "poeta das areias menazíticas" para a feiura do seu sonho de candidato único — o mesmo que candidato único dos reis conhos — e procura suscitar neste poeta e monitor mercantil" que não a que o prende cantil uma "eterna vigilância" ao contrôle do desenvolvimento industrial...**

A carta encerra veneno capaz de matar qualquer organismo normal. Infelizmente Schmidt não está nesta categoria.

Conversa do DIA — MARQUES REBELO

MARQUES REBÊLO

"TODOS SÃO PECADORES"



"Todos são pecadores" é produção de Hollywood para cobrir mercado. Com ares graciosos, piadas padronizadas e tomadas ainda mais padronizadas, oferece um desentendimento, finalmente sanado, de um casal sem filhos, habitante do interior.

O marido (Macdonald Carey), não foge à fórmula de Hollywood — paspalhão, escravo do trabalho e admirador submisso da espôsa, de cuja fidelidade não duvida um segundo. Ela (Ann Baxter), também é da fórmula — bela, elegante, esbelta, penteadíssima, inteligente, culta, honradíssima, abnegada, corajosa, etc., etc., etc. Mas, na fitinha em questão tôdas estas potentes qualidades são enriquecidas por uma beocice intensa, que oferece margem para algumas gargalhadas. Algumas, não. Realmente duas. Donde se conclui que cada uma fica por cinco cruzeiros para o espectador.

À volta do casal padrão circulam: o amigo advogado, sensato e leal; a amiga de infância e colégio, admirável de fraternidade e compreensão da vida; o conquistador que ao final se revela um perfeito cavalheiro; o pai, bonacheirão e íntimo dos filhos e também escravo da excelentíssima. Em suma, o mundo da falsidade convencional.

Mas o que é lamentável principalmente, é que Hollywood aproveite as suas fitinhas para fazer divulgação científica em estilo de seleções. Uma criada, ao ver o patrão fumando em jejum, adverte que não deve fazê-lo, pois fumar em jejum provoca úlcera.

Fumar em jejum não é muito agradável, mas nunca produziu úlcera. Noventa por cento dos casos de úlcera, informa a ciência menos cinematográfica, têm a **sua origem** em desequilíbrios do sistema nervoso e a vida moderna favorece intensamente tais padecimentos. Uma das formas mais comuns de aparecimento de úlcera é decorrente dos estados de frustração profissional, desgostos íntimos, inveja irrefreada e ambição desmedida. Tais causas podem provocar úlceras gravíssimas, que necessitem até intervenção cirúrgica, pois a psicanálise nada pode contra certas formas da moléstia, quando ela se estende em campo excepcionalmente favorável. Só casa de saúde mesmo.



ENTROU EM AÇÃO O CANHÃO ANTIAÉREO FABRICADO NO BRASIL:

À ORDEM DE FOGO OS ALVOS FORAM DESTROÇADOS

O novo canhão antiaéreo, automático, fabricado no Arsenal de Guerra do Rio, foi posto a funcionar, hoje, nas proximidades de Corsário, na Barra da Tijuca. O Presidente da República, os chefes militares da região, representantes dos altos círculos civis da República, imprensa e convidados especiais assistiram a "premier" da nova arma de guerra, que já está sendo fabricada em série, em colaboração com as fábricas de Itajubá e da Urca, graças ao patriótico esfôrço dos engenheiros militares e dos operários especializados daqueles estabelecimentos. O General Canrobert Pereira da Costa, Diretor-Geral do Departamento Técnico e de Produção do Exército fêz aos presentes uma exposição completa sôbre o canhão antiaéreo nacional. A seguir tiveram início os exercícios.



O Presidente Vargas, acompanhado do Vice-Presidente Café Filho, do Ministro da Guerra, Gen. Ciro Cardoso, e do Gen. Canrobert Pereira da Costa, assiste à experiência

O Confronto

A ordem de fogo foi pronunciada, pelo Coronel Antônio Henrique de Almeida Morais, comandante do 1.º Grupo de Artilharia antiaérea. O alvo foi arrastado a grande altura por aviões da FAB. A nova arma, de manejo plástico e de arrasador potencial de fogo, lançou certeiras descargas, despedaçando os alvos e revelando, ainda, o excepcional preparo dos que a guarneciam. Eram êstes os tenentes Rosa, Roma, Oliveira, Morais, Bardell Freitas e Teixeira, do 1.º G. A. A.

Enquanto o canhão nacional funcionava, uma peça de fabricação estrangeira, instalada a poucos metros, entrava também em ação, a fim de permitir o confronto entre ambas. Encerrado o exercício, a opinião geral foi que nenhuma diferença existe entre o nosso e o material importado.

Após a prova o Presidente da República, acompanhado de membros do seu gabinete, parlamentares e generais das três corporações militares, apresentou seus cumprimentos ao Ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso e ao General Canrobert da Costa, tendo palavras de incentivo à indústria bélica nacional. Pediu que fôssem transmitidas suas felicitações aos técnicos e operários responsáveis pelo alto grau de eficiência da nova arma.

Em seguida foi servido um churrasco, de que participaram os oficiais e operários do Arsenal de Guerra, da Urca e da Fábrica de Itajubá. Nessa ocasião o General Canrobert Pereira da Costa enalteceu o esfôrço de que vem resultando a produção em série do canhão antiaéreo automático, afirmando que, como chefe do Departamento Técnico e da Produção, não podia silenciar diante de tão importante realização.

O Manifesto Comunista

A Mesa da Câmara dos Deputados reuniu-se, ontem, e resolveu não consentir que fôsse publicado no "Diário do Congresso" o manifesto do Partido Comunista, divulgado na "Imprensa Popular" e que o Deputado Roberto Morena leu, na íntegra, da tribuna da Câmara, há poucos dias.

O Presidente esclareceu, a uma interpelação do parlamentar comunista que se tratava de um documento de partido político cujo registro fora cassado pela Justiça Eleitoral, por isto não podia consentir na sua divulgação no órgão oficial do Congresso. O representante vermelho não se conformou, protestou em têrmos violentos e, segundo revelou aos jornalistas, está disposto até a impetrar um mandado de segurança contra o ato da Mesa da Câmara, por considerá-lo inconstitucional e arbitrário.

Moção Dos Trabalhadores a Vargas

Extinção da Assiduidade Integral e Salário Mínimo de Cr$ 2.400

Considerável Multidão no Comício de Ontem — Dirigentes Sindicais e Deputados, os Principais Oradores — Delegações Estaduais — Não Houve Alteração da Ordem

Grande massa popular compareceu ontem ao comício convocado pela Comissão Inter-Sindical Pro-Fixação do Salário-Mínimo em Cr$ 2.400,00. E apesar da hora um tanto imprópria, apesar de realizar-se, na mesma noite, uma grande partida de futebol, o número de participantes da concentração operária foi das mais consideráveis. Verdadeira onde humana, aplaudiu os oradores que se sucediam, na tribuna, batendo-se pela satisfação imediata das reivindicações sentidas dos trabalhadores.

Centenas de faixas e cartazes desenrolavam-se sôbre a multidão que se comprimia na Esplanada do Castelo. Em todos eles, gravados dísticos alusivos ao acontecimento.

Anunciados pelo enfermeiro Celso Rosa, Presidente do Sindicato dos Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, sucederam-se, na tribuna, os seguintes oradores: Deputados Breno Silveira, Benjamin Fareh, Nelson Omegna e Roberto Morena, e mais os trabalhadores Luís Augusto da França, Presidente da Confederação Nacional dos Hoteleiros; Guerra Filho, representante dos garçons paulistas, Leonídio Ferreira, tecelão fluminense; Silvério dos Reis Presidente do Sindicato dos Hoteleiros; Waldemar Viana, Presidente do Sindicato das Bebidas, ora em greve, Astrogildo Pereira e outros.

Aprovadas Duas Moções

Duas moções foram aprovadas pela massa. O primeira a ser encaminhada ao Presidente Vargas, no sentido do salário-mínimo ser fixado em Cr$ 2.400,00 e congelamento dos preços vigentes em junho de 53.

A outra moção consubstanciava o ponto de vista defendido, últimamente, por todos os dirigentes sindicais, isto é, estreitamento das relações entre os diversos órgãos de classe e mais, fiscalização da aplicação do salário-mínimo e extinção da assiduidade integral.

Pedindo o Decreto Imediato

Os Srs. Waldemar Viana, o mais aplaudido dos oradores, e Astrogildo Pereira, assumiram a tribuna sob grande ovação. Foram categóricos: reclamaram a assinatura imediata do decreto, dizendo, ainda, que outras campanhas serão travadas pela massa em praça pública.

Moção ao Presidente Vargas

Foi aprovado, pelo comício por unanimidade, a seguinte moção, que será entregue hoje ao Sr. Getúlio Vargas, pelos dirigentes sindicais:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República

O Movimento Intersindical pró-instituição e execução imediata do salário-mínimo de Cr$ 2.400,00, para o Distrito Federal, contra a assiduidade integral, contra o desconto de alimentação e pró-congelamento dos preços, na base vigorante em junho de 1953, movimento que congrega grande número de organizações de todos os graus, dá, nesta data, o seu primeiro passo para a união total dos trabalhadores para, dentro da ordem, defenderem os direitos que lhes são assegurados pela Constituição Federal de setembro de 1946 e pela Legislação Trabalhista.

E, nesta oportunidade, dirigem-se no mais alto magistrado da Nação para, mais uma vez, reiterar sua confiança de que Vossa Excelência, a despeito de ameaças veladas ou não, assinará o decreto que estabelece o salário-mínimo de Cr$ 2.400,00, para o Distrito Federal e os níveis pleiteados pelos trabalhadores de todos os Estados e Territórios do Brasil, congelará os preços na forma solicitada, eliminará o desconto de alimentação, bem como, extinguirá a assiduidade integral, reivindicações que virão solucionar, em parte, o problema social do País e tanto vem merecendo a vossa preciosa atenção.

Senhor Presidente, os trabalhadores do Brasil, sabem que os Senhores Empregadores tem acumulado em seus cofres, importâncias elevadíssimas que deveriam estar sendo distribuídas aos seus legítimos donos, os trabalhadores, desde 1946.

Referimo-nos, Senhor Presidente, à participação nos lucros, prevista na Constituição e que, apesar dos oito anos de vigência, não teve, ainda, sua execução.

Por outro lado, Senhor Presidente, têm os trabalhadores a consciência que a base da Sociedade é a Família e que deveriam êles, neste ensejo, estarem lutando pela revisão de seus salários, na base do preceito constitucional que determina sejam os mesmos capazes de atender não só as suas necessidades, como também as de suas famílias, entretanto, que estão êsses mesmos trabalhadores de pé com Vossa Excelência, reivindicando apenas um melhor nível de salário individual, enquanto aguardam a execução do referido preceito que, pelo tempo decorrido, aproxima-se da estabilidade prevista na C. L. T., lutando contra a intransigência dos que insistem em desconhecer a lei, preferindo dar maior confôrto aos seus animais irracionais, em detrimento dos filhos dos trabalhadores, o que poderíamos exemplificar com o tratamento dispensado aos cavalos de corridas, cuja manutenção é dispendiosa conforme é do conhecimento público.

Os trabalhadores lutam unidos por essas reivindicações, como tarefas suas, confiantes que Vossa Excelência, dará atendimento e certos de que Vossa Excelência continuará no lado dos menos favorecidos como sempre estêve em todos os momentos do seu Govêrno".



FOTOGRAFOU O BRASIL INTEIRO

MORREU SUBITAMENTE O ARTISTA LOS RIOS

Os meios artísticos e sociais, em particular, os círculos ligados à imprensa, foram surpreendidos com a notícia do falecimento do conhecido fotógrafo De Los Rios que durante muitos anos, trabalhou como repórter fotográfico do Palácio do Ingá, em Niterói, tendo percorrido o Brasil de ponta a ponta, em busca de material para uma exposição que realizou no antigo "Palace Hotel".

Manoel Rodriguez Diaz de Los Rios era, antes de mais nada, um artista que soube emprestar características singulares à sua arte. Percorreu quase todos os Estados do Brasil, sobretudo o Espírito Santo e Bahia, onde realizou verdadeiras amostra de arte, merecendo louvores de tôda a crítica. Ùltimamente trabalhava no SESI e no SENAI.

A sua morte foi repentina e o enterro teve grande acompanhamento, vendo-se os dirigentes da Confederação Nacional da Indústria e os representantes do Governador Amaral Peixoto.

DEPUTADO AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS — Faz anos hoje, o Deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, presidente, em exercício da Confederação Nacional das Indústrias, durante todo o período de impedimento do Deputado Euvaldo Lodi. Representante da Bahia, no Parlamento Nacional, o conhecido homem público granjeou uma auréola de simpatia em todos os círculos nacionais. Médico de reconhecida competência, na direção máxima da mais alta entidade dos empregadores na indústria do País, conduziu-a com rara eficiência, imprimindo-lhe um ritmo seguro. Por êste motivo a data de hoje não é somente grata à família e aos amigos íntimos do Deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos, mas também, à tôda a indústria nacional.

Plantação de Maconha

Visando acabar com as plantações de maconha, o Deputado Coutinho Cavalcanti apresentou, ontem, um projeto modificando o texto do Art. 281 do Código de Processo Penal. Atualmente são punidos apenas os que importam, exportam, vendem ou põem à venda. Mas o parlamentar paulista, na justificação do seu projeto, argumenta que só há uma maneira de acabar com o uso daquela erva: proibir sua plantação.

A proposição altera também as penas previstas no citado artigo que, de um a cinco anos, passam a ser de dois a oito anos, agravados quando o agente fôr farmacêutico, médico ou dentista.

CURSO GINASIAL — DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
Riachuelo 124
40 anos de tradição

O MINISTRO ACORDOU DE MADRUGADA

Tancredo Neves Foi Ver de Perto as Novas Obras do S. A. M.

Desde as Seis Horas Percorrendo os Estabelecimentos Localizados na Zona Norte — No Antigo Quartel da Polícia Militar, Readaptado, Serão Centralizados os Abrigos Provisórios Masculinos — Apêlo a Guilherme Romano, em Favor do Porteiro e do Ascensorista do Edifício Onde Está Seu Gabiente

Desde às seis horas da manhã o Ministro Tancredo Neves, em companhia do Dr. Guilherme Romano, encontra-se percorrendo os estabelecimentos do SAM, na Tijuca, Lins Vasconcelos, Quintino e outros bairros.

A finalidade da visita é apreciar o que pôde fazer a nova diretoria da instituição, nêstes poucos dias de sua atividade.

Ontem, no curso da reunião no gabinete ministerial, ficou assentado que o antigo quartel da Polícia Militar, em São Cristóvão, será transferido para o SAM, para que nêle sejam centralizados os atuais Abrigos Provisórios, distribuídos por por tôda a zona urbana. Determinou o Dr. Guilherme Romano, que se iniciem imediatamente as obras de adaptação do antigo estabelecimento militar, onde serão recolhidos, na primeira semana, cêrca de 100 menores.

O Diretor do SAM, como já foi observado, vem trabalhando intensamente, mantendo-se até tarde da noite em seu gabinete, depois de passar o dia despachando com seus auxiliares ou inspecionando os internatos que lhe estão subordinados.

Ilustra êsse "tour de force" um fato de sabor até certo ponto pitoresco. Certa tarde desta semana o Dr. Guilherme Romano recebeu, em seu gabinete, um apêlo do encarregado do edifício da Av. Churchill onde funciona a diretoria do SAM, no sentido de poupar um pouco o porteiro e o ascensorista do prédio, encerrando mais cêdo o seu expediente, habitualmente prolongado até às 10 da noite.

Aumento de Salário dos Bancários

O SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO reuniu-se para conhecer a decisão da Justiça do Trabalho no Dissídio suscitado.

Tendo o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região acolhido o aspecto jurídico arguido, deliberou a Assembléia Geral aguardar a publicação do Acórdão respectivo, no propósito que o anima de dar por terminado o litígio, e de forma a obter a satisfação da totalidade da classe dos bancários.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1954

A DIRETORIA



ela deve começar cêdo...

Não submeta seus filhos a experiências. Êles devem começar, desde cêdo, a usar uma pasta de dentes reconhecida como de boa qualidade. ODOL é êsse produto pois há mais de 50 anos mantém sua posição de renome em 70 paises, nos quais seu consumo aumenta sistemàticamente. Escolha a pasta ODOL, que contém Magnésio Peridrol. Use-a sobre a escôva ODOL. E complete o efeito maravilhoso de ambos com o líquido ODOL



odol

Pasta — Líquido — Escôva

O Foro Intimo

"ACUSAÇÃO DE SER MÃE"

Discutiu-se, em mais de uma instância, êste grave problema: quem é a mãe do menor Rubens? O caso é original. Via de regra quem comparece em juízo para negar, com veemência, qualquer responsabilidade pela vinda ao mundo de algum filho avulso é o indigitado pai. No caso de Rubens, quem nega é a senhora apontada como sendo a mãe do garoto.

Nascido o menino, compareceu um cidadão à 7.ª Circunscrição (4.ª Zona) declarando ser pai. Foram feitos os devidos registros, figurando, como genitora, Eudóxia S.

Mas, ao ter ciência de que lhe era atribuído um filho, ela protestou. Não era para menos: solteira, de boa reputação, sofreu rude golpe ante a serena afirmativa do pai de Rubens de que êste era consequência de íntimas relações com D. Eudóxia. Ela aludiu a "intuitos inconfessáveis" e acoimou-o de "presunçoso". Falou em desentendimento entre os dois de que resultara aquela curiosa vingança: êle resolvera apresentar o filho como sendo dela. Que maior humilhação poderia imaginar?

O Juiz do Registro Civil, ante a energia com que a senhora indicada repeliu a "acusação de ser mãe", julgou-se incompetente para dirimir o conflito de versões sôbre as obscuras origens de Rubens. Não se cogitara apenas de retificação do registro, mas de "questão de filiação", a ser resolvida numa das varas de família.

O Supremo Tribunal Federal em recurso extraordinário manteve a decisão, já confirmada pelo Tribunal de Justiça, e assim, os autos foram, definitivamente, entre, ques ao juízo de família onde se apurará de quem é filho, afinal, o menor.

FLORIAN

Festejam os Metalúrgicos a Campanha de Sindicalização

Programada Grande Festa Amanhã, à Noite, no Ginásio do IAPI da Penha — Será Coroada a Rainha da classe — Convidado Pela Diretoria do Sindicato o Sr. Samuel Wainer, Fundador de ULTIMA HORA — Reconquistado o Prestígio do Expressivo Órgão de Classe — O Que Foi a Luta Pela Recuperação

O Sindicato dos Metalúrgicos realiza, amanhã, à noite, no Ginásio do Conjunto Residencial da Penha, a Festa da Campanha de Sindicalização, quando, também, apresentará as candidatas do concurso da Rainha dos Metalúrgicos. A Festa, antes de tudo, será a demonstração do valor de uma diretoria dinâmica que, encontrando o Sindicato com uma série de problemas, e, ainda mais, desacreditado por grande parte da classe, conseguiu, em poucos meses de gestão, reconquistar o prestígio de um órgão que foi um dos principais alvos da política anti-operária do govêrno passado.

Reconquistado o Prestígio

Até há algum tempo atrás, ou precisamente, até há uns dois ou três anos, quando o Sindicato dos Metalúrgicos vivia rigorosamente atrelado ao Ministério do Trabalho e da Polícia Política os trabalhadores dessa categoria não tinham efetivamente um orgão para lutar pelas suas reivindicações. Um grupo de homens dedicados aos problemas da classe, entre êles Antonio Almeida, João de Deus Daniel, Diomendes Campos, Miguel Coutinho, Durvalino Ferreira, Benedito Cerqueira Isaltino Pereira, Euripedes Aires de Castro e muitos outros, cujos nomes não nos ocorre no momento, desencadeou a mais tremenda campanha pela recuperação do sindicato. E tinha contra os seus propósitos a máquina ministerialista, a alcagoetagem policial e o diabólico "pelego" Manoel Cordeiro. Mas a luta jamais esmoreceu. Cada golpe aplicado pelos inimigos do proletariado, era respondido à altura pela massa que queria, a todo custo, o seu Sindicato. Ainda no comêço da gestão do sr. João Goulart, um funcionário da DOAS, aliás um ex-diretor desse orgão, tentou sabotar o Sindicato dos Metalúrgicos. Mas, felizmente foi derrotado e hoje amarga as consequências de sua posição antisindical.

Depois de tanta batalha, o Sindicato dos Metalúrgicos voltou à posição que desfrutava no meio operário. E, hoje, não se pode falar em movimento de massa sem que apareça, no primeiro plano, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico.

Muitas Campanhas

Hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos está presente nas lutas sindicais. Os seus dirigentes participam de tôdas as campanhas reivindicatórias. E a classe, unida em tôrno da sua diretoria, está coêsa e pronta para prosseguir lutando pela sua elevação econômica e social.

Balanço

Como resultado da Campanha de Sindicalização, informa o seguinte a secretaria do Sindicato: Em 16 de julho de 1953, havia 14.579 associados. No dia 25 do corrente estava com 16.419 e mais 498 anistiados, o que dá um saldo positivo de 2.338 socios a mais. Classificaram-se na campanha as delegações da Fabric Nacionl de Motores, Generl Eletric, Gillet. Destacaram-se entre os melhores proponentes João Rodrigues de Oliveira, Benedito Cerqueira e Elza dos Santos Medeiros. Foram organizados 30 Conselhos de Fábrica. Esses conselhos são verdadeiros comites que auxiliam eficientemente, a diretoria.

As Madrinhas

No Concurso para a Madrinha dos Metalúrgicos, o resultado final é o que segue: — 1.º) — Aldicéa de Torres Angelo — 5.817 votos; 2.º) — Lizete Pimentel — 5.626; 3.º) — Maria de Lourdes — 5.500; 4.º) — Marina do Nascimento — 4.895; 5.º) — Celina Gonçalves; — 4.105; 6.º) — Ester Nise Alves da Costa — 1.870; 7.º) — Terezinha Ferrari Salvador — 1.252; 8.º) — Maria Amélia Costa Paiva — 790.

O Programa da Festa

O programa da festa, que terá lugar em amplo salão, é o seguinte: 21 horas — início do "show", 22 horas — baile; 24 horas — Coroação da Madrinha dos Metalúrgicos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.



NOVO DELEGADO NO 5.º DISTRITO POLICIAL — Num ambiente concorrido e de franca camaradagem os Delegados Miranda de Carvalho e Cláudio Vieira Peixoto realizaram a transmissão dos cargos, o primeiro do 5.º D.P. para o 21.º D.P. e êste para àquele. Ao ato compareceram numerosos funcionários do D.F.S.P., delegados, comissários, detetives investigadores e guardas civis, numa demonstração de grande estima às duas autoridades que no momento trocam apenas de sede distrital. O Delegado Miranda Carvalho, que à frente do 5.º D.P. teve uma atuação segura, fêz o elogio do colega exaltando-lhe as qualidades morais e profissional, concluindo por declarar que "a escolha do Chefe de Polícia fôra realmente muito feliz, pois para um grande distrito uma grande autoridade!..." O Delegado Cláudio Vieira Peixoto, novo Delegado do 5.º Distrito Policial, agradeceu e prometeu seguir os passos do Delegado Miranda de Carvalho, que à frente do 5.º D.P. soube imprimir uma orientação serena, segura e digna de louvores. Espera-se muito do Dr. Cláudio Vieira Peixoto à frente do 5.º D.P., não só pela experiência e o tato demonstrado pelo ex-Diretor da Guarda Civil onde deixou a marca do seu pulso de administrador e amigo

Trabalhadores e Líderes Pernambucanos no Rio

Movimento Nacional Pela Adoção do Salário-Mínimo

Luta Pela Unidade Das Classes — Falam à ULTIMA HORA os Dirigentes Sindicais Pernambucanos Mário Apolinário Santos e João Gomes

No trato de assuntos de interêsse de sua classe, encontra-se no Rio o líder sindical pernambucano, Mário Apolinário Santos, do Sindicato dos Carregadores no Transporte Rodoviário de Pernambuco que visitou ULTIMA HORA, vespertino "sem dúvida porta-voz da massa trabalhadora", na expressão dêsse conhecido lutador classista.

Pernambuco Pelo Salário Mínimo

"Aqui estamos eu e mais alguns companheiros entre êstes o presidente do Sindicato de Trabalhadores em Carvão Mineral, João Gomes da Silva, Fluza Lima, presidente do Sindicato do Enfermeiros para participar da luta pela adoção dos novos salários-mínimos aprovados pelas comissões locais", declarou inicialmente o Sr. Mário Apolinário.

"Integrando a comissão de Pernambuco, colaborei para a fixação de um salário justo que ficou estabelecido em 1.600.00 cruzeiros, depois de uma luta titânica onde a reação de alguns patrões menos esclarecidos foi vencida pela lógica. Resta agora o Chefe do Govêrno efetivar, o que ficou resolvido nos Estados."

"Eu, meus companheiros de Pernambuco e companheiros de outros Estados iremos hoje ao Catete, formando verdadeira massa trabalhadora, para solicitarmos do Presidente Vargas à pronta solução do assunto, de vez que não é mais possível esperar, pois já não podemos viver com os salários atuais. Um amplo movimento intersindical está plenamente vitorioso no Brasil inteiro. Hoje, no Recife, gigantesca concentração operária será realizada, com a mesma finalidade. Os trabalhadores querem dar uma demonstração pública de que prestigiam e confiam no Presidente e no Ministro do Trabalho, Doutor João Goulart". Concluindo, afirmou o líder Mário Apolinário — "Nossa simpatia pelo vespertino ULTIMA HORA decorre de sua identidade com os problemas e os interêsses dos trabalhadores. É a nossa imprensa de que precisamos para enfrentar a imprensa da reação."

Também os Trabalhadores em Carvão e Mineral na Luta

"Faço minhas as palavras do meu colega Mário Apolinário", declarou inicialmente o presidente João Gomes, para acrescentar: — "Além do problema do salário mínimo, minha classe se defronta com outros problemas cuja solução estamos pleiteando das autoridades. Somos pela unidade de todos os trabalhadores. Dentro dêsse princípio esperamos afastar divergências nocivas que existem no momento, por incompreensão, entre nossa classe e a estiva de Pernambuco. Nossos irmãos estivadores, como operários, certamente não hesitarão em vir ao nosso encontro, para um abraço cordial e um pleno entendimento. A luta de classes somente traz prejuízos ao trabalhador. E é para acabar com essa luta que eu faço daqui um apêlo, inclusive às autoridades, no sentido de que venha com a possível urgência, uma conciliação justa, onde não haja vencidos nem vencedores", concluiu o presidente do Sindicato de Trabalhadores em Carvão e Mineral do Recife. Nesta altura o líder Mário Apolinário fêz idêntica declaração, com relação à sua classe (4.800 associados) que sempre desejou uma fusão honrosa com o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, por desempenharem serviços idênticos e correlatos. Seria benéfica tal fusão, porque daria unidade às classes, tornando-as mais fortes.

LANÇADO O MANIFESTO POLÍTICO DOS DIRIGENTES SINDICAIS DE SÃO PAULO

Recomendada a Eleição Dos Candidatos Operários — Assinam o Documento os Mais Expressivos Líderes Paulistas — Formação de Uma Frente Única Com um Programa Mínimo

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Coroando uma série de reuniões para tratar do problema eleitoral do País, estiveram mais uma vez em contacto os líderes sindicais dos mais fortes setores profissionais de São Paulo na manhã de sábado. Como resultado dos vários encontros (sempre a portas fechadas), decidiram os diretores dos Sindicatos dos Empregados em Hotéis e Restaurantes, Metalúrgicos, Texteis, Borracheiros, Vidreiros, Marceneiros e Ferroviários, lançar um manifesto, abordando o delicado problema e concitando seus companheiros a se lançarem decididamente à luta eleitoral.

MANIFESTO

Aos Trabalhadores do Estado de S. Paulo.
Aos Dirigentes e às Entidades Sindicais.
Ao Povo em Geral.

Depois de analisarmos a posição dos trabalhadores em face do pleito eleitoral dêste ano para a renovação das Câmaras Legislativas Estaduais e Federais, e, verificando que os atuais representantes do povo nestas Câmaras não corresponderam e não vêm correspondendo à confiança dos trabalhadores, onde transitam inúmeros problemas de interêsse fundamental para todos nós, há vários anos sem nenhuma solução, enquanto assistimos às lutas e competições meramente políticas empolgarem os senhores legisladores, que sòmente se lembram de seus compromissos públicos em vésperas de eleições e, verificando, ainda, que destas mesmas Câmaras nasceram projetos reacionários e absurdos como o da "Pluralidade Sindical", simplesmente para submeter os trabalhadores à exploração e ao completo desmembramento de seus legítimos ideais, esquecendo-se de que hoje já não é mais possível ignorar a evolução política da classe proletária e, com a responsabilidade de dirigentes sindicais, é que vimos de público concitar aos trabalhadores, através de uma frente única, tendo por base um "Programa Mínimo", onde se consubstanciarão as mais legítimas reivindicações da grande massa de trabalhadores de nosso Estado, a tomarem posição em face dêste problema de fundamental importância para todos nós.

E' público e notório as inúmeras vêzes que fomos bater às portas do Legislativo Federal e Estadual levando ali as reivindicações de nossas classes sem encontrarmos a melhor boa vontade daqueles que nos atendesse e apoiasse em nossas justas e sentidas aspirações.

Inúmeras de nossas reivindicações e conquistas, que são partes integrantes da Carta Magna de nosso País, estão há sete anos dormindo nas "gavetas das Comissões", enquanto as leis pleiteadas pelos "tubarões" e "Reacionários são aprovadas a um simples "toque de caixa", como o empréstimo concedido à "Light and Peower" e outras bandalheiras que, como esta, absorvem uma especial atenção dos senhores legisladores, transformando êstes senhores representantes do povo em sua maioria como autênticos intermediários dos chamados "trusts" e traidores dos compromissos assumidos para com aquêles que os elegeram para bem servir com dignidade e honestidade.

Não podemos deixar de lembrar ter sido êstes legisladores levados às Câmaras Federais e Estaduais, pelos votos dos trabalhadores, que representam a vanguarda dos eleitores do nosso País.

Certos de estarmos realmente interpretando as mais justas aspirações daquêles que nos elegeram para a direção de nossos Sindicatos, para defender mais diretamente os seus legítimos interêsses, lançamos a semente propulsora de um grande Movimento Eleitoral dos Trabalhadores, estudando os pontos principais de um "Programa-Mínimo" que represente na verdade a concretização das principais reivindicações de maior urgência dos trabalhadores.

Assim sendo, tem êste o fim especial de convidar a cada categoria profissional que debata e aprove êste esquema, indicando depois o seu candidato que antes de qualquer compromisso de caráter político-partidário se comprometa a defender aquilo que é fundamental para a sua classe.

Só assim, entendemos poderem os trabalhadores indicar seus legítimos representantes, democràticamente, e acima dos partidos políticos.

De baixo para cima é que os trabalhadores poderão realmente participar diretamente das eleições, indicando seus representantes diretos, com compromissos claros com as suas classe e sem nos dividirmos politicamente.

Acima de qualquer orientação partidária, os trabalhadores se unirão para eleger seus verdadeiros e legítimos representantes.

Adotaremos como palavra de ordem, para todos os trabalhadores, independentes de suas convicções político-partidárias o lema que: "Trabalhador não vota em "tubarão" Trabalhador vota em trabalhador e, unidos, em tôrno de um programa comum, independente da legenda partidária onde possa concorrer a candidato, a luta pela conquista de um lugar nas Câmaras Estaduais e Federais para os representantes dos trabalhadores.

Na União é que reside nossa fôrça e é unidos que venceremos mais esta batalha pela conquista dos direitos dos trabalhadores elegerem seus legítimos representantes.

São Paulo, 20 de janeiro de 1954 (assinaturas pessoais): J. G. Guerra Filho, Remo Forli, Nelson Rusticci, Geraldo Santana de Oliveira, José Chediack, Celgio Valvassore e Eloy Thyrso Álvares Sobrinho.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Roma e toda a Europa mais perto!
com os luxuosos Super DC-6B
ALITALIA
PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR S/A"
AV. RIO BRANCO, 52 — TEL. 43-9770 — RIO DE JANEIRO

O melhor...
Conforto Não É Luxo!
É NECESSIDADE!
Se Você pode dormir num colchão ventilado de molas que tem a maciez de uma poltrona, por que continua com o seu antiquado e desconfortável colchão?
COMPRE HOJE O COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO"
pelo prêço que Você pode pagar,
Pelo Menor Preço do Rio!
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
Eis onde confôrto custa tão pouco:
NO CENTRO:
PRAÇA 11 DE JUNHO, 282
NO MEIER:
R. LUCIDIO LAGO, 96-B
e, ainda, nas melhores casas especializadas

O SNR. precisa de PEÇAS e ACESSÓRIOS de Rádio?
ENTÃO NÃO PERCA TEMPO VENHA IMEDIATAMENTE ÀS LOJAS NOCAR
A ORGANIZAÇÃO QUE POSSUE O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE
Válvulas, Condensadores, Resistências, Transformadores, Kits e Conjuntos, Cxas. pa Radiolas, Material pa. Transmissão, Instrumentos, Reguladores de Tensão — dos melhores marcas e pelos preços de tabela.
lojas NOCAR
Rua Beneditinos, 19
Cxa. Postal, 4522 - Rio
Vendas para o Interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal
arco artus!

O maior programa carnavalesco do rádio brasileiro!
Carnaval BRAHMA CHOPP!
PELA RÊDE MAYRINK VEIGA NACIONAL

Bronquites... Tosses... Dores no Peito... Cansaço... Resfriados...
PONCHE DE SIAN
O Maior Protetor de Seus Pulmões

A Majestosa
MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Rústico	Cr$ 6.000,00	Sala de jantar Rustico	Cr$ 6.000,00	Dormt. Chipandalle de luxo	Cr$ 15.000,00	Sala de jantar Chip. de luxo	Cr$ 15.000,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00	Sala de jantar Mexicano	Cr$ 8.000,00	Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00	Sala de jantar Franc. Marfim	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$ 10.000,00	Sala de jantar Chipandalle	Cr$ 10.000,00	Dormitório Império	Cr$ 22.000,00	Sala de jantar Colon. luxo	Cr$ 13.000,00

Grande variedade de escritorios, sumiers, sofas e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armários e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos
R. CATETE, 133 TEL.: 25-3223
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CONFRONTE OS NOSSOS PREÇOS
MÓVEIS GLOBO
R. CATETE, 137 TEL.: 45-4896



Um Por Dia

FIM DO MUNDO

Hélio Rocha

TREZENTAS — tantas horas da noite recebi a notícia: Talvez o mundo se acabe amanhã ou mesmo têrça-feira, mas é preciso ficar alguém para escrever a notícia. E a ordem era peremptória: lauda e meia sôbre o fim do mundo. Títulos, matéria e fotos, tudo pronto na gaveta do secretário pois o jornal vai rodar mais cedo. Edição especial.

Aliás, para falar a verdade não era noite nem dia pois o mundo parara de girar como uma gigantesca roleta onde o sol iluminava a hora 25. E ninguém sabia ao certo se fôra êsse o número premiado. Multidões protestavam proclamando a fraude enquanto pequeno aglomerado de homens, mulheres e crianças tentava receber a sorte grande.

A tarde estava triste e definitiva, tombada sôbre um céu bonito como cartão-postal italiano.

E na linha do horizonte meu coração escangalhado, ao fraco sol exposto, nas mãos de Deus, inconsolado e aflito tentando inutilmente lhe dar corda. Anjos montados à cavalo em pequenas nuvens brincavam de esconder atrás do sol que brilhava mais que uma pratinha de dez tostões. As estrêlas já haviam se derretido e gotejavam mercúrio sôbre a face da terra. Sentado sôbre o planeta eu observava tudo aquilo sem poder interferir na ordem das coisas. Mas era preciso escrever a notícia, entrevistar alguém que o jornal não podia ficar esperando e me pagavam pra isso. Como último recurso, pois não falo bem língua de anjo, puxei do apito que trago no bolso e apitei, apitei, até não poder mais. Foi a minha salvação. Na mesma hora apareceram anjos de tudo quanto foi lado, escorregando por uma baita arco-íris vindo cair ao meu redor. Um dêles, o que não tinha hélices, me pegou pela mão e me trouxe de volta à redação do jornal, me contando pelo caminho uma história muito comprida em que o leitor não deve acreditar, pois, vamos e venhamos, nunca vi um anjo falar. A história era assim, sem tirar nem pôr:

Eu era Anjo da Guarda de uma bailarina e lhe contava histórias tôdas as noites para dormir. Um dia me apaixonei por ela e resolvi ser gente. Fui escorá-la na cidade. Mas quando ela me viu assim, vestido de terno, gravata e sapato, cabelos repartidos, um homem de carne e osso, com relógio no pulso, fêz cara de nojo e não quis mais saber de mim. Andei tôda a Rua do Ouvidor no seu encalço. E na porta da Colombo ao lhe segurar o braço ela me deu com a bôlsa na cara, exclamando irada: vá pro diabo que o carregue!...

Ora, antes que o escândalo se formasse, com polícia e retrato no jornal, tratei de ir andando, mãos nos bolsos como convinha a um homem triste enxotado por sua amada até que dei com a redação dêste jornal. Entrei por uma porta sai pela outra e quem quiser que conte outra, pois eu — aqui o Depas, contar mais histórias pra ninar mulher?! — Não vê! — exclamou irado, batendo no peito. — Macacos me mordam se contar mais alguma. Nem que me paguem — ora essa!

O leitor entendeu? Nem eu. A gente acaba louco se fôr atrás de conversa dos anjos.

Lançado o Manifesto Político Dos Dirigentes Sindicais de São Paulo

Recomendada a Eleição Dos Candidatos Operários — Assinam o Documento os Mais Expressivos Líderes Paulistas — Formação de Uma Frente Com um Programa Mínimo — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

Prometem os Lugares-Tenente de Estrêla

CAIADAS À MÁQUINA AS RUAS DA CIDADE

Hoje, às 13 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, o Sr. Edgard Estrêla, Diretor do Serviço Nacional do Trânsito, receberá uma máquina das mais modernas e automáticas para pintar faixas e sinais brancos no asfalto. O donativo será feito pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, na pessoa de um de seus diretores, o Sr. Ary Miranda.

Por ocasião do ato de entrega, operários especializados irão fazer demonstrações com a nova máquina, mostrando a economia material e humana representada pelo emprêgo da máquina, que a partir de amanhã, de branco o asfalto das ruas da cidade.

As autoridades do Serviço do Trânsito, inquiridas pela reportagem, informaram que a máquina oferecida pelos rotarianos entrará imediatamente em atividade.

Talvez já nos primeiros dias da semana vindoura, as ruas centrais da cidade amanheçam devidamente assinaladas.

FESTEJAM OS METALÚRGICOS A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

SERÁ REIVINDICADA NA CONVENÇÃO NACIONAL DOS MESTRES DE ESCOLA

Restauração da Portaria 204

Encontra-se reunida, nesta Capital, a VI Convenção Nacional dos Professores, que conta com a participação dos Sindicatos da classe das cidades de São Luís, Fortaleza, Rio de Janeiro, Niterói, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Campinas Campo Grande e Pôrto Alegre.

Os trabalhos da grande assembléia dos professores vêm sendo presididos pelo professor Alfredo d'Escragnolle Taunay. Alinham-se como as principais reivindicações em debate as seguintes: restauração da portaria 204 reforma do ensino secundário, congresso nacional dos professores, aposentadoria e assistência social, recuso semanal remunerado independente da assiduidade integral, extensão dos efeitos do dissídio coletivo aos professores não atingidos pelo mesmo, e aos professores dos Estados, equiparação dos professores de ensino técnico aos professores de cultura geral, estabilidade do professor depois de cinco anos de exercício do magistério, revogação do art. 318 da Consolidação das Leis do Trabalho, participação dos professores nas leis do trabalho atinentes às suas atividades, fiscalização pelo Sindicato do exercício do magistério e do pagamento à classe, oficialização do "dia do professor", autonomia e liberdade sindicais e intercâmbio entre os sindicatos.

Ontem e hoje os convencionais realizaram um programa de visitas às Casas do Legislativo e a várias outras autoridades. À noitinha, em grupo, os convencionais participaram do comício em prol da imediata decretação do salário mínimo e pela extinção da cláusula de assiduidade integral.

Programada Grande Festa Amanhã, à Noite, no Ginásio do IAPI da Penha — Será Coroada a Rainha da Classe — Reconquistado o Prestígio do Expressivo Órgão de Classe — O Que Foi a Luta Pela Recuperação — (Leia na 7.ª Página)

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 29-1-1954 ★ N. 806

Metalúrgicos, em praça pública, bradavam pela libertação do Sindicato e melhores salários. Isto, em setembro de 52. Hoje, porém, libertado o Sindicato e com salários mais elevados, a classe já pode festejar os frutos da campanha de sindicalização e coroar a sua madrinha, numa festa de alta significação para o movimento operário

Coluna da Cidade

GILBERTO GUIMARÃES

Está o Prefeito Dulcídio Cardoso firmemente decidido a iniciar, no mais breve tempo que fôr possível o desmonte do Morro de Santo Antônio, êssê decantado desmonte que tanto tem dado o que falar e o que escrever. Não há por onde tecer o menor reparo a essa atitude do Prefeito pois ela representa, sem dúvida, o início da solução prática de um dos grandes problemas da cidade, estando mesmo, os recursos necessários previstos no atual Orçamento da Prefeitura. Até aí muito bem.

Acontece, entretanto que residem no Morro de Santos Antônio várias pessoas modestas, como em geral em quase todos os morros da cidade. Êsses moradores, ao que estamos informados, sentem, apavoradamente, a aproximação do início do desmonte do morro no qual residem, e estão, como se diz, com a mão na cabeça. Que acontecerá? Será tomada alguma providência que lhes garanta residência em outro local? Terão os seus barracos derrubados violentamente, (êsse é, em geral, o método humano de acabar com uma favela...) ou a Prefeitura os procurará localizar, digamos, num dos Parques Proletários? Não encontrando resposta para essas perguntas, os moradores do Morro de Santo Antônio estão vivendo o drama da dúvida, o que é, sem dúvida, um dos mais dolorosos. Não sabemos se as pessoas mais diretamente ligadas ao desmonte do Morro já se lembraram dêsse problema lateral, mas se assim aconteceu, estamos refrescando-lhe a memória. Ainda há tempo de ser tomada uma providência, a fim de evitar a eclosão de um caso, semelhante a tantos quantos têm acontecido e que os jornais têm publicado. Evitem, por favor, êsse aspecto doloroso de gente desabrigada, batendo às portas dos jornais, exibindo a sua tragédia, mendigando dos poderes públicos um direito que lhes é assegurado, mas que estaria sendo relegado a segundo plano. Resumindo, o assunto poderá ser condicionado nessa frase: os moradores do Morro de Santo Antônio não podem ficar sem teto. O poder público municipal, que se anda muito bem em desmontar o morro, andar-se-á muito mal se deixar tôda aquela gente desabrigada.

CARNAVAL 1954 ★ CARNAVAL 1954

A BOMBA CARNAVALESCA

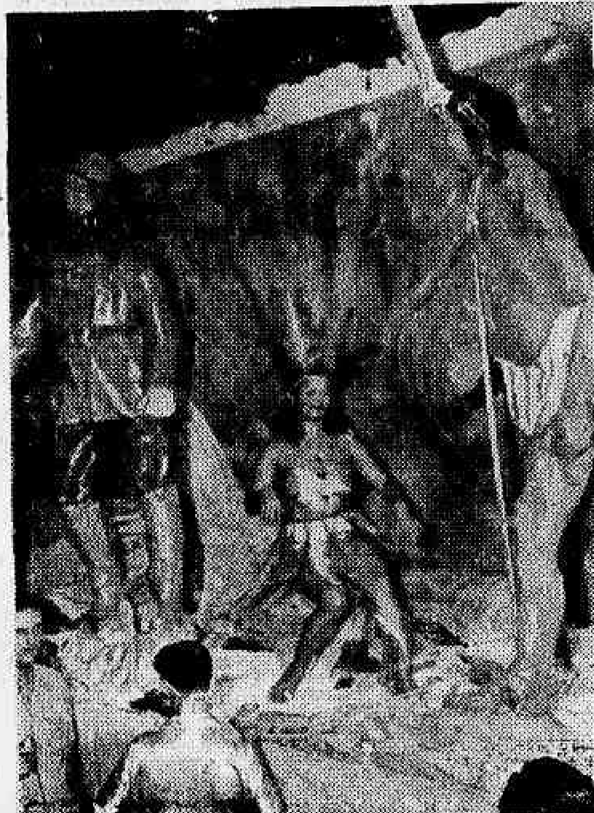
Ameaçado o Desfile da 3ª-Feira Gorda!

Em cada um dos quatro dias de carnaval, o folião carioca tem uma programação diferente para expandir seu espírito curioso de coisas alegres. No sábado gordo, o desfile dos blocos das Repartições Públicas e frêvo; no domingo, o samba, legítimas representantes da música popular; na segunda-feira, os ranchos desfilam com seus maravilhosos enrêdos e finalmente na têrça-feira, o clímax do carnaval carioca, as Grandes Sociedades.

HAVERÁ OU NÃO DESFILE?

Todos os desfiles previstos estão confirmados ou, pelos participantes individuais ou através da comunicação das entidades a que estão filiados os concorrentes. Apenas, as Grandes Sociedades apresentam duvidas. Tudo faz crér, até o presente momento, que não haverá desfile. Os Democráticos ainda não decidiram, havendo duas fortes correntes entre seus diretores. A que opina pela ausência é maior. O "Tenentes do Diabo", o "vovô" dos grandes clubes, não desfilará, desgostosos com as determinações do Órgão Consultivo do Carnaval em 53. Os "Pierrots", continuam sem sede, portanto, incapazes de centralizarem suas decisões. Os "Fenianos" incidem no mesmo problema: a falta de uma sede. Os "Embaixadores", magoados com o carnaval do ano passado, estão mais dispostos a repetirem o sucesso alcançado no cortejo realizado em S. Paulo a fazerem carnaval de rua para os cariocas. A "Bola Preta" nunca desfilou na terça-feira e sim, um domingo antes, quando festeja a chegada de S. M. Frederica Coração de Leôa, a Rainha Moma. core-de- oho

Restam apenas dois: o Clube dos Cariocas e a "Embaixada do Sossêgo". O primeiro sagrou-se campeão de 53, após um resultado bastante discutido e os rapazes do Palacete de São Borja, navegam em mar calmo, enquanto os "Turunas de Monte Alegre" preferem aguardar as últimas demarches para um pronunciamento definitivo.



O "Clube dos Cariocas" foi o campeão de 53. Êste ano desfilarão, ao que tudo faz crér, disputando o título apenas contra os Turunas de Monte Alegre e Embaixada do Sossêgo

Carnaval Nos Suburbios

O E. C. Mackenzie, querida agremiação da Estação do Meyer, ao contrário do que foi propalado, não realizará nenhum baile de gala com exigência, ao seu quadro social, de traje a rigôr ou fantasia de luxo, inclusive dois destinados a petizada. Para todas essas festividades o traje poderá ser esportivo ou fantasia. Fica assim desmentida a notícia anteriormente publicada e chegada ao nosso conhecimento por um mackenzista — a nosso ver e com justiça — mau associado do querido grêmio do saudoso Jamanta.

Está marcada para o dia 4 de fevereiro promissora batalha de confete na Rua Raul Cardoso, promovida pelos moradores locais. Bandas de música em coretos, artisticamente construídos; desfile de blocos e escolas de samba, emprestarão ao ambiente um colorido típico e bizarro.

Marinho, um dos cenográfos dos tradicionais coretos do bairro do "Chave de Ouro", na Estação do Engenho de Dentro, deverá apresentar por êstes dias aos demais membros da comissão organizadora dos festejos naquela localidade, o croquis para apreciação e aprovação de todos, inclusive de uma comissão de comerciantes locais.

O próspero subúrbio da Rio D'Ouro terá êste ano farta iluminação e um majestoso coreto Pensam os promotores dos folguedos carnavalescos em Irajá, inscrever o coreto no concurso promovido pelo Órgão Consultivo do Carnaval do Departamento de Turismo da P. D. F.

Brincar, brincar, brincar sempre é a ordem que impera nos clubes carnavalescos da cidade. Tanto "brotinhos" como "balzaquianas" não perdem oportunidade: dançam e cantam como se estivessemos em pleno carnaval. São assim, as festividades pré-carnavalescas do Bola Preta

Trabalhadores e Líderes Pernambucanos no Rio

Movimento Nacional Pela Adoção do Salário-Mínimo

— *"Amplo movimento nacional de apoio ao Presidente Vargas, na adoção do novo salário-mínimo, esboçou-se e já está vitorioso, tendo Pernambuco na vanguarda", declarou o líder operário Mário Apolinário Santos*

Luta Pela Unidade Das Classes — Falam a ULTIMA HORA os Líderes Sindicais Pernambucanos Mário Apolinário e João Gomes — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

TUDO AZUL

DUAS RIVAIS SE ABRAÇAM — Dulcimar Sampaio e Arlete Dias apesar de sérias rivais na conquista do "cetro" de soberana da folia, não deixam escapar a oportunidade de um abraço fraternal após os resultados das apurações, ambas tão bastante credenciadas a representar, em Miami, a beleza, graça e alegria da mulher brasileira

Prêmios PARA TODA A FAMILIA



SALVE A BAHIA, SINHÔ! — *E por que não? Pois a Belaiza Ribeiro Borges é da Boa Terra e depois de muito tentar a sorte em nossos concursos ganhou, afinal, um colchão de molas. A bonita moça reside na Rua Lopes Trovão, 135, ap. 305, São Cristóvão, é funcionária da Secretaria do Interior e Segurança e Flamengo doente. Lê "A vida como ela é..." e a seção de cinema, tendo na maior conta os nossos grandes concursos. Ei-la, graciosa, experimentando as molas do macio colchão do "Sêlo de Ouro", correspondente ao cupão n. 2.941, Série "T".*

*

... e domingo, entre 12 e 15 horas, compareçam ao auditório refrigerado da Mayrink Veiga para assistir aos sorteios no "Programa Silveira Lima" ou sintonizem nos 1.220 Kcs. da PRA-9.

Recorte aqui

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal de ULTIMA HORA
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga
Semana de 25 a 30 de Janeiro de 1954
5 SÉRIE V
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 7 de fevereiro de 1954

O FLAMENGO PODERÁ INCLUIR, NA REVANCHE, RUBENS, DEQUINHA E ÍNDIO

Jim Lopes, Sem Menosprezar o Adversário:

AGORA CONHEÇO O FLAMENGO

"Depois de Conhecer o Flamengo Soube Como Buscar a Vitória" — "Jogando ao Natural, Sem a Preocupação Inicial Com o Poder Ofensivo do Adversário, Acabamos Bem Sucedidos" — (De PAULO OURIVES)

Quando entramos no vestiário dos vencedores, tudo era sorriso. Um zum, zum, tremendo se fazia ouvir dentro daquelas quatro paredes, e gritos de alegria, abraços de jogadores em jogadores, intercalados por dirigentes e aficionados do clube de Buer. E verdade seja dita, depois daquela vitória espetacular ante um Flamengo — Campeão absoluto da Capital da República, não era para menos.

Procuramos inicialmente ouvir a palavra de Jim Lopes, e o mesmo, ainda recebendo os primeiros abraços de todos quantos ali se regozijavam, disse-nos:

— "Inicialmente, procuramos aquilatar as possibilidades dos rubronegros, principalmente seu poder ofensivo. Modifiquei por completo o sistema defensivo, e o mais prejudicado sem dúvida alguma foi Bauer. Mas precisamente aos 25 minutos, quando já tinha conhecimento do que era o Flamengo, deixei que meus jogadores jogassem à vontade, isto não quer dizer que menosprezei os comandados de Solich, ao contrário, achei que o São Paulo jogando o natural faria melhor figura — e acreditem, fui bem sucedido".

Logo após ouvirmos estas palavras do técnico paulista, procuramos ouvir Maurinho, um dos convocados para o selecionado nacional. E ainda embaixo do chuveiro, o avante "colored", falou:

— "Acho que merecemos a vitória. Sei muito bem que o Flamengo deu azar, é lógico, nós estavamos com a "macaca", aproveitamos...".

De Sordi, um dos grandes da noitada, principalmente naquela bola de Indio quase ao apagar das luzes, chegando-se a nós expressou-se:

— "Puxa Maurinho, as coisas andaram pretas para você. Quando do segundo gôl, que você e o goleiro do Flamengo cairam acreditei que estivesses machucado. Mas felizmente nada de novo".

Outros elementos do campeão bandeirante falaram, mas o que podemos destacar mais foram as palavras de Bauer:

— "Só quero que não durmamos nos loiros conquistados nesta noite bem favorável. Pois o Flamengo é um grande quadro, e neste jôgo estêve desprovido da mínima sorte. Esclareço muito bem: Lá em São Paulo teremos que dar talvez mais do que aqui, principalmente por que Rubens, Dequinha e Indio, estarão presentes. De qualquer maneira vamos aproveitar esta vitória e gozá-la bem".

Nesta altura era grande a afluência ao vestiário dos heróis da noitada, e como nossa tarefa era das maiores, procuramos nos esquivar. Foi aí que ouvimos um paredro tricolor — do São Paulo, e que não sabemos quem seja, dizer:

— "Êste Flamengo vai ser grande lá em São Paulo e para vencermos, muito fôrça teremos que fazer".

Ainda sentiam-se abraços e palavras elogiosas quanto à atuação de uns e outros. Mas já nesta altura o movimento era bem menor. Notamos que os componentes da vitoriosa representação bandeirante procuravam deixar o vestiário, e então demos o exemplo, procurando o rumo da redação de nosso jornal.



Para Jim Lopes, a dificuldade era conhecer o Flamengo, que nunca vira antes.

Ultima Hora

O FLAMENGO FAZ JUSTIÇA:

"ÊLES JOGARAM MELHOR E VENCERAM"

O vestiário rubronegro apresentava-se tranquilo apesar da derrota frente ao São Paulo. E, afinal, perdendo para o campeão paulista o Flamengo não via, nem podia ver, em tal fato, qualquer desprestigio. Um dia de infelicidade, uma noite de inspiração para os campeões bandeirantes, grande oportunidades desperdiçadas pelos campeões cariocas, e o resultado foi o escore desfavorável.

"Jogamos Mal e Êles Jogaram Bem"

Portanto era compreensivel que os jogadores estivessem acabrunhados, muito embora não houvesse desânimo. Assim Rubens, falando sôbre o encontro limitou-se a dizer:

— "Futebol tem dessas coisas. Hoje foi o nosso dia de perder".

— "A que atribui a derrota do Flamengo?"

— "Jogamos mal, e êles jogaram bem, nada mais."

E pouco depois:

— "Agora, cumpre não esquecer que o São Paulo é um grande quadro. Uma defesa muito boa e um ataque rápido. Mereceram vencer, e foi justo portanto o resultado."

"Uma Defesa Perfeita a do São Paulo"

Benitez fêz uma boa partida, mas infelizmente para o Flamengo, de nada adiantaram os seus esforços. E êle explica a improdutividade da linha:

— "Os paulistas possuem uma defesa extraordinária. Inegàvelmente a melhor contra quem já jogamos êste ano. Não permitem que se entre, não oferecem uma brecha, não se descuidam."

Pausa e depois:

— "Além do mais são muito rápidos, jogam muito certo."

"Acha que o Flamengo poderia ter vencido o jôgo?"

Benitez termina de passar a toalha no corpo molhado e prossegue:

— "Acho que o primeiro tempo foi inteiramente nosso. Poderiamos ter decidido a partida naquela fase."

E concluindo:

— "Mas hoje não era o nosso dia, não pôde ser. Vamos esperar por outra oportunidade. Talvez quinta-feira, em São Paulo."

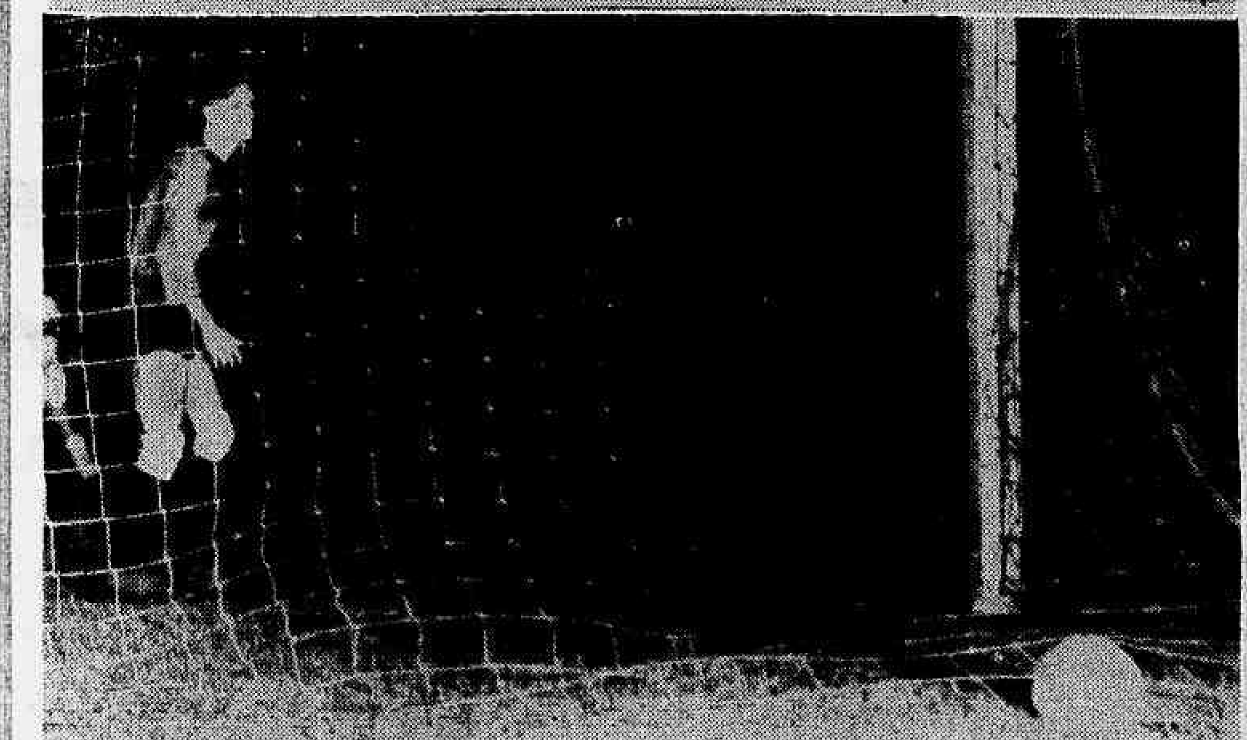


Jordan sentiu o revés, mas fêz Justiça ao São Paulo

Os Tres "Goals" do Campeão Paulista







VENCIA O FLAMENGO POR UM A ZERO, mas eis que o São Paulo vai ao ataque e Albella certeiramente de cabeça inicia a série de três "goals" para os seus um a um no primeiro tempo. Iniciado o tempo complementar, mostraram-se os bandeirantes mais objetivos e credenciados a uma vitória. E Maurinho pulando com Geraldo, vence-o espetacularmente, marcando o segundo, e o começo de uma vantagem que estava se prenunciando. Mas não ficaria sòmente nos dois "goals", e o mesmo Maurinho correndo com a bola pelo seu setor, tenta passar por Pavão, sofrendo dentro da área violento "foul". Hartless em colocado assinala "penalty". Cobra muito bem Negri, e marca o terceiro e último tento da noite. S. Paulo 3 x Flamengo 1

O 2o. Tempo do S. Paulo Justificou a Vitória

Derrotado o Flamengo, em Queda de Forma Nítida, Por 3 a 1 — "Goals" de Indio, Albella, Maurinho e Negri (Penalti) — A Renda Não Chegou Aos 700 Mil Cruzeiros —— De ALBERT LAURENCE

Pareceu que a torcida carioca estivesse pressentindo o que fôsse acontecer, e que chegára a hora da derrota depois de tantas grandes e bonitas vitorias do Flamengo. Veio tarde ao Maracanã, quase vazio meia hora antes do "kik-off", e que foi acolhendo aos poucos uma assistência apenas regular em relação ao "cartaz" do jôgo, com uma renda relativamente fraca de Cr$ 687.503,00.

Venceu então de forma indiscutivel o São Paulo, pela contagem clássica e clara de 3 a 1. De fato, o prélio pôde ser dividido em duas partes, muito diferentes, e coincidindo mais ou menos com os dois tempos. A primeira em favor nítido do Flamengo, que não soube explorar plenamente sua vantagem técnica, marcando um só "goal" de tal modo que, o São Paulo conseguindo também um tento no ultimo minuto dessa primeira etapa, a hora do descanso chegou com uma contagem empatada em 1 a 1, que refletia mal a superioridade dos "rubronegros".

Mas no segundo tempo, os visitantes tomaram deliberadamente a iniciativa das operações, dominaram bastante por sua vez, desnortearam a defesa do Flamengo e marcaram mais dois "goals", vencendo de forma merecida.

Será preciso procurar desculpas para os jogadores vencidos que ontem decepcionaram sua torcida? E' normal que um quadro de futebol, depois da conquista de um titulo tão cobiçado e depois de tantos festejos, decaia de produção. O relaxamento nervoso, moral e até fisico é inevitável. Assim como um pouco de "máscara". Mas seria muito injusto atribuir apenas a uma má performance do Flamengo, (ou à ausência de Garcia), a vitória dos "bandeirantes".

Convém, no plano técnico, ressaltar, aliás, que os paulistas começaram o jôgo com uma formação tàticamente modificada, devido ao receio visivel do seu técnico, informado das qualidades de eficácia e realização do "rolo compressor". Vimos portanto o São Paulo jogando uma espécie de "ferrolho", com Pé de Valsa marcando Esquerdinha e Alfredo sôbre Joel, com De Sordi zagueiro volante, quase no meio da grande área, e Mauro atrás do seu companheiro ficando portanto Bauer só com o cuidado de alimentar os atacantes e de armar o jôgo ofensivo. Essa formação não deu bons resultados. Os homens, mal acostumados às suas tarefas, se confundiam fàcilmente, e foi milagre se o Flamengo marcou um só "goal" durante os primeiros 35 minutos do prélio.

Foi então, aos 36 minutos exatamente, que, enquanto saia o centroavante reserva Marcucci (substituto de Gino, contundido), e entrava Haroldo na ponta direita, Maurinho indo para a ponta esquerda, a retaguarda paulista voltou à formação normal desta temporada de campeonato, isto é: De Sordi marcando o ponta esquerda, Bauer marcando o "ponta de lança" e jogando portanto recuado, na grande área, quase ao lado de Mauro, e Pé de Valsa passando a apoiar a linha atacante. Desde então, o São Paulo cresceu de produção, empatando a contagem aos 44 minutos e tornando-se o dono do campo no segundo tempo. Pois a retaguarda dos visitantes dominou então com uma certa facilidade os "forwards" cariocas, enquanto os atacantes paulistas se infiltravam perigosamente a todo instante na defesa rubronegra, num estilo um tanto "argentino" sob a influência do excelente Negri e com incessantes deslocações e trocas de posições, de grande rendimento.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

S. PAULO: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Marcucci, Negri e Teixeirinha.

Aos 36 minutos do primeiro tempo; saiu Marcucci, entrando Haroldo, e a linha passando a jogar na formação: Haroldo, Negri, Albella, Teixeirinha e Maurinho.

FLAMENGO: Geraldo; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Todo o primeiro tempo foi em favor do Flamengo. Já no primeiro minuto, Rubens quase abria a contagem. E Poy teve muitas ocasiões de intervir brilhantemente, em particular aos 12 minutos num grande tiro de Benitez, aos 22 minutos quando desviou para escanteio um bólido de Rubens, etc..

Afinal, aos 23 minutos, Esquerdinha centrava, Joel cabeceava magistralmente, vencendo Poy. A bola batia na trave e caia nos pés de Indio que, sòzinho na pequena área, marcava sem dificuldade. Flamengo: 1 São Paulo: 0.

O Flamengo dominava muito, e aos 31 minutos, até Pavão ia atirar à meta. Mas aos 36 minutos, o São Paulo, enquanto se dava cuidados a Pavão, ligeiramente contundido, modificava sua formação como já explicado acima. E os paulistas passavam a ameaçar a meta de Geraldo. Aos 40 minutos, Servilio tinha que cometer um "hands" proposital na meia-lua, mas Bauer atirava ao lado.

Aos 44 minutos, uma grande ofensiva do São Paulo era aniquilada por Marinho fazendo "foul", por sua vez, um pouco fora da grande área perto da linha de fudo. Haroldo dava o tiro livre como um centro, bem colocado, a bola passava por cima do bolo de jogadores em frente à meta, e Albella, deixado sòzinho, marcava de cabeçada, com grande facilidade: 1 a 1. Foi a contagem do primeiro tempo.

Todo o segundo tempo foi do São Paulo. No primeiro minuto, Negri num lance magnifico, lançava Haroldo que atirava na corrida, vencendo Geraldo, mas a bola bateu no poste vertical.

Os atacantes paulistas desnorteavam frequentemente a defesa rubronegra que se defendia desesperadamente e muitas vêzes com a ajuda de irregularidades, mas Mr. Hartless fazia vista grossa. Afinal, aos 15 minutos, Bauer dava a Teixeirinha que centrava, Maurinho pulava com Geraldo e marcava de cabeçada, o arqueiro do Flamengo ficando contundido no lance. São Paulo: 2; Flamengo: 1.

O São Paulo continuava dominando apesar dos esforços do Flamengo para reagir decisivamente. Negri mostrava um trabalho excelente. Aos 18 minutos, Jordan cometia um "foul-penalty" em Haroldo, mas Mr. Hartless mandava prosseguir. Mas aos 21 minutos, era Pavão que, em último recurso, cometia mais um "foul" na grande área sôbre Maurinho, deslocado para a ponta direita. Desta vez, o juiz apitava; E Negri transformava calmamente o "penalty" em terceiro "goal". São Paulo: 3 x Flamengo 1.

Os rubronegros tentavam novamente reagir, todos lutando muito, mas não havia nada a fazer contra a superioridade técnica do adversário. Nos últimos minutos, os visitantes prendiam a bola, ensaiando o "baile" clássico, e o fim chegava sem outra modificação da contagem. São Paulo: 3 x Flamengo: 1.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de Albert Laurence

O São Paulo

Seria preciso dividir em duas partes completamente diferentes as apreciações sôbre o São Paulo, pois o quadro que, no primeiro tempo, jogou fracamente, transformou-se completamente depois do descanso, passando a brilhar. Tentaremos portanto tirar uma média.

Poy foi um dos raros elementos que deram tôda satisfação durante os 90 minutos. "Pegou" magnificamente uns tiros terriveis de Benitez e de Rubens e não cometeu êrros. (Nota 9).

Mauro começou mal, envolvido frequentemente pelas manobras dos atacantes rubronegros. Melhorou no segundo tempo, acompanhando a melhoria clara de todo o quadro. (Nota 7). De Sordi confirmou, sobretudo depois do descanso, que constitui uma esperança séria do futebol brasileiro como marcador de ponta. Tem habilidade e autoridade. (Nota 8). Do outro lado do campo, Alfredo, embora dando conta do recado, não pareceu na sua melhor forma. Colaborou inteligentemente e eficientemente com os companheiros sem brilhar como em outras ocasiões. (Nota 7).

Bauer, "regular" quando apoiou a linha atacante, tornou-se magnifico quando recuou, marcando Benitez, e dirigindo o jôgo na grande área. E' sempre um grande jogador de verdade. (Nota 9). Pé de Valsa demonstrou muita atividade, contra-atacando em grande estilo, muito melhor também no segundo tempo. (Nota 8).

Na linha atacante, o homem mais em evidência foi o veterano argentino Negri, rei do "drible" em grande velocidade, cobrindo maravilhosamente sua bola, e dando grandes passes, embora atrasando muito o jôgo em várias ocasiões. (Nota 9). Albella batalhou e marcou um bom "goal". (Nota 8). O veterano Teixeirinha ainda joga bastante. Na ponta ou na meia, teve um bom rendimento. (Nota 8). Marcucci não teve tempo para aparecer. (Nota 6).

Gostamos do novo Haroldo, ponta veloz, de jôgo direto e bom atirador. (Nota 8). Fica Maurinho, que quase não se viu no primeiro tempo quando jogou na ponta direita. Mas depois do descanso, demonstrou grande atividade e habilidade, deslocando-se incessantemente, e "explicou" sua seleção. (Nota 8).

O Flamengo

Todo o quadro do Flamengo jogou muito abaixo do que acostumara a torcida a presenciar e aplaudir. Não iremos concordar com aquêles que poderão fazer com o jovem arqueiro Geraldo o "bode expiatório" da derrota. O quiper reserva não brilhou, mas não teve culpa, a nosso vêr, nos "goals" marcados pelo S. Paulo, a não ser talvez no segundo quando estêve infeliz na tentativa de intercepção. E teve umas boas intervenções. (Nota 7).

Pavão estêve muito desigual, jogando magnificamente por instantes e cometendo graves êrros em outros momentos. (Nota 8). Marinho jogou de forma aceitável, mas descontrolou-se, infelizmente, quando os paulistas passaram a ganhar o jôgo. (Nota 7). Servilio começou bem mas decaiu sensivelmente também depois do descanso. (Nota 7). E Jordan ficou também excessivamente nervoso depois de um primeiro tempo brilhante. (Nota 7).

Dequinha lutou magnificamente até o fim num quadro vencido. (Nota 8). Não foi êle o responsável da derrota, a nosso vêr, mas os atacantes que não souberam conservar a posse da bola e foram dominados pela defesa paulista.

Ainda Benitez batalhou bastante, não tendo sorte nos tiros. (Nota 8). Mas Rubens prendeu excessivamente a bola sem grande proveito prático. (Nota 7). Indio correu e lutou sem qualquer inspiração feliz. (Nota 6). Joel demonstrou a vontade de vencer costumeira mas falta-lhe contrôle nervoso nos momentos cruciais. Todo o mérito do "goal" do Flamengo foi, contudo, dêle. (Nota 7). E Esquerdinha foi quase aniquilado pelo marcador. (Nota 6).

Rumo ao Chile, a 16

[illegible] antecipação do embarque da delegação para o Chile, já fora pràticamente decidida nas consultas realizadas antecedendo à reunião de ontem.

Assim, foi homologada a resolução que antecipa o embarque da delegação brasileira no próximo dia [illegible] o Chile.

Dia 8, Concentração de Todos os Convocados, em S. Januário

FALA O POVO na Ultima Hora



VERGONHA !

Enquanto o Fiuza, conversa fiada, continua jurando que resolverá o problema de falta dágua no Rio e que só não o fará se o matarem e, com isso, vai mas é vivendo a vidinha que pediu a Deus, a molhada continua faltando em tôda a parte e sendo vendida a 20 cruzeiros a lata, em vários bairros. Por isso, o clamor do povo é cada vez maior. Entre as muitas queixas contra falta do liquido invisível que recebemos ontem, destacamos a dos moradores da Rua João Eufrodino, no Engenho Novo. Imagem que êles vem reclamando falta dágua há quase um mês! Foram ao Departamento de Águas Apareceu a água! Há cêrca de cinco dias, porém, foram informados que o Engenheiro Edgard, chefe do Distrito, e o manobreiro queriam receber gaito por ter mandado água Recusaram se submeter à exploração. Pois, minha gente, foi lá um "jeep" da PDF e sua turma desligou a água! Enquanto isso, o povo continua caçando a água, conforme se vê na fotografia. Vergonha das vergonhas!

INIMIGOS DA INFÂNCIA !



Onde está muito interessante, mas muito mesmo é na Rua Dois de Dezembro n.º 26, edifício "Amparo". O logradouro, além de estreitíssimo, é movimentado. Em frente ao edifício, funciona uma sub-estação da Light, onde entra e sai bonde, em manobras dia e noite, interrompendo o trânsito por muito tempo. Durante êsse, tempo, formam-se filas imensas de automóveis e caminhões. Os motoristas dêsses veículos cutucam as buzinas sem dó nem piedade! E' uma barulheira miserável, infernal!

Por cima disso tudo, há, em cada lado do referido prédio, dois edifícios em construção. E tome mais barulho! E ruído de serraria, de martelos batendo, de estacas sendo socadas, gritos de operários, o diabo!

Pois querem saber? Nada disso importuna aos velhos, sem filhos, que residem no edifício "Amparo"! As únicas coisas que importunam êsses moradores são as crianças e os moços!...

Êles são os tais: gostam muito dos bichinhos! Não podem ver um cachorrinho, ou um gatinho que logo ficam enternecidos! E, com lágrimas de emoção, berram: "Ah, o pobre bichinho, engraçadinho do meu coração!..." Mas criança? Não! Tenham paciência! Os velhotes do edifício não suportam! Vai daí, improvisando-se em manda-chuvas, em donos do edifício, decretaram:

1.º Criança não é gente!
2.º Criança não pode passar nos corredores do edifício!
3.º Criança não pode brincar!
4.º Criança não pode tossir!
5.º Criança não pode respirar, a fim de não perturbar a indolência da velharia apática!
6.º Criança não pode pisar no chão! Tem que andar com os pés nos bolsos!
7.º Moça não pode conversar com o namorado na porta!
8.º Ninguém pode ficar parado na calçada, em frente ao edifício, porque a velharia não quer!

Pra encurtar história, minha gente: pra velharia do edifício, criança é bicho daninho! E' indesejável! Criança devia usar barbas brancas, sofrer de reumatismo e ser bêsta como êles!

Agora, o mais engraçado: domingo, vai tudo a missa. Comunga. Revira os olhos. Desfia um rosário. E volta tudo pra casa, crente que está bem com Deus!

Eh, eh, eh!...

O KI VALE!

Quem passa pela Esplanada do Castelo, junto ao monumento a Barão do Rio Branco, tá disgraçado! Se é de dia, tem ki assistir às cênas mais indecorosas entre "êles" e "elas" desclassificados. Muitos até sem roupa! Se é de noite, aí o espetáculo varia: só não é assaltado se sabe correr ki nem um disgraçado! Se não, babau! Nem a cueca fica! (Cruzes!) (Sr. Chefe de Polícia: o ki vale é ki está fazendo calor, né?) Eh, eh, eh!

TÃO COM ELA!

Tudo com inveja pensando ki são uns "êles" ki estão com uma "ela" dos balacos, tipo violão, né? Eh, eh, eh! Nada disto! A koisa é muito outra! Em vez de "ela" são cavalicoles tarados! Cruzes! E' um bando dêles levando, tôdas as noites, o terror nos aptos. da rua Rodolfo Dantas, onde tentam penetrar, mas só naqueles em que as senhoras estão só, sabem? E a polícia, hein? Ah, a danadinha está fazendo companhia à água do Fiuzinha não-larga-ôsso! Eh, eh, eh!...

Vergonha Das Vergonhas!

Na Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana, desde o dia 1.º de dezembro, falta água de maneira absoluta! De madrugada, os distribuidores ligam por 30 minutos, e pouquinho que corre vai para as residências que possuem cisterna! O resto ki se dane! Enquanto isso, o Fiuza continua prometendo: "só não darei água se me matarem!..." Mas, com isso, já chupou mais de 50 milhões de cruzeiros, sob as vistas complacentes do Prefeito Dulcídio Cardoso! Viva o Prefeito de Havana, que meteu uma bala na cabeça por não ter podido dar água, com fartura, ao seu povo!

SALVE A CENTRAL!

Minha gente, sábado, nosso leitor Aloisio Pietrobon não estava bom não: Estava mas era por conta e com razão. Imagine ki, desde 13 horas telefonava para todos os telefones da Central do Brasil, a fim de obter uma informação e não conseguia ligação! Ora dava sinal de comunicação, ora batia campainha mas ninguém tendia! As 17 horas, desistiu e tocou pra gente, pra desabafar e dizer uma koizinhas contra a turma da Central. Cruzes! Olhe aqui, amigo: "lá dêle, hein?" Sai pra lá!

SAMDU!

Ah, bagunça sandusosa está mas é la pelo Samdu! Dia 26, telefonaram pra lá pedindo uma ambulância para a rua Miguel de Paiva 190. E toca a esperar! E toca tocando a esperar! Prá encurtar história galinheirótica, minha gente: até ontem, tavam tocando! Excomungados!

SALVE O IAPETECA!

Minha gente, a delegacia do Iapeteca, da avenida Venezuela, agora, tá mas é uma beleza! Antigamente, fu! Era churumbamba e nem dava pras saidas! Agora, tá dos balacos! A gente é atendido logo logo. Tudo limpinho. O serviço de famarcia é dos balacos. Associado compra penicilina a 7,20 e tudo mais barato! Os serviços de outras autarquias deviam ir lá prá aprender! Todo mundo dando um vivinha bem gostozinho prô doutor Orlando Pinto de Almeida e prá dona Diva Gomes de Sousa, ki é uma verdadeira mãe dos associados! E todo mundo dando um vivinha prá gente também! Eta!

JÁ GANHOU TRÊS!

Ah, em Olaria é ki está engraçado pra pinto calçudo! Si alguém encontrar uma rua calçadinha, a gente quer virar mico! As ruas Alfredo Barcelos e Carlina, ki ficam próximo a estação, então nem se fala! Mas a gente vai falar só de peste ki a gente é! Já ganharam três verbas pra calçamento e não se aguentam das rodas, coitadas! Calçamento nem telepático! Eh, eh, eh!...

Não Pode!

Positivamente, brasileiro é zero do lado esquerdo na sua própria terra! Qualquer estrangeiro explora o nacional, que não tem nem para quem apelar porque a fiscalização do govêrno está sempre com o dinheiro — ou, perdão: com o estrangeiro! Domingo, aconteceu um episódio na feira da estação do Engenho de Dentro, que é um exemplo gritante do que acaba de ser afirmado. Um leitor comprou banha na barraca n.º 1.137. O estrangeiro, dono da barraca, cobrou-lhe 30 cruzeiros o quilo, quando o preço tabelado é de Cr$ 27,00. Como o leitor exigisse que o inescrupuloso tamancudo vendesse pela tabela, o desaforado berrou: "Por causa disto, uma beis quasi lhe parti a cara! E acho que, agora, bou lhe partir de berdade!" E só não partiu mesmo graças à intervenção de um guarda! E a fiscalização da PDF, hein? Ah, ela vai muito bem obrigado!... — (Sr. Prefeito, por favor!... Isto não pode continuar assim! Ki diabo!)

GALINHA & RATO

Minha gente, o leitor P. D. C. tem uma galinha ki é das gomarábicas! É a maior! Podia ir até prá rádio! Não é ki a danadinha come até trigo roxo, aquele remédio ki dizem ki é pra matar ratos? A galinha dêle passou na cara meio pacote, pessoal! E nécal As ratazanas fizeram uma farrinha louca no galinheiro do leitor em companhia da galinha, prá comemorar o acontecimento!

E o leitor ki contou pra gente esta história galinhosa conclui assim: "Seu Fala: um vizinho disse ki as galinhas dêle também comem o trigo roxo e estão até bonitinhas! O Sr. não é São Cocada dos Lozeiros, eu sei. Mas, me aconselha: "boto a galinha na exposição ou boto fora o trigo roxo? Mas aconselha, seu "Fala ki fala"! — Olhe, amigo, o conselho da gente é o seguinte: coma também o trigo roxo. Deve ser uma sobremesa parecida com dôce de batata roxa, sabe?

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSÊNCIA PASSOS
Poderoso Fortificante do Sangue e Tônico do Coração

BOITES

VOGUE
APRESENTA:
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ
— E —
SACHA e LOUIS COLLE
animando o melhor conjunto do Rio
Quer comer bem? Jante diàriamente no VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA Posto 1
Tel.: 37-1191

BOITE TRÊS BÊS
apresenta JANE GRAY EM
"CARNAVAL DAS RAINHAS"
De J. Maia e Max Nunes
com Cândida Rosa, Denis Duarte e as mais lindas show-girls do Rio
BOITE TRÊS BÊS — Estr. do Joá, 2700 — Ao lado do Joá
TEMPORADA DE VERÃO: COUVERT CR$ 50,00
PERMITIDO TRAJE ESPORTE

MONTE CARLO
"Clarins Em Fá"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir, na mesma noite, ao Show de Casablanca, sem pagar "couvert"
RESERVAS: 47-0644 E 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
E o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE e tôdas as noites e às sextas-feiras, no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"Quem Inventou a Mulata?"
de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
— COM —
HORACINHA CORRÊA, TRIO DE OURO, DORINHA DUVAL, CHOCOLATE, ARMANDO NASCIMENTO, DIAMANTINA, ALMEIDINHA, NIGHT AND DAY BALLET, 20 GIRLS, JUPIRA E SUAS PASTORAS
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9868

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
CLÍNICA GERAL — REUMATISMO E APARELHO DIGESTIVO — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
AV. COPACABANA, 558 - Tel: 37-6019 - Chamadas 37-3350

PARA O ENCANTO DO SEU LAR...
MÓVEIS E DECORAÇÕES DIRETAMENTE DA
FÁBRICA VIEIRA
Sala de jantar rústica c/ 12 peças .... Cr$ 10.500,00
Sala de jantar tipo apto. c/ 11 peças marfim diversos estilos .... Cr$ 11.900,00
Dormitório Chipandale maciço .... Cr$ 19.700,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Móveis VIEIRA
Av. Salvador de Sá 173 — Fone: 32-5454

LINDA BAPTISTA
CANTANDO, ANIMANDO
E APRESENTANDO
DIRCINHA BAPTISTA
Black-Out - Aldair Soares
Consuelo Leandro
Boite da Linda no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do Rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
— Funciona todos os dias, exceto aos domingos —

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
ED ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: NORIVAL LIMA
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: D.F. Ext.
Semestral Cr$ 150,00 200,00
Número Avulso:
De dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
De dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

um programa só é completo quando inclue...
MOCAMBO
BEBIDAS - DANÇAS
ATRAÇÕES!
AVENIDA PRADO JUNIOR, 16-B
TELEFONE - 37-40-55

CURA RAPIDA
SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
CURA RAPIDA E RADICAL
DR. JOÃO PACIFICO
De manhã: R. Frei Caneca, 273
À tarde: Av. Vieira Souto, 164

BANHOS DE OURO
e quaisquer objetos de metal. Niquelagem, Cromagem e Prateação. Garantia por técnico suiço
Em Relógios, Bijuterias
RUA DO ROSARIO, 133
(balcão da Charutaria)
DOUROTÉCNICA

DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3655. Hora marcada Cr$ 80,00
CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Teatros

TEATRO DULCINA (EX-REGINA) Tel.: 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS
"OS INOCENTES"
DULCINA e CONCHITA MORAES
com os notáveis garôtos TERESINHA e BIRUNGA
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!
Atenção! Durante a presente temporada de verão, é permitido traje esporte, na platéia

Teatro Municipal de Niterói
QUARTA-FEIRA, DIA 3 DE FEVEREIRO
ESTRÉIA DE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
— COM —
MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"

3 DIAS SÒMENTE!
"O. K. BABY"!
Domingo, último dia, completa 196 representações
15.ª E ÚLTIMA SEMANA
Imp. 18 anos FOLLIES Fone: 27-8216
HOJE às 20,30 e às 22,15 horas

CIA. DE REVISTAS SIWA
ESTRÉIA HOJE
ÀS 20 E 22 HORAS
"EU QUERO ME REBOLAR"
De J. MAIA e MAX NUNES
Uma revista e um elenco com muito fogo!
TEMPORADA RELAMPAGO — 3 SEMANAS
TEATRO CARLOS GOMES — TEL.: 22-7581

Hoje às 21 horas
TEATRO SERRADOR
(AR REFRIGERADO)
MILTON CARNEIRO e sua Cia.
"AMOR A PRAZO FIXO"
DUAS HORAS DE GARGALHADAS
IMPRÓPRIO, ATE' 18 ANOS
Um vaudeville com muita malicia e pouca roupa!
Permitido traje esporte
DIA 31, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Marlene e Delfino
MAYA
Iracema Alencar, Samaritana Santos, Oswaldo Loureiro, Mario Brasini
TEATRO Rival
AR REFRIGERADO
Hoje às 21 horas. Domingo 31, despedida da Cia.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 806
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe da Clínica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3720

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, New York. R. México, 31, 15.º - Tel. 22-0420. Das 1 às 5 hs

DOMINGO NA MAYRINK, DAS 12 ÀS 15 HORAS:
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA, com os sorteios da Série "U", proporcionando aos leitores a oportunidade de ganhar cinco notáveis presentes — Compareça ao auditório refrigerado da PRA-9 para assistir aos sorteios e divertir-se no PROGRAMA SILVEIRA LIMA ou acompanhe os trabalhos pela onda da tradicional emissôra, em 1.220 quilociclos

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

LINDA NO "JARDEL"

* *O colunista foi testemunha, na madrugada de ontem, da assinatura de um contrato entre Linda Batista, Evilazio Marçal e Geisa Boscoli, para que a famosa Batista faça uma temporada de um mês no Teatrinho Jardel.*

Geisa e Evilazio rescindiram o contrato da indisciplinada Elvira Pagã, e em vez de retirarem de cartaz a revista "Marreta o bombo" (como era do desejo dos empresários do teatrinho do Copacabana), resolveram fazer modificações na peça, introduzindo alguns quadros carnavalescos e lançando sensacionalmente a magnífica Batista.

Assim, Linda Batista estará no Teatrinho Jardel, a partir da próxima terça-feira.

ZILCO EM S. PAULO

Zilco Ribeiro foi ontem à São Paulo ultima as negociações para uma temporada do seu elenco no Teatro de Aluminio da capital paulista. Zilco pretende manter dois elencos ao mesmo tempo: um em São Paulo (que estreará com "O. K. Baby") e outro aqui, no Teatro Follies.

Virginia talvez não faça "O. K. Baby) em São Paulo, pois pediu nada menos de 3 mil cruzeiros diários para a temporada paulista e o empresário diz não poder concordar com a pretensão da extraordinária "vedette".

E já que estamos falando em Zilco Ribeiro e Teatro Follies, "O. K. Baby" ficará em cartaz somente até domingo, finalizando uma magnifica carreira de mais de três meses em cartaz e quase duzentas representações.

Perguntamos ao Zilco porque tirava êle de cartaz uma peça que estava rendendo tanto ainda. O empresário respondeu:

— Os artistas precisam de um mês de descanso. E eu também. Depois do Carnaval teremos uma temporada dupla (Rio e São Paulo). Precisamos estar em forma...

AO TELEFONE MARISA

* *Atendemos um telefonema de São Paulo. Era Marisa Prado, a deliciosa "estrela" da Vera Cruz. Depois de lamentar a situação dos estudios de São Bernardo do Campo e de dizer que já estava ficando impaciente por não ter nada que fazer, Marisa afirmou que pretende fazer teatro com Armando Couto. Foi convidada e aceitou.*

Alberto Ruschel, que apareceu com Marisa em "O Cangaceiro", também fará parte do novo elenco teatral.

MACHADO SEGUIU PARA A EUROPA

O produtor do Monte Carlo e do Casablanca foi ao Velho Mundo: 1) para passar um mês e tanto em semi-férias; 2) contratar artistas e comprar material para os seus próximos espetáculos; 3) tentar contratar na Europa (em colaboração com a Panair) temporadas para artistas brasileiros, visando principalmente a Suiça, local do próximo Campeonato Mundial de Futebol.

O avião em que viajou devia sair à meia-noite de segunda-feira, mas só foi deixar o Rio às 10 da manhã de terça. A foto acima foi feita no Galeão, na madrugada de segunda para terça-feira, e nela aparecem alguns amigos e colaboradores de Machado que foram levar o seu abraço e os votos de boa viagem ao produtor do Casablanca e Monte Carlo e à sua espôsa, D. Gisela. Na foto aparecem, entre outros, Lucio Schiller, Pires, D. Gisela, Machado, Agnelo Martins (que ficará na direção geral das duas "boites" durante a ausência de Machado), Ibrahim Sued, Norma Tamar, Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Lord Chevalier, Ney Machado e Boca de Ouro (o incrivel da cuica).

"MAMÃE, ÊLES SÃO DE FAMILIA..."

★ Recebemos um convite para a tradicional (e complicada...) festa carnavalesca que tem o nome "Mamãe, êles são de familia". O convite diz assim:

"Meus coleguinhas: Se vocês ouvissem a chatíssima badalação de nossas mamães por causa deste baile... Naturalmente elas vêem o perigo que corremos, comprometendo os nossos futuros maridinhos... Mas, diante do bom comportamento de vocês, resolvemos ir à noitada de 12 de fevereiro na AABB. — Cassino Atlântico (boite), mediante um certo acôrdo entre nós: iremos tôdas fantasiadas, não admitindo biquini e outras sarririadas confusas, enquanto a vocês exigimos o máximo de moral, fantasias decentes e hilariantes, já que o "short", calção de banho ou descamisados, estão longe de qualquer cogitação. Meninos, ponham a mão na consciência. Vocês têm irmãs, que por sinal são muito boas e também de familia... LAETITIA VITAE FEMINA EST".

Atenção, rapazes... Os convites (pagos) para a festa "Mamãe, êles são de familia..." podem ser encontrados com o Bororó, o Bicudo, o Picuca, o Paulo Montel e o Gabriel.

APOIO A ANGELITA — O Comendador está seguramente informado de que as Casas Bertoni vão apoiar a candidatura de Angelita (a preferida do público na seleção das 15 "pin-ups" que disputarão o título de 'Pin-Up Girl 1954", no concurso patrocinado pelo semanário FLAN ao título de "Rainha do Carnaval de 1954", na promoção patrocinada pela Associação dos Cronistas Carnavalescos

CONCURSO "RAINHA DO RÁDIO 1954"
Rogéria Alcançou o 1.º Lugar na 4.ª Apuração

Na tarde de quinta-feira, 28, foi realizada, na sede da A.B.R. a quarta apuração do Concurso "Rainha do Rádio de 1954", que nos apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar, Rogéria (Nacional), 300.000 votos; 2.º, Angela Maria (Mayrink Veiga), 231.010; 3.º, Marlene Matos (Sul-Fluminense), 165.534; 4.º Vera Lúcia (Nacional), 146.140; 5.º, Lana Bittencourt (Tupi), 62.000; 6.º, Carmen Déa (Tupi), 46.259; 7.º, Marion (Nacional), 46.196; 8.º, Iris Delmar (TV-Tupi), ... 30.000; 9.º, Irene Macedo (Nacional), 29.596; 10.º, Gilda de Barros (Nacional), 24.718; 11.º, Marta Reis (Vera Cruz), 14.067; 12.º, Belinha Silva (Nacional), 13.500; 13.º (Empatadas), Mariléa (Tamoio) e Oswaldina Siqueira (Indústria), 10.000 votos.

Mais vinte (20) votos foram apurados da crônista MAG, não computados. A referida senhora ainda não oficializou sua candidatura.

Foram apurados até a presente data um milhão, cento e vinte e nove mil e vinte (....... 1.129.020) votos.

NOTICIÁRIO

Ontem, ouvimos, na Rádio Nacional, um jornal chato, uhm!... Ainda por cima seus dois locutores liam assim: "...O Instituto de apu... pu... pusentadoria do Ma... Marítimos... (17,20). O desembargador Po... Po... Portela... No pavilhão A.. Ary... Pa parreiras...". Pa pa passa fo fo fora!

ONDA & ONDAS
Marijó

Acontece Tudo

Quando a gente diz que em novela acontece tudo e mais alguma coisa não é à toa. Esta tal de "Sonata à beira-mar" da Nacional, então nem se fala. Nela só falta dar mesmo é co. queluche. Mais nada! As coincidências mais desgraçadas acontecem na história, que vem se arrastando numa pasmaceira purgativa, sem saber como terminar. E como dá teimoso na churumela, upa! Uma tal de Glorinha teima em amar Eduardo, embora por êste esteja escorraçada. O Eduardo teima em amar uma Helena, que teima em amar Cládio. E êste teima em ser burro! E que complicação, pessoal! A Helena casou com Cláudio. Cláudio morreu num desastre de avião. Vem Eduardo e casa com ela em segunda mão. Glorinha não se conforma e faz uma série de sujeiras pra separar os dois. Cláudio ressuscita. Procura Eduardo pra dizer que Helena é dele, muito dele! Deixara-se passar por morto para que ela não continuasse na miséria!

(Estão pensando que as complicas ficaram por aí? Uma ova! Tem mais, gente! Tem mais! E faltam ainda as coincidências!)

Passam-se os anos. Helena confessa a Eduardo, seu marido n. 2, que o ama. Cláudio, o morto-vivo, vai para o interior. Passa pela pensão onde residira, quando solteiro, e conta ao dono da mesma que, para sua espôsa, é um defunto (Cruzes!). Dali, segue para uma zona garimpeira, com a esperança de enriquecer e reaver a espôsa.

(Ah, como estão vendo, a história é mesmo daquelas de arrancar suspiros e lágrimas a muita dona que anda por aí! O diabo é que a gente não é "dona", nem gosta de história anovelada, Raios!)

Agora, vejam a besteira besuntada de coincidência: no capítulo de ontem, Glorinha, que não desiste de Eduardo, manda um convite para que êle e espôsa compareçam à festa de seu noivado. E o casal aceita, gente! Chegando lá, quando ela cumprimenta Eduardo, êste berra: "Não fale comigo! Não quero conversa com você!..." Misericórdia! Não é mesmo uma maravilha? Vai à casa da outra pra dizer isso! Mas, se não houvesse essa besteira, não poderia ter havido uma coincidência daquelas! Imaginem que a Helena, assim que chegou, deu de cara com o mordomo da casa. E sabem quem era êle? O tal dono da pensão, com quem Cláudio, seu marido n. 1, falara dias antes! E ela vai logo a seu encontro e começa a gemer: "Uh, uh, uuuh!... Eu amo Cláudio! Não posso esquecê-lo! O senhor sabe que êle morreu? Uh, uh, uuuh!... Se êle ressuscitasse, eu nem sei..." Morou, pessoal? Não é uma maravilha? Ela já prevê a ressurreição! Caramba! E o cara, aí, começa a falar assim: "Bem, já que a senhora está falando assim, vou lhe dizer uma coisa..." Entra o marido n. 2 e babau! Acabou-se o que era doce! Fica o resto prô próximo capítulo!

Ah, a Madre Superiora é quem tinha razão, quando berrava: "Vão prô raio que os parta!" Arre!

Ultima Hora na Moda e no Lar

A B C DOMÉSTICO

A melhor maneira de remover a sujeira da parede, contanto que não sejam manchas de gordura, é esfregando-a com uma esponja de borracha, sêca. Isso serve tanto para paredes pintadas como para paredes empapeladas.

B*OA idéia para separar a gêma da clara é separá-las assim que o ovo saiu da geladeira pois dêsse modo se arrebentarão com menos facilidade.*

COM um bom porta-pratos você poderá economizar tempo e espaço. Peça a seu marceneiro para fazer um ou então compr-o na loja; são baratos! — (APLA).

ÊLES x ELAS

A voracidade dos homens ultrapassa a compreensão feminina — Sabe-se do caso de uma mulher que era obrigada a levantar-se várias vezes, durante à noite, para "visitar" a geladeira. O que ela comia durante um ano daria para sustentar uma familia de dez pessoas pelo mesmo espaço de tempo.

Isso, no entanto, é um caso extraordinário, mas se tratasse de um homem era até muito natural. As mulheres, geralmente, não conseguem compreender o apetite masculino. E geral, elas são muito moderadas no comer, seja porque não têm as mesmas necessidades que o homem no que diz respeito à renovação mascular.

O homem tem o mesmo problema básico do monstro pré-histórico, o brontosauros, cujo corpo era tão grande e a cabeça tão pequena que era obrigado a pastar o tempo todo para manter-se vivo.

Muitos homens célebres foram grandes comilões e gostavam, mesmo, de preparar seus próprios petiscos. Alexandre Dumas escreveu até um livro de cozinha considerado por êle como a melhor suas 500 obras.

O maior entusiasta do garfo no entanto, foi um simples militar que comia de manhã 3 dúzias de ovos, 4 laranjas, 1/2 quilo de presunto, uma xicara de café e dois litros de leite. Na hora do jantar, o seu menu era 2 quilos e meio de carne, um pé de alface, galinha com arroz, duas espigas de milho e uma torta inteira de sobremesa. Quanto ao almôço êle o dispensava, pois dizia que estava de regime.

SEJA ELEGANTE

Em tecido de algodão listado, um vestido ao mesmo tempo prático e fracioso. A saia é ligeiramente rodada, com franzidos dos lados e corpo com palinha, também um pouco de franzido. A tira da frente é trabalhada com as listas no sentido contrário e vai até a barra da saia

TEATRO

MEDALHAS DE OURO E ABRAÇOS PARA OS "MELHORES" DO TEATRO

Em solenidade realizada anteontem, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, foram entregues os prêmios conferidos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais aos "melhores" de 1952 (os diplomas e medalhas são entregues geralmente um ano depois de conferidos). Chamados pelo Ministro da Educação, senhor Antonio Balbino, e saudados pelas palmas da assistência, os premiados foram recebendo os seus diplomas e medalhas: Paulo Magalhães (melhor autor); Henriette Morineau (melhor diretor); Alda Garrido melhor atriz); Jardel Jercolis Filho (melhor ator); Pernambuco de Oliveira (melhor cenógrafo); Diva Pieranti melhor cantora); Geisa Boscoli melhor diretor de espetáculo musicado); Assis Pacheco (melhor cantor); Laura Figueiredo (melhor compositor); Maria Tricanico (melhor autora de libreto); Beatriz Consuelo (melhor bailarina); David Dugré (melhor bailarino); e as revelações de 1952, Pascoal Carlos Magno (diretor); Francisco Pereira da Silva (autor); Fernanda Montenegro (atriz) e Rui Cavalcanti (ator).

Por se encontrarem ausentes, foram representadas na solenidade Henriette Morineau, Fernanda Montenegro e Beatriz Consuelo.

ALDA GARRIDO, a melhor atriz de 1952 pelo desempenho em "Madame Sans Gêne", recebe o abraço do jovem diretor teatral José Maria Monteiro, cotado para a distribuição dos prêmios referentes a 1953 pela direção de "A Falecida", de Nelson Rodrigues

JARDEL FILHO, consagrado o melhor ator da temporada de 1952 pelo seu excepcional trabalho em "Jezabel", de Anouilh, é abraçado pelo magnífico Grande Otelo, depois de receber seu prêmio

PASCOAL CARLOS MAGNO e Pernambuco de Oliveira confraternizam, depois de receberem, respectivamente, os prêmios referentes à melhor cenografia e de revelação de diretor

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

"CANDINHO" MAZZAROPPI

Com esta cara de boboca completo, Mazzaroppi assim aparece em "Candinho", seu novo filme para a Vera Cruz. "Candinho", que foi dirigido por Abílio Pereira de Almeida, traz Marisa Prado no principal papel feminino.

ELEGÂNCIA

Contrastando com a deselegância das últimas separações em Hollywood, a de Gregory Peck e sua espôsa Greta tem sido um modêlo de distinção. Até agora nenhum dos dois abriu a boca para fazer qualquer comentário desagradável sôbre o outro, e ambos se recusam a fazer quaisquer declarações a respeito.

EXPORTAÇÃO DOS FILMES ITALIANOS

Segundo as mais recentes estatísticas, continúa em aumento a exportação de filmes italianos. Os dados que confirmam êsse aumento são os seguintes, relativos à quantidade de filmes exportados e ao número de países para os quais foram exportados: 1947 — 354 filmes para 24 países; 1948 — 807 filmes para 39 países; 1949 — 644 filmes para 53 países; 1950 — 849 filmes para 58 países; 1951 — 948 filmes para 68 países; e 1952 — 1.046 filmes para 78 países.

Cotação do Dia
"Os Quatro Desconhecidos"
(THE SECRET FOUR)

Lançado despreocupadamente, sem nenhum apoio publicitário, "Os quatro desconhecidos" acabou aparecendo como o melhor lançamento da semana (a nosso ver), se a comédia "Eram todos pecadores" não se transformar, para nós, em algo surpreendente.

Inspirado em um originalissimo "caso policial", arrancado dos arquivos da polícia de Kansas City, USA, "The Secret Four", visto que se baseia em um fato autêntico, foi realizado, seguindo as pegadas dos bons filmes policiais já feitos em Hollywood, e conservando, na medida do possível, características de semidocumental e narrado pela fórmula neo-realista do cinema norte-americano.

Certo, o filme tem seus senões, como naquêle final evidentemente arranjado. Mas, no seu todo, a película é boa e narrada por mãos seguras, apesar do diretor, Phil Karlson, ser um ilustre desconhecido e ser esta a primeira vez que se responsabiliza por um filme importante. Contou Karlson, porém, com uma história cinematográfica excelentemente estruturada por Harold R. Greene e Rowland Brown, argumento onde o "suspense" e a violência aparecem em primeiro plano.

Dos intérpretes (John Payne, Preston Foster, Coleen Gray, Lee Van Cleef e Neville Brand), apenas John Payne não convence. Payne e um dos mais inexpressivos atores com que conta o cinema norte-americano, e nem mesmo um bom argumento e uma direção segura conseguiram melhorá-lo em "Os Quatro Desconhecidos".

Cotação: BOM. História original; bom cinema. Distribuição da United Artists.

HAYMES EM APUROS (AINDA)

..Dick Haymes, o novo marido da Rita Hayworth, está cada vez mais atrapalhado com seus credores, que agora se reuniram para estudar a melhor maneira de receber as inúmeras dividas do ator. Enquanto isso, as autoridades de imigração norte-americanas prosseguem sua investigação sôbre as irregularidades dos documentos de Dick, que, por êste motivo, ainda poderá vir a ser expulso dos Estados Unidos. E' o que se pode chamar de uma lua-de-mel agitada.

INTERCÂMBIO ITALO-JAPONÊS

O Conselho de Ministros da Itália aprovou um projeto de lei regulamentando a execução do acôrdo cinematográfico italo-japonês. O acôrdo, que visa ao intercâmbio dos filmes produzidos nos dois países, fôra assinado em Tóquio no mês de junho do ano passado.

SÔBRE TARTARUGA

..O diretor Frany Tashlin anunciou que pretende produzir e dirigir a versão cinematográfica do seu livro "The Turtle That Couldn't" (A tartaruga não podia). Mas não podia o que?

ITALIANOS EM SÃO PAULO

E' a seguinte a seleção para o Festival de Cinema de São Paulo: "Pane, Amore e Fantasia" de Luigi Commencine, com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida; "Sole Negli Occhi" de Antonio Pietrangeli; "Musodoro" com Marima Vlady.

Para a jornada italiana — "Puccini" de Carmine Gallona, "Napoleão em Milano" de Edoardo de Filippo, "I Vitelloni" de Federico Fellini.

Finalmente, três filmes de co-produção — "Villa Borghese" de Gianni Franciolini, com Vittorio de Sica, Micheline Presle, Gerard Hilipe e Fribels Perrier; "Lucrece Borgia" de Christian Jaque, com Martine Carol e Pedro Armendarib; "Destino" de Jean Dellanoy, Marcel Pagliero e Christian Jaque com Michele Morgan, Claudette Colbert, Martine Carol e Eleonora Rossi-Drago.

Quanto à participação dos diretores ou "vedettes" não foi elaborada a lista em face das disponibilidades dos atores. Acredita-se saber, entretanto, que Silvana Pampanini irá a São Paulo. (De um telegrama de Roma, pela A.F.P.).

HOJE NOS CINEMAS

PARIS EM ABRIL — Musical tecnicolorido com Doris Day e Ray Bolger. No São Luiz, Rian, Carioca, Miramar, Ideal Carioca, Abolição, Bonsucesso.

ERAM TODOS PECADORES — Comédia com Anne Baxter e Macdonald Carey. No Vitória, Leblon, Ridan, Maracanã, Madureira.

OS QUATRO DESCONHECIDOS — Pelicula policial, gênero semi-documentário. Com John Payne e Collen Gray. No Palácio Roxy Avenida, Petrópolis, Paz (Caxias) Icarai, Botafogo, Iris, Tijuca, Santa Alice.

VELEIRO DA AVENTURA — Drama marítimo com Spencer Tracy, Van Johnson, Gene Thierney e Leo Gemm. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

A SERPENTE DO NILO — Biografia romanceada de Cleopatra. Com Rhonda Fleming e William Lunaigan. No Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa, Esperanto, Cassino, São Pedro.

LUZ APAGADA — Nacional da Vera Cruz. Direção de Carlos Thiré. Com Maria Fernanda, Mário Sergio e Fernando Pereira. No Odeon, Azteca, Copacabana, America, Mem de Sá, Monte Castelo, Belmar, Braz de Pina, Odeon (Niterói), Capitólio, (Petrópolis) e Popular (Caxias).

TRIBUTO DE SANGUE — Pelicula policial com William Holden e Alexis Smith. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

A CARNE MANDA — Drama mexicano com Esther Fernandez. No Rivoli, São José, Vaz Lobo.

CASA-TE E VERAS — Comédia com Robert Cummings e Barbara Hale. No Paz.

QUANDO A MULHER SE ATREVE — Com John Wayne e Martha Scott. No Rex, Floriano.

2.ª SEMANA
13.º HOMEM — Comédia italiana com Silvana Pampanini. No Art-Palácio

4.ª SEMANA:
BRINQUEDO PROIBIDO — Belo filme francês de René Clement. No Império e Alaska.

REAPRESENTAÇÃO
O AMANHÃ QUE NÃO VIRÁ — Drama com James Cagney. No Texas

CINEAC TRIANON — Exibição de comédias, desenhos, jornais, documentários, etc.

Música
Sula Jaffe

X CONCURSO INTERNACIONAL DE EXECUÇÃO MUSICAL EM GENEBRA

Depois do grande êxito do 9.º Concurso, do qual participaram 226 candidatos de 31 países, a Comissão da Organização resolveu preparar para 1954, um novo Concurso Internacional. Êste se realizará em Genebra (Suiça), de 20 de setembro a 3 de outubro, e constará das seguintes provas: canto, piano, violino, flauta e, pela primeira vez, conjuntos de instrumentos de sôpro, a saber: trios (oboé, clarineta, fagote) e quintetos (flauta, oboé, clarineta, trompa, fagote).

Poderão tomar parte nêsse Concurso, os jovens artistas de tôdos os países, de 15 a 30 anos (para os conjuntos de instrumentos de sôpro, de 15 a 35 anos).

Haverá distribuição de prêmios no valor total de 11.750 francos suiços, bem como de medalhas e de diplomas. O Concurso será de novo organizado em colaboração com a "Radio Genève" e a Orquestra da Suiça Francesa.

Os prospectos contendo o regulamento do concurso acabam de aparecer e serão enviados gratuitamente aos que dirigirem um pedido ao "Secrétariat du Concours, Conservatoire de Musique — Genève". A lista dos juris, composta de eminentes professores estrangeiros e suiços, será publicada em fim de fevereiro.

As inscrições serão aceitas até 15 de julho de 1954, o mais tardar.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Acaba de abrir um curso para o estudo de violoncelo no C.B.M., o Professor Newton Pádua, da Academia Brasileira de Música. Informações na Secretaria do C.B.M., Avenida Graça Aranha n. 57, 12º e 14º, séde própria.

MÚSICA DE CÂMERA EM TERESÓPOLIS

Dando prosseguimento à série de Concêrtos de Música de Câmera, que anualmente se realizam por ocasião dos Cursos Internacionais de Férias — Pró Arte, apresentar-se-ão, no próximo sábado, dia 30, às 20,30, no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis, os professores Gabrielle Dumaine (Paris) e Henri Jolles (São Paulo), docentes, respectivamente, das classes de aperfeiçoamento de canto e piano, do V Curso Internacional de Férias — Pró Arte.

No programa figuram os compositores: Ravel — Chansons Medecasses, para canto, flauta e violoncelo; Schubert, J. S. Bach, Mozart, Vila-Lobos, Fauré, Debussy e Roussel.

Black tie

JOÃO DA EGA

Sua Alteza o Rajá Joginder Sem de Mandi, Embaixador da India, dança, numa festa do Gávea Golf & Country Club, com a Senhora do Ministro Aguinaldo Bolitreau Fragoso. (Foto de Jankiel de ULTIMA HORA e FLAN)

HOUVE CONSÊRTO NA GRANJA

NA TERÇA-FEIRA dia 26, a Sra. Lia Willemsens Neves da Rocha completou mais um nataliciozinho. Mas não houve festa. A razão, ou pelo menos uma delas, baseou se no fato de ter acontecido um ligeiro cataclisma na arborisação que circunda a Granja de São Thomaz. Os velhos eucaliptus começaram a se movimentar, como que numa solicitação de liberdade. Procedeu-se então a algumas derrubadas e outros córtes de grandes galhos. Mas as árvores estavam tão altas que, no lento e magestoso trajeto da queda, causaram (algumas) sérios danos, justamente ao tempo em que a dona da casa, Sra. José Willemsens Júniors excursionava pelo Paraná. O maior dêles correspondeu a um êrro de mira, o que resultou na quebra de 465 telhas, precisamente aquelas que cobriam a área correspondente ao quarto dos "hostess".

Mas como em Petrópolis a água e a chuva estejam completamente fora das cogitações, houve tempo de proceder à recobertura da casa, sem maiores prejuizos.

Assim foi que, por ocasião dêsse aniversário da mãe de Cristiana, não pôde haver festanças. Como os da Ega não tivessem podido comparecer ao já famoso batizado "duplex" (Cecilia e Cristiana), estavam com vontade de dar um abraço na moça. Por volta das oito e meia da noite "cabritávamos" pela Estrada de Carangola, prestando com alguns adjetivos familiares, a nossa singela homenagem ao Prefeito da cidade, Sr. José Cordolino Ambrosio...

Uma surpresa nos receberia: o portão de São Thomaz (que tem patins) estava fechado. Foi aberto, ocasião em que se pensou: — "Que diabo! Eles sabem que a gente vem jantar e não abrem o portão..." Começou-se a subida da forte rampa, onde imensos troncos nos esperavam. A marcha ré foi então uma imposição das circunstâncias. Ou tinha havido um temporal — pensamos — ou tinham resolvido a derrubada para vender lenha na vizinhança. Mas, excusado dizer, que a causa, se assentava nos fatos acima explicados: a desconsolidação perigosa dos eucaliptus.

Sabíamos que uma estrada levaria ao alto da propriedade. Procuramô-la e, depois de algumas dúvidas geográficas, encontramô-la. Os pneus cantaram, aconteceu um cheiro de queimado e gastou-se cêrca de 10 cruzeiros de desenho em cada roda trazeira... Um escuro atalho nos deixaria perdidos. Mas só por segundos. Nova arrancada, alguns solavancos e nos aparecia, pela frente, uma mancha rosa com alguns riscos brancos; era uma parede da casa. Estávamos salvos.

Lá, em familia, jantaríamos com os Sr. e Sra. José Willemsens Júnior, com os Sr. e Sra Guy Neves da Rocha (ela a aniversariante), com a Sra. Antônio Carlos Conceição, Sr. e Sra. Paulo Willemsens, Sr. e Sra. Octavio Willemsens, Sra. Lucila Oswaldo Cruz e Sra. Nicia Simões Correia.

E a Sra. Helô Willemsens mostrava-nos os consertos da Granja. Fomos ver e achamos muita piada por chamar aquilo de consêrto. Tratava-se, não dos reparos referentes aos estragos ocasionados pelos eucaliptus, mas sim pelo novo apartamento (feito à guiza de puchado), com dois quartos e um banheiro. Na Granja de São Thomaz é assim: cada ano um neto e cada neto um puchado, a que a dona denomina modestamente de conserto.

A noite com aquêle seu ar que acaricia os veranistas provocaria conversas à margem da piscina, onde se falaria de temerosas caçadas e se diria do complexo do Sr. Bento Ribeiro Dantas, que, como fazendeiro em Mato Grosso, ainda não conseguiu vêr, até hoje, uma onça viva, nem mesmo agonisante.

E a Sra. Helô Willemsens contou o que tinha sido naquela tarde, em Nogueira, a linda recepção feminina para "bridge", que a Embaixatriz da Itália, Sra. Giovani Fornari, oferecera a suas amigas.

De modo que entre eucaliptus derrubados, estradas de emergência e os quitutes da Maria Dulce, brindamos Lia Neves da Rocha, com direito a bolo de velas, abraços, beijos e muitos votos de felicidades.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

S	A	B	O	R	■	M	A	M	A
A	T	E	U	■	M	O	L	A	R
C	A	L	■	P	A	L	I	T	O
A	C	E	F	A	L	O	■	E	M
■	A	Z	A	R	■	I	T	■	A
P	■	A	R	■	E	D	I	L	■
I	R	■	T	O	L	E	R	A	R
S	I	S	U	D	O	■	A	B	A
A	B	A	R	E	■	A	N	O	S
R	A	L	A	■	C	H	O	R	O

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

PROBLEMA N. 718

HORIZONTAIS: 1 — Carta geográfica; 5 — Nome de uma popular revista semanal carioca; 9 — Dureza; 10 — Resina (ou fécula) vermelha extraída das sementes de algumas plantas leguminosas (pl.); 12 — Verbal; 13 — Aquêle que tem côr trigueira; 14 — Estudei; 15 — O mesmo que tatubola; 17 — Dotes naturais; 18 — Sistema de empedramento do leito das estradas de rodagem, que consiste numa camada de pedra britada com cêrca de 0,30m de espessura, aglomerada com salbro ou areia grossa e comprimida a rôlo depois de regada; 21 — Pessoa cínica, sem vergonha; 23 — Famoso retiro do Sr. Getúlio Vargas; 25 — Ter afeto profundo; 26 — Instrumento agrícola; 28 — Povoação de categoria superior à da vila; 30 — Símbolo da redenção para os cristãos; 32 — Fértil, excelente; 33 — Pranto; 34 — Suplicar; 35 — Vento forte.

VERTICAIS: 1 — Pequeno; 2 — Nome da letra "H"; 3 — Da Polônia (fem.); 4 — Brisa, aragem; 5 — Abertura geral das flores de uma planta ou de um conjunto de plantas; 6 — A casa; 7 — Aquiescer; 8 — Durmo (a criança); 9 — Relação; 11 — Emissão de voz; 13 — Dona de casa; 16 — Que pára; 19 — Acorrer, ir em socorro; 20 — Que perdeu a frescura, o viço, a côr ou a beleza; 22 — Esmêro no vestir; 23 — Cidade do Ceará; 24 — Qualquer indivíduo (burlesco); 27 — Ensejo, pretexto; 29 — Governanta; 31 — Lista; 33 — Nome da letra "O".

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 692

(Colab. de "Juca Pinto", Rio).

HOR.: 1 — Viagem; 4 — Obstáculo; 7 — Troca; 9 — Preposição; 10 — Vereador; 11 — Partia; 13 — Sufixo, designa profissão; 14 — Grande peixe, de côr avermelhada; 16 — Aragem; 18 — Grande quantidade (figurado); 20 — Suplicá, rezá; 21 — Consisto em.

VERT.: 1 — Grande árvore do Brasil; 2 — Destituir de cargo ou emprêgo; 3 — Vento; 4 — Que não fala; 5 — Arremessado; 6 — Finura de espírito (figurado); 8 — Pronome pessoal; 12 — Vento brando; 14 — Patrão, senhor; 15 — Terceira nota musical; 17 — O acusado; 19 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: som; motim; lã; ir; ótimo; era. VERT.: roteiro; só; mi; mão; mio; té; má.

Desaparecida

Desde o dia 16 de janeiro corrente, que se acha desaparecida a sra. Maria Roque Martins, de 33 anos de idade, residente à Rua Maria Peixoto n.º 938, em São Mateus, Estado do Rio.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro informar para a Rua da Matriz n. 337-F, em São João de Meriti, onde mora seu espôso, Nilton Valeriano Cabral.

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS SENSACIONAIS

Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suisso, 15 rubis, com dois brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina CR$ 1.900,00

Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis CR$ 580,00

Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas CR$ 450,00

Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, máquina suissa, preço excepcional CR$ 1.840,00

Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, máquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnético, com garantia de três anos CR$ 595,00

Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

Rua do Rosario, 129 2.º Andar Sala 9 Telefone 52-7686

CAIXAS PARA RÁDIO E TOCA-DISCOS

TODOS OS TIPOS E PREÇOS — ADAPTAMOS RÁDIO E TELEVISÃO AOS MÓVEIS

RADIO TRUCCO — R. Visconde do Rio Branco, 35 1.º and. — Tels.: 52-0900 e 32-3101

PROLAR SA

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADOS DOS SORTEIOS PARA TÔDAS AS SÉRIES

JANEIRO DE 1954

PREMIOS

1.º — 11341 4.º — 41613 7.º — 13331 10.º — 31341
2.º — 11215 5.º — 15613 8.º — 13011 11.º — 11340
3.º — 41215 6.º — 15331 9.º — 31011 12.º — 11342

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
11314	11251	41251	41631
11431	11125	41125	41163
11413	11152	41152	41136
11134	11521	41521	41361
11143	11512	41512	41316

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
16531	15313	13313	13110
15163	15133	13133	13101
15136	—	—	—
15361	—	—	—
15316	—	—	—

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
31110	31314	11304	11324
31101	31431	11430	11432
—	31413	11403	11423
—	31134	11034	11234
—	31143	11043	11243

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30 horas. — Consultas: Cr$ 100,00 e hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar, — Sala 1.409 Tels.: 52-3794 e 27-4357

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Tabela de juros para os depósitos do público

DEPÓSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO — Sem limite
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias .... 4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Sem limite.
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros

LETRAS A PRÊMIO — Sem limite.
De prazo de 12 meses .... [illegible]
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00.
incluídos e seladas proporcionalmente.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Dependências próprias nas principais cidades do País e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos do público.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCAIS
Bandeira	Rua Mariz e Barros n. 44
Bangu	Avenida Santa Cruz n. 1.691
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n. 162
Copacabana	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n. 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n. 299
Méier	Avenida Amaro Cavalcanti n. 9
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n. 448
Saúde	Rua Livramento n. 63
Tiradentes	Rua General Roca n. 661
Tijuca	Av. Gomes Freire n. 196-A e B

de Cicco ALFAIATE

Tem o prazer de comunicar e oferecer os serviços e artigos da nova secção, criada para confôrto de seus amigos e clientes.

SECÇÃO DE CONFECÇÃO e ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

de Cicco & CIA. LTDA. AV. N.S. DE COPACABANA, 637-APT. 201 TELEFONE: 37-8575

VOGA PUBLICIDADE

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)	Bom para a família.
AQUARIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)	Favorável. Ótimo para reatar amizades.
PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)	Bom para solucionar problemas de ordem social.
ARIES (21 de março a 20 de abril)	Favorável para o amôr.
TOURO (21 de abril a 20 de maio)	Ótimo para solucionar problemas familiares.
GEMEOS (21 de maio a 20 de junho)	Favorável. Solucione problemas sentimentais.
CANCER (21 de junho a 21 de julho)	Favorável, Ótimo para qualquer atividade.
LEÃO (22 de julho a 22 de agôsto)	Desfavorável. Fale pouco. Não confie em ninguém.
VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro)	Ótimo para a vida do lar.
LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)	Favorável. Dedique-se à vida caseira.
ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)	Bom para atividades comerciais.
SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro)	Favorável. Solucione problemas sentimentais.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER *Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.*

CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º

TELEFONE: 52-3046

Dr. J. Grabois *Study of Social Issues for the Psychological Membro da "Society for the Psychological U. S. A.*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Cº Priestleys Limited JOHN FOSTER & SON. LTD

Subiu o BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Jonin é retrospecto e continua progredindo, mas terá inimiga séria em **Plume Dorée**, que estréia bem preparada, com 35 os 200. **Sobrelá**, o "tertius" indicado.

2.º PAREO — Destaca-se francamente **Simbolo**, que não deve perder com qualquer piloto. Dupla com **Jericinó** ou **Chimarrão**, ambos regulares.

3.º PAREO — Teremos aí um duelo entre **Tor di Quinto** com todos 65 quilos e **Buonarotti**, que reaparece bem de estado. **Mourisco** defenderá o 3.º.

4.º PAREO — Agrada-nos **Brulette**, que voltou à turma e está ótima, sendo **Nhazinha** e **Angatuba** as diferenças a cuidar. Há fé em **New Star**, porém, não gostamos.

5.º PAREO — Está de tal forma o **Los Angeles**, que acreditamos em novo triunfo, contando, aliás, com o auxílio de **Certerito**. **Idú** é o inimigo a respeitar, ficando **Demolidor** para "tertius".

6.º PAREO — Vamos com **Sarilho**, que tem corrido bem e a distância agrada, mesmo com o **Leighton** em cima. **Pistarin**, ex-**Morubixaba** e **Citor** são os inimigos mais sérios.

7.º PAREO — Agrada-nos **Seridó**, que reaparece em boa companhia e está ótimo. **Zé Gaúcho** é o inimigo, bem pilotado e para azar **Tarimbeiro**.

8.º PAREO — Tendo ganho fácil em maior distância, há dias, escolhemos **Serafim** para vencedor, embora haja muita fé em **Chaco** e **Ibiaí**, que são adversários temíveis.

Pedro Simões ao Repórter:

"ESTOU NA MINHA MELHOR FORMA!"

Baixei de Pêso e Posso Montar Com 55 Quilos — Vitorioso em Petrópolis — Ajudando Ernani de Freitas e Montarei os Faixas do Stud

Pedro Simões é paranaense, também. Há vários anos transferiu-se de Guabirotuba para a Gávea e logo ambientado, começou a brilhar. Passou ràpidamente, de aprendiz a jóquei e continuou ganhando. Era perfeito de saída à chegada, e possuidor de invulgar coragem, metendo-se em buracos que pareciam impossíveis de passar.

Mas o "Tutú" conseguia romper o caminho com risco da própria vida e alcançar vitorioso o disco, empolgando o público. Numa atropelada final era de amargar o Simões. Tornou-se famoso, muito procurado e ao invés de procurar manter o estado relaxou-se, não aguentou o pêso, engordou demasiado e as montarias foram desaparecendo, pois só fazia 60 quilos.

Simões desapareceu, até do prado por longo tempo, mas ultimamente voltou às lides fazendo-se auxiliar eficiente do treinador Ernani de Freitas. E todos os dias "dá duro" no prado, trabalhando as "máquinas".

"Estou na Minha Melhor Forma"

A reportagem encontrou "Tutú", ontem, satisfeito, em companhia de Ulôa, Leighton, Neves Steyka e outros colegas, quando esperavam chegar os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, então, Simões, vai reaparecer domingo?

O antigo piloto de Salmon deixou o grupo e veio ao encontro do repórter.

Pediu logo um cigarro e depois de atendido falou:

— Estou na minha melhor forma! Baixei de pêso, continuou, e posso montar com 55 quilos, estando com a situação já regularizada na secretaria.

Simões tirou uma fumaça, deu fogo ao Neves que se aproximava, para depois recomeçar:

— Montei em Petrópolis e ganhei dois páreos com Intermezzo, sentindo-me o mesmo de há 10 anos passados quando era "faixa" do Mario de Almeida.

E recordando-se do Baron:

— Como era corredor aquêle petiço!

— Vai montar para "seu" Freitas?

Simões sorriu e disse que tem promessa para as "faixas":

— Devo, porém, acrescentou, reaparecer com um cavalo de fora, possivelmente El Matachin, no domingo. E despediu-se, saindo a correr para galopar um potro do Stud Paula Machado.

Plume Dorèe, um Espetáculo: -- 600 em 35!

Mete Patas a "Máquina" de "Seu Freitas" — SIMBOLO Fêz 42"3/5, "Sobrando" — TOR DI QUINTO e LOS ANGELES Cravaram 36" Para a Reta — Apronto Realizados Ontem no Hipódromo da Gávea

Não havia, ontem, aquela poeirada dos dias anteriores, pois as pistas foram molhadas para bem de todos.

Os profissionais continuavam, porém, a reclamar contra a falta de limpeza nas cocheiras, onde os ratos, baratas e pulgas não faltam.

Os apronto iniciados às 5 horas, tiveram regular animação, notando-se algumas marcas boas. Diga-se que a reta, com os reparos feitos na semana passada, ficou um "bilhar".

O espetáculo da manhã foi dado pela potranca PLUME DORÉE, que estreará no 1.º páreo da sabatina.

Ullôa "up", a "máquina" do Stud Paula Machado desceu a reta em 35"! E não vinha "apurada". Correndo assim..

ERGURA, Lélé, marcou 44", os 700 à vontade, mas tem de comer muita "farinha", ainda.

CHINA, Araujo, não agradou com os 37" 3|5, pois as sobras eram pequenas.

SOBRELÁ, Rafael, veio muito suave dos 600, chegando em .. 40" 2|5, agradando.

SIMBOLO, R. Gomes, largou dos 800, marcando 50 muito à vontade. Está livre do rapaz e deve ganhar, agora.

GERICINO', Serra, aprontou em 43", sem deixar agradável impressão. Está correndo menos o tordilho.

Muito apurado, CHIMARRÃO, Castilho, cravou 49" para os 800 e para a dupla serve.

CAPIBERIBE, Lélé, sem exigir chegou em 43", porém é forte o tropel e tem de ficar muito tempo na fila.

CAMOCIM, P. Coelho, correu pouco, marcando 43" meio "escamado". Vai enfeitar, apenas. Está correndo o TOR DI QUINTO! Com todo o pêso de 65 quilos vai ser um "ôsso duro".

Pela cêrca externa desceu a reta em 36", cravados e Tripodi falou em nova "barbada".

BUONAROTTI, Castillo, veio muito suave dos 600 fazendo 38". Está "tinindo" e a dupla Castillo-Covarrubias, quando leva fe...

MORISCO, Roberto, entrou a meio de raia e fêz, depois, uma diagonal para a cêrca interna. Mesmo assim "cravou" 36". Engordou e está mais bonito.

BALDOMERO, Madalena, marcou 36" 3|5 com pouca ação. Agora, tem que apelar para Campinas e S. Vicente.

MISSIONEIRA, Ramos fêz ... 52" 2|5, os 800 com pouca ação.

NEW STAR, A. Marinho, marcou 37" a meio de raia.

NHAZINHA, Lélé, à vontade, aprontou em 33" 3|5 os 360. Se quiser correr...

BACABAL, Callert, fêz 32 tocada e Moisés gostou.

NORA, Reis e CORCEL, Sidney, largaram dos 700 marcando 43", sem exigir.

ANGATUBA, Araujo, aprontou, em 21" 2|5 correndo muito. Rubinho ficou animado.

LOS ANGELES, Lélé, veio muito à vontade, dos 600, marcando 36" cravados. Está "voando".

CERTERITO, Ribas, fêz 46", muito fácil, a meio de raia.

IANTI, Castillo, veio fácil dos 700 marcando 43" cravados.

SARILHO, Leighton, desceu a reta em 39", suave.

SOCORRO!, Ribas, "apurado", chegou em 43", sem agradar, ação fraca. Decaiu.

DINON, Portilho, marcou 36" 1|5, fácil.

ZE' GAÚCHO, Reduzino, 700 em 44", na reta oposta.

MORENINHA, Tavares, 600 em 37" 3|5, com ação ruim.

IBIAÍ, G. Silva, 700 em 43" 3|5, à vontade.

SERENO, Leighton, cravou 43" os 700, correndo muito.

CHACO, Lins, chegou em 36" 3|5 sem exigir, muito contido, de antolhos.

MANOLETE, Neves, suave aprontou em 38", a meio de raia.

RIGONI SUSPENSO EM SÃO PAULO

O jóquei Luiz Rigoni foi suspenso pela Comissão de Corridas de São Paulo até o fim do mês, por infrações ao código de corridas cometidas nas carreiras da maratona do "IV Centenário". Estamos informados entretanto que o famoso freio paranaense conduzirá o nacional Quase no Grande Prêmio Manuel da Nóbrega, a ser realizado no próximo domingo no hipódromo de Pinheiros.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO



RUA LUCÍDIO LAGO, 96-B - MEYER

PENSAMENTO IMORTAL
"Em amor o homem desfruta da felicidade que sente; a mulher da que proporciona". — Milhen).
PENSAMENTO MODERNO
"Comprove a realidade: O colchão de Molas SELO DE OURO é de fato um colchão de verdade".

DR. MELLO MOTTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Av. 13 de Maio, 23, 18.º s/1817 — 3.ª, 5.ª e sáb., das 8 às 11 e das 13 às 18 hs.
Tel. 22-7908

A COMISSÃO DE CORRIDAS ABRIU INQUÉRITO

A agressão sofrida pelo jóquei Luiz Espinosa depois do G. P. IV Centenário por parte de Olavo Rosa e Pierre Vaz não foi julgada pelas resoluções da Comissão de Corridas paulista, quarta-feira passada. Olavo Rosa sofreu apenas a suspensão de uma corrida por desvios de linha com Gualicho. Entretanto, foi instaurado inquérito competente para apurar o entrevero verificado no vestiário, que tanta repercussão causou nos meios turfísticos, mormente pelo fato do jóquei de Biriatou ter sido convidado pelo Jockey Club de São Paulo. Aguarda-se para a próxima semana o resultado do inquérito com as medidas cabíveis.

QUAL E A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco 131 — 4.º andar — Salas 404 e 406 — Diàriamente das 16 horas em diante

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Dr. Paulo Perissé
fa — 23-4331 . 42-0251
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-18, 8/1006 — Hora marcada
CHEFE DO SELVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

MANUEL BRANCO DEU A "BOMBA":

"PARA MIM, É A PIOR NOTÍCIA: GUALICHO NÃO CORRERÁ MAIS!"

ULTIMA HORA Confirma a Nota Ontem Publicada — "Na Próxima Semana Será Enviado Para o Haras Jaú, em Cotia, Para Servir Como Garanhão" — Manuel Branco, Sem Esconder a Sua Tristeza: "Aos Três Anos Era Imbatível; Aos Quatro, um Bom Cavalo" — Disse Olavo Rosa: "Tão Cêdo Não Aparecerá Outro Como GUALICHO" — Prepara-se Grande Festa Para a Chegada do Supercampeão no Haras Jaú — (Reportagem de HÉLIO F. ARAUJO)

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Confirmando a notícia divulgada em nossa edição de ontem, ULTIMA HORA traz hoje aos seus leitôres a entrevista concedida pelo treinador Manuel Branco, responsável pelo preparo do cavalo Gualicho, e que no momento era acompanhado pelo jóquei Olavo Rosa, ginete oficial do famoso parelheiro. Assim, através desta entrevista, infelizmente, somos obrigados a aceitar a triste realidade. Gualicho, o maior craque aparecido nos últimos tempos no turfe nacional, será afastado das pistas!

O filho de The Druid, argentino de nascimento, porém, "paulista" em nosso selo e "brasileiro" no coração do nosso povo, não mais será apresentado ao público turfista. Portanto, Gualicho abandona a cancha, deixando vago o título que conquistara com bravura e galhardia, em lutas gigantescas! Gualicho não mais fará vibrar os corações dos seus milhares de fãs. Com uma bagagem enorme de triunfos coloridos o "Castanho de Ferro" terá, doravante, uma nova função em sua vida. Servirá como reprodutor no Haras "Jaú"! Todavia, o seu nome ficará gravado para sempre na lembrança do público amante das corridas, e, mesmo na simpatia daqueles que o conheciam sòmente por intermédio dos seus feitos admiráveis. Não será preciso transcrever a campanha do fenomenal cavalo, porquanto todos já a conhecem. Gualicho cumpriu em pistas brasileiras uma campanha gloriosa, conseguindo êxito notáveis, batendo os maiores adversários que lhe fizeram frente. Conquistou uma proeza que dificilmente será igualada no turfe brasileiro. Em dois consecutivos levantou com esmagadora autoridade os GG. PP. "São Paulo" e GG. PP. "Brasil", alcançando um recorde de somas ganhas de aproximadamente seis milhões de cruzeiros! Passa, assim, o turfe nacional a contar com mais um campeão que abandona a luta, não que estivesse acabado para os novas porfias, mas, simplesmente, por uma deliberação tomada por seus proprietários! Gualicho ainda poderia conquistar novos triunfos; poderia reabilitar-se de seu último insucesso, todavia, os seus responsáveis não lhe concederam essa chance! Negaram-lhe nova oportunidade! Cremos, no entanto que num futuro bem próximo, Gualicho voltará novamente a centralizar as atenções dos carreiristas, por intermédio dos seus filhos.

Soubemos da notícia por informação do próprio treinador de Gualicho. O simpático "entraineur" Manuel Branco, não pôde fugir à curiosidade do repórter, que, como sempre, fazia uma visita ou indagava como estava o campeão. Em sua fisionomia estava estampada uma enorme angustia. Muito comovido disse:

— "Infelizmente sou obrigado a informar, aliás, esta é o pior notícia que eu poderia dar. O "meu" Gualicho não correrá mais! Ontem, pela manhã, resolveram os srs. Almeida Prado & Assmpção, proprietários de Gualicho, afastá-lo definitivamente das pistas"!

Para nós, que admiramos de coração o "Monstro" Gualicho, foi algo como um sonho! Não era possível! Não queríamos acreditar na informação! Enfim, era a triste realidade! E, prosseguindo em suas declarações, Manuel Branco falou:

— "Somos obrigados a dmitir. Gualicho, ainda é um grande cavalo, porém, não é mais o mesmo! Aos três anos não tinha rival. Era imbatível. Aos quatro anos era um bom cavalo. Agora já não é mais o mesmo Gualicho das jornadas passadas. Numa raia de grama bem sêca o meu "petiço" poderia obter novos triunfos. Acontece que aqui em Cidade Jardim, a pista voltou a ser como outrora, isto é, um tanto anormal. Têm-se a impressão de que a raia está sequinha, e no entanto, por baixo ela se apresenta pesada. Isso para o Gualicho é uma lástima! Êle correria bem melhor lá na Gávea, onde o terreno é mais resistente. Vai-se embora, portanto, o "meu" campeão! Estamos preparando uma grande festa no Haras Jaú, para onde êle será enviado, a fim de recebê-lo pomposamente. Aliás, o Gualicho bem o merece".

Depois, tivemos a oportunidade de ouvir o jóquei Olavo Rosa, que era seu piloto oficial. Muito triste o popular "Olavinho" disse:

— "Gualicho foi o maior cavalo que montei em toda a minha vida. Êle abandona as pistas por determinação superior. Não pensem que Gualicho estava acabado. Não! Êle ainda continua a ser o mesmo cavalo de fibra e coração. Sòmente não é mais o mesmo dos anos anteriores, pois a idade já está chegando e isto pesa muito. Penso que a minha mágua é como a de todo sos brasileiros que sempre tiveram em Gualicho um verdadeiro ídolo. Fatores adversos causaram a sua derrota no G. P. "IV CENTENÁRIO". Creio, porém, que Gualicho caiu batido como um autêntico campeão, sem nunca se entregar. Êle lutou com bravura em toda a corrida".

Sim. De fato. Gualicho sòmente abandonou a refrega quando as suas fôrças não correspondiam aos seus desejos. Caiu como sempre caem os grandes campeões: lutando! E', com pesar que dizemos adeus ao fenomenal parelheiro. Adeus, Gualicho! O seu reinado foi de ouro. Alcançaste um pedestal inigualável na história do turfe brasileiro. Não mais te veremos correndo, lutando, derrotando friamente os adversários como outrora fazia. Porém, em nossa memória nunca se apagará a lembrança da sua pujança; do teu coração; da tua coragem e da tua bravura! Talvez, no futuro, possamos dar largas ao coração levando bem alto um novo grito: Vamos Gualicho Junior! Dá-lhe Olavo.

Manuel Branco não se contém e abraça Gualicho, cavalo de duas temporadas. O treinador tinha a voz trêmula quando deu "a bomba"

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Eis as deserções para as duas corridas:

Sábado
CANDEAL
PUNICO
SOCORRO! (3.º)
ELEGAL
VIATOR
HOLMES
HOREB

Domingo
ITUASSU
GAEL
BELEZA (5.º)
TOCANTINS
BAIANO ou ODILON

O PROGRAMA de AMANHÃ

1.º PÁREO — 1600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jonin	4	55	D. Moreira	Fôrça do páreo	2º de Pallas-Ride	W. Costa	88 4/5	1400	AL
2—2 Plume Dorée	5	55	O. Ullôa	Muito bem preparada	ESTREANTE	E. Freitas			
3—3 Riúta	6	55	U. Cunha	Vai correr muito	4º de Pallas-Jonin	C. Pereira	88 4/5	1400	AL
4 Ergura	3	55	D. P. Silva	Difícil triunfar	6º de Pallas-Jonin	M. Oliveira	88 4/5	1400	AL
4—5 China	1	55	A. Araujo	É depositária de fé	8º de Sornette-Romã	J. Attianesi	91	1400	AP
6 Sobrelá	2	55	J. Tinoco	Não gostamos é cedo	7º de Pallas-Jonin	M. Raphael	88 1/5	1400	AL

Nosso palpite: PLUME DORÉE — Inimigo: JONIN — Provável: RIÚTA

2.º PÁREO — 1400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — ÀS 14.45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Simbolo	3	55	U. Cunha	Pode vencer. Tinindo	2º de First Boy-Camocin	W. Costa	101 3/5	1600	AL
2—2 Jericinó	5	55	G. Silva	É dos prováveis	4º de Nogaro-Pactolo	J. Morgado	81 4/5	1300	AP
3—3 Chimarrão	4	55	E. Castillo	Muito bem montado. Rival	8º de Nogaro-Pactolo	C. Covarrubias	81 4/5	1300	AP
4 Capiberibe	6	55	D. P. Silva	Não acreditamos	4º de First Boy-Simbolo	M. Salles	101 3/5	1600	AL
4—5 Tio Gabriel	2	55	O. Ulloa	Apenas regular. Placé	4º de Nogaro-Pactolo	C. Rosa	81 4/5	1300	AP
6 Camocin	1	55	L. Domingues	Páreo muito forte	3º de First-Simbolo	M. Gil	101 3/5	1600	AL

Nosso palpite: SIMBOLO — Inimigo: TIO GABRIEL — Provável: JERICINO'

3.º PÁREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Tor di Quinto	4	65	A. Ribas	Mesmo pesado é a fôrça	1º de Folleto-Inshalla	L. Tripodi	121 4/5	1900	AP
2—2 Buonarotti	6	59	E. Castillo	Pode derrotar o número 1	5º de Espumoso-K. Khan	C. Covarrubias	93 2/5	1500	AL
3—3 Morisco	5	50	R. Martins	Apenas regular. Surpresa	3º de Bandorin-Natalina	P. Gusso Filho	103 1/5	1600	AP
4 Rio	2	50	J. Barros	Não tem chance	7º de Atleta-Inshalla	J. S. Silva	119	1900	AP
4—5 Candeal	3	50	Não corre	Não corre	ESTREANTE	O. Oliveira			
" Baldomero	1	50	F. Madalena	Ligeiro e vai assustar	6º de Atleta-Inshalla	O. Oliveira	119	1900	AP

Nosso palpite: BUONAROTTI — Inimigo: TOR DI QUINTO — Provável: MORISCO

4.º PÁREO — 1500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Brulete	7	60	E. Castillo	É competidora. Está bem	5º de laPtera-Indayá	M. Souza	95 1/5	1500	AL
2 Missioneira	4	52	J. Ramos	Não gostamos. Difícil	4º de Brulete-Basula	I. G. Freitas	103 3/5	1600	AL
2—3 New Star	6	58	B. Marinho	Levam muita fé. Cuidado	3º de Pintera-Brulete	M. Salles	97	1500	AL
4 Marinna	1	52	J. Marins	Volta escondida. Perigosa	9º de Iluminada-Esquiva	O. Oliveira	83	1300	AL
3—5 Nhazinha	5	60	D. P. Silva	Depende da largada	3º de Amaragi-Ma Griffe	E. Freitas	89 3/5	1400	AL
6 Bacanal	8	53	C. Calleri	Andou ganhando na Serra	11º de Halfpenny-Escallonia	M. Araujo	83 2/5	1300	AL
4—7 Nora	3	56	A. Reis	Voltou à sua turma	4º de Pintera-Brulete	J. Lourenço	97	1500	AL
8 Angatuba	2	56	A. Araujo	Mesmo na areia há fé	7º de Araruama-Basula	R. Carrapito	97	1500	AL

Nosso palpite: NORA — Inimigo: NHAZINHA — Provável: BRULETE

5.º PÁREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16.15 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Los Angeles	4	56	D. P. Silva	Tinindo. Vai para a 4.a	1º de Sarilho-Citor	L. Tripodi	88 3/5	1400	AL
" Certerito	2	58	A. Ribas	Melhora o número	1º de Amorê-Guaramano	L. Tripodi	81 1/5	1300	AP
2—2 Punico	6	50	Não corre	Não corre	3º de Tombadilho-Demolidor	W. Attianesi	116 3/5	1400	AL
3 Socorro!	5	52	Não corre	Não corre	4º de Los Angeles-Sarilho	C. Pereira	88 3/5	1400	AL
3—4 Idú	3	54	B. Cruz	Sério competidor	1º de Demolidor-Ianti	F. Schneider	87	1400	AL
5 Elegal	3	54	Não corre	Não corre	3º de Pintera-Indayá	C. Souza	95 4/5	1500	AL
4—6 Ianti	1	54	E. Castillo	Na areia é de respeitar	3º de Idú-Demolidor	M. Gil	87	1400	AL
7 Demolidor	8	58	A. Araujo	O melhor azar do páreo	2º de Idú-Ianti	G. Feijó	87	1400	AL

Nosso palpite: LOS ANGELES — Inimigo: DEMOLIDOR — Provável: CERTERITO

6.º PÁREO — 1600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Pistarin *	5	60	A. Araujo	Pode vencer. Está firme	11º de Eônio-Amorê	G. Feijó	98	1500	AP
2 Sarilho	9	58	L. Leighton	Excelente azar. Tinindo	2º de Los Angeles-Citor	C. Gomes	88 3/5	1400	AL
2—3 El Gin	4	56	E. Castillo	Custou a desencabular	1º de Saciety-Calmé	C. Morgado	89	1400	AL
4 Corcel	3	58	S. Lourenço	Nada tem feito	5º de Lo Angeles-Citor	J. Lourenço	88 3/5	1400	AL
3—5 Citor	2	60	B. Cruz	Dos prováveis vencedores	3º de Los Angeles-Citor	F. Schneider	88 3/5	1400	AL
6 Socorro	8	60	A. Ribas	Aqui é competidor	4º de Los Angeles Sarilho	C. Pereira	88 3/5	1400	AL
7 Viator	7	56	Não corre	Não corre	12º de Citor-Cálido	A. Corrêa	95	1500	AL
4—8 Evoé	1	56	L. Lins	Reapareceu bem. Rival	1º de El Gin-Calmé	O. Oliveira	96 4/5	1500	AL
9 Chico Bramar	10	54	J. Portilho	Ligeiro e mais nada	6º de Citor-Cálido	L. Benitez	95	1500	AL
10 Dinon	6	56	D. Moreira	Vem correndo mal	8º de Citor-Cálido	L. Tripodi	95	1500	AL

Nosso palpite: EVOE' — Inimigo: CITOR — Provável: PISTARIN

7.º PÁREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Zé Gaucho	9	52	R. Filho	Bem montado. Competidor	5º de El Gin-Saciety	A. Barbosa	89	1400	AL
2 Surubiú	10	56	R. Martins	Não gostamos. É duro	2º de Odilon-Tarimbeiro	P. Gusso Filho	104 1/5	1600	AL
3 Monetário	1	60	C. Calleri	Não tem chance alguma	7º de Toropi-etePim	O. Oliveira	87 4/5	1400	GL
2—4 Tarimbeiro	3	52	G. Almeida	Será dos primeiros	2º de Chantecler-Odilon	W. Oliveira	90 3/5	1400	AL
5 Holmes	7	56	Não corre	Não corre	10º de Monterrey-Zé Gaucho	E. Soares	92 1/5	1400	AL
6 Horeb	6	52	Não corre	Não corre	5º de Chantecler-Tarimbeiro	F. Schneider	90 3/5	1400	AL
3—7 Monterrey	8	60	J. Coutinho	Pode repetir o feito	1º de Zé Gaucho-Uverá	M. Raphael	92 1/5	1400	AL
8 Society	4	52	J. Portilho	Sério competidor	2º de El Gin-Calmé	L. Tripodi	89	1400	AL
9 Moreninha	12	54	A. Reis	Não gostamos. Larga mal	4º de Monterrey-ZéGaucho	M.ª Almeida	92 1/5	1400	AL
4-10 Seridó	2	60	L. Vieira	Ligeiro e perigoso	3º de Gilmar-Sonhador	C. Tourinho	118 3/5	1800	AM
11 Pribom	11	56	E. Castillo	Nada vem fazendo	4º de Chantecler-Tarimbeiro	C. Morgado	90 3/5	1400	AL
12 Charão	5	58	W. Oliveira	É difícil ganhar	3º de Cravo Lindo-Bingo	A. Corsino	91 2/5	1400	AU

Nosso palpite: SERIDO' — Inimigo: TARIMBEIRO — Provável: MONTERREY

8.º PÁREO — 1400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,45 HORAS

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	ULTIMAS PERFORMANCES	Tratadores	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ibiaí	5	54	G. Silva	Na areia é candidato	1º de Serigote-Boca Linda	J. Morgado	144	2200	AL
2 Sereno	4	56	D. P. Silva	Apenas regular	5º de Ibiaí-Serigote	C. Gomez	144	2200	AL
2—3 Quidam	8	56	L. Leighton	oPde surpreender	9º de Bukingnam-Silvestre	A. Morales	123 4/5	2000	GL
4 Chaco	2	56	L. Lins	Levam na certa. Perigoso	9º de Igaratim-El Mayor	L. Tripodi	81 2/5	1300	AL
3—5 Euclides	7	52	R. Martins	Correu bem, mas é cedo	4º de Igaratim-El Mayor	P. Gusso Filho	81 2/5	1300	AL
6 Manolete	1	56	J. Tinoco	Nada tem feito	6º de Igaratim-El Mayor	E. Morgado	81 2/5	1300	AL
4—7 Serafim	3	56	D. Moreira	Capaz de continuar	1º de Queta-El Zorro	J. W. Viana	101 3/5	1600	AL
8 Boca Calada	6	56	E. Castillo	Nada poderá pretender	5º de Igaratim-El Mayor	A. Cardoso	81 2/5	1300	AL

Nosso palpite: SERAFIM — Inimigo: IBIAÍ — Provável: QUIDAM

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

TROCAM-SE MÓVEIS - CATETE, 131 - LOJA - TEL.: 45-4896
Ganhe espaço e aumente o confôrto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

O FLUMINENSE DEU, ONTEM, UMA LIÇÃO DE FUTEBOL AO CAMPEÃO PARAGUAIO

RESPOSTA AOS REVESES DE LIMA

"CASTIGADO" O FUTEBOL PARAGUAIO

Telê e Ceninho, duas grandes figuras na grande vitória do Fluminense sôbre o campeão paraguaio.

Brilhante, Sob Todos os Aspectos, o Triunfo Obtido Pelo Fluminense Sôbre o Deportivo Luqueno — A Eloquência do "Placard": Oito Tentos a um — Ceninho Foi o "Artilheiro"

MONTEVIDÉU, 28 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Reabilitou-se, amplamente, o futebol brasileiro, com a vitória espetacular do Fluminense, sôbre o Deportivo Luqueño, do Paraguai, pelo escore alarmante de oito tentos contra um, maior escore, até o momento, na "Copa Montevidéu".

Gigante do Princípio ao Fim

Não há qualquer argumento que possa desmerecer, na mínima parcela, o feito do conjunto brasileiro. A diferença de tentos, aliás, por si só, desfaria qualquer dúvida quanto ao mérito do triunfo. Pois o Fluminense, com um início impressionante, manteve o ritmo acelerado de jôgo até ao final, não dando chance a que os paraguaios se refizessem, em qualquer ocasião. Foi uma atuação de gigante, do princípio ao fim, atuação que levou o grêmio das Laranjeiras à uma vitória das mais impressionantes e que serviu para reabilitar o futebol brasileiro da derrota — injusta, esclareça-se — do América contra o Rapid. E com êste triunfo, o "tricolor" justificou, plenamente, os esforços desenvolvidos pelos mentores uruguaios para levá-lo a participar, novamente, da disputa do rico troféu.

Não Faltou Entusiasmo Aos Guaranis

Se falamos, antes, em vitória indiscutível, reafirmaremos, agora, ao fazermos a apreciação sôbre o "onze" do Deportivo Luqueno, com um detalhe que maiores méritos poderão ser atribuidos ao quadro das Laranjeiras. Trata-se, é claro, da tradicional fibra dos guaranis, fibra que não faltou ainda nesta oportunidade. Lutaram os paraguaios com grande espirito de sacrifício; fizeram o máximo para evitar a derrocada; mas não foram felizes. E a infelicidade do Deportivo foi encontrar o Fluminense em noite inspiradíssima, em noventa minutos de movimentos quase perfeitos dentro da cancha, com um ataque infiltrador e positivo e com uma defesa destruidora de tôdas as tramas adversárias. Entrentando, assim, a um rival flagrantemente superior, os guaranis nada mais poderiam fazer senão recorrer ao entusiasmo numa tentativa vã de desbaratar o sistema de jôgo empregado pelos tricolores. E se ficamos satisfeitos com a exibição primorosa do esquadrão brasileiro, não poderimos deixar de render nossas homenagens aos bravos paraguaios.

Pena que não tivessem sabido se controlar, no segundo tempo, periodo em que o Fluminense disparou para a goleada. Nessa etapa, aliaram à violência à "raça", culminando com a agressão de Gonzalez a Esquerdinha, o que levou o árbitro Bradley a expulsá-lo do gramado. Continuassem os guaranis no mesmo nível disciplinar da primeira fase, tempo de jôgo que terminou com um a zero a favor do Fluminense e que não disse o que foi a conduta dos dois times em campo, maiores respeitos e admiração merecia, do público e do próprio adversário.

De Penalti, o Gol de Honra

Para se ter uma idéia do que foi a segurança da defesa do Fluminense, basta acrescentar-se o fato de o único tento dos paraguaios ter sido marcado de pênalti. Cremos, contudo, que se Emilson não tivesse praticado a falta no atacante guarani, Jair contornaria a situação, pois estava pronto para arrebatar a pelota do adversário. De qualquer maneira, êste tento não poderia ter a menor influência no rendimento da defensiva brasileira.

Os Nove Tentos

A contagem somente foi aberta aos 38 minutos, por intermédio de Telê, embora aos 7 minutos Esquerdinha tenha perdido um penalti. Mas no primeiro minuto do tempo complementar, Robson aumentou; vindo, um minuto após, o terceiro tento, de autoria de Villalobos. O quarto tento surgiu aos 6 minutos, marcado por Robson; o quinto, aos 10 minutos, de autoria de Villalobos (de penalti); sendo que Calonga, de penalti, aos 14 minutos, assinalaria o único ponto dos guaranis. O Fluminense voltou a marcar, porém, mais três tentos na seguinte ordem: Ceninho, aos [illegible] e aos 41, e Emilson, aos 43.

Melhor Arbitragem

A arbitragem de mr. Bradley pode ser considerada, com inteira justiça, a melhor já observada, até hoje, na "II Copa Montevidéu". Foi muito feliz ao marcar as três penalidades máximas e mais feliz ao saber conduzir um prelio que ameaçava final dos mais difíceis, em face da violência dos paraguaios. Expulsou Gonzalez com inteira razão e somente teve influência benéfica no desenrolar do "match".

Quadros

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

FLUMINENSE — Veludo (Adalberto); Lafaiete e Duque (Nestor); Jair, Edson, (Emilson) e Bigode; Telê, Villalobos, Ivo (Ceninho), Robson e Esquerdinha.

DEPORTIVO LUQUEÑO — Riquelme; Ramirez e Cegovia (Gonzalez); Sanabria, Martinez e Rojas; Ortiz (Romero), Alarcon, Dominguez, Calonga (Villaba) e Ojeda.

Sem Quatro Titulares, o Deportivo, Sem Quatro Titulares, o Fluminense

MONTEVIDÉU, 28 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Se dissemos, em outro despacho telegráfico, que nenhum argumento poderá ser invocado para desmerecer o brilho da vitória tricolor, adiantaremos, agora, um novo detalhe que vem robustecer nossa afirmativa e, inclusive, aumentar os méritos de tal triunfo. Poderiam os guaranis alegar a ausência de quatro dos seus titulares. Mas não se poderá esquecer, igualmente, a falta que faz um Castilho, um Pinheiro, um Pindaro e um Didi. Por sinal, quatro titulares também ausentes. De modo que a vitória do Fluminense foi uma desforra ampla das derrotas sofridas pelo nosso "scratch", em Lima, ante os paraguaios. Desta feita, houve um empate, mas autêntica "elas por elas" na ausência de titulares...

No Ônibus, Após a Vitória, Cantaram os Tricolores:

"Virou Tico-Tico, Virou Sabiá, Virou o Luqueño de Pernas Pro ar"...

Robson, Eufórico: "Ninguém me Marca Porque Ninguém me vê"... — Esquerdinha Triste Com Esquerdinha — "Não Fiz Mais Porque Não Deixaram" (Ceninho) — "Já Vencemos um Campeão" (Telê)

MONTEVIDÉU, 29 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Foi um carnaval no vestiário tricolor. Depois, assistiriamos altas manifestações de regozijo pelo estupendo triunfo sôbre o campeão paraguaio, o Deportivo Luqueñno. Como o côro do "virou tico-tico, virou sabiá, virou o Luqueñno de pernas pro ar"...

Antes, porém, ouviriamos os tricolores, na sua euforia. Como Robson, por exemplo, justificando dois goals feitos na 'raça':

— Que vantagem... Sou pequenino, ninguém de marca porque ninguém me vê... Mas que gostei de fazer os goals, mas que gostei de vencer bem, lá isso, gostei.

Esquerdinha é que não perdoou a si mesmo:

— Como é que fui perder aquele penalti... Podia ter sido de mais...

Bigode, mais comedido no entusiasmo, observou:

— Digam agora que o brasileiro não tem fibra. Que para no campo, que não sabe lutar...

Ceninho aplaudiu Bigode:

— E' isso mesmo. Bem que tentei fazer mais. Em todo caso, acertei o pé duas vêzes...

Telê, muito simples na sua alegria, comentou:

— O timinho voltou a jogar o seu jôgo. E, para começar, já venceu um campeão.

Lafaiete apontava Duque:

— Vai fazer nome na Copa Montevidéu...

Ao que Duque, amável, retrucou:

— Mas ainda preciso aprender a espantar ponteiros como você, Lafaiete.

Robson, autor de dois dos oito "goals" com que o Fluminense vingou, em alto estilo, frente aos paraguaios, o futebol brasileiro.

Entra Guilherme;

Sai Leônidas:

ALTERADO O AMÉRICA

MONTEVIDÉU, 28 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — O América, que não foi feliz em sua peleja de estréia na "Copa Montevidéu", procederá a uma alteração em sua equipe para o prélio contra Norrkoping. Esta alteração refere-se à ofensiva, ponto que tem merecido as maiores atenções do treinador Oto Glória. Trata-se da inclusão de Guilherme, no comando do ataque, em substituição a Leonidas. Nos demais postos, estarão, firmes, os mesmos elementos que enfrentaram ao Rapid.

À Margem do Campeonato do Mundo

De SYLVIO DE MELO LEITÃO, Exclusivo Para ÚLTIMA HORA (do Conselho Nacional de Esportes)

Grande lição acaba de dar ao futebol o nosso basquetebol. Numa reunião de tecnicos foi o Sr. Togo Renan Soares escolhido pelos seus pares para preparador da Seleção Brasileira, ao mesmo tempo que todos se colocavam ao seu dispôr para cooperarem no que fôr necessário. Que belo exemplo, que conjunto de desprendidos. O nome do Brasil colocado acima de qualquer vaidade. Enquanto isto no futebol, o técnico escolhido, cujas virtudes não queremos discutir, embora pessoalmente consideremos as melhores, não recebeu, salvo os elogios de praxe, o menor oferecimento de auxilio de seus concorrentes ao pôsto. Não sei se êle aceitaria. Seguirão com o nosso "scratch" Zezé Moreira e Feola. Ficarão ambos na boca do tunel com a visão no mesmo plano que algumas vêzes deturpa completamente a noção de profundidade. Lá do alto das arquibancadas, nenhum auxiliar técnico ou técnico cooperador acompanhará o jôgo para friamente comentar com o responsável no intervalo, as falhas próprias ou as do adversário. Os uruguaios trouxeram um homem dêstes ao Maracanã. Lá em cima, isolado, no meio da torcida adversa, mais frias ficam as observações. Foi dêste homem que partiram as indicações para que o jôgo fôsse forçado pela esquerda de Juvenal e não pela extrema, como muitos acreditam.

Mas quem poderia realizar esta missão entre nós sem que as arestas e as susceptibilidades se aguçassem ao máximo?

Pobre futebol nacional onde um Varzea, talvez o maior estudioso do "soccer" entre nos, fica ao lado de todos os debates e discussões, onde um otimismo doentio, tem pôsto por terra, em várias oportunidades, as nossas melhores chances, onde muitas vêzes problemas marginais se sobrepõem aos fatos principais, onde muitas vêzes aparece a chefia de uma delegação colocada como um prêmio para determinado, ou determinados desportistas, e não como deve ser um pôsto de trabalho e de sacrificios.

Pobre torcedor brasileiro, que o ano inteiro acompanha o seu clube, no sol e na chuva, que contribui com o seu ingresso pago, muitas vêzes Deus sabe com que sacrificio para o aprimoramento das nossas equipes, que se une com o torcedor do maior rival de suas côres para torcerem juntos pela seleção nacional, mas que não encontra, entre os dirigentes, essa mesma renúncia absoluta de clubismo, que não consegue vêr tôdas as técnicas e auxiliares cooperarem sem mágoas nem ressentimentos pela obtenção de uma perfeita representação de nosso Brasil.

Pobre torcedor, que assiste impávido a repetição periódica dos mesmos êrros e falhas, mas esquece tudo, pois o seu amor é maior que a sua ira e tem na permanente esperança um gigante dentro do coração.

ACIDENTADO O CAMPEONISSIMO — Hélio Gracie deixa o Hospital de Acidentados. Durante 40 dias o campeonissimo usará aparêlho

VALE-TUDO NA ACADEMIA GRACIE!

Carlson "Bombardeou" HELIO

O Campeonissimo Sofreu um Acidente — Luxação Acrômio Clavicular — O Mesmo Tipo de Acidente Que Vitimou Carlson — "Eu Quebro Braços, Dr.; o Senhor Conserta..." — No Hospital Dos Acidentados — ULTIMA HORA Presente — (De CARLOS RENATO)

A arte dos Gracies é, justamente, vencer sem violência; imobilizar o adversário até que o mesmo bata as clássicas três pancadinhas.

Tratando-se, porém, do próximo encontro Carlson x Passarito, que tem sua realização marcada para princípios de março, violentissimos têm sido os treinos que Helio Gracie e Carlson vêm realizando. Há dias, comentando um dêsses ensaios, tivemos ensejo de observar o ardor com que se empregam tio e sobrinho.

Um Sério Acidente

Ontem, à noite, o pega entre Helio e Carlson chegara ao máximo. O campeonissimo e seu sobrinho trocavam golpes dos mais violentos. Houve um momento em que ambos, embolados, cairam. Pouco depois, Helio, com a mão no braço, queixava-se de fortes dôres. Presente, o massagista Bellarmino Rodrigues prestou os socorros de emergência imobilizando o braço do campeão. Pouco depois, entretanto, a conselho de vários amigos, Carlson e Helio seguiam rumo ao Hospital dos Acidentados. No carro, Helio comentou: "Êste foi meu primeiro acidente em 20 anos de lutador".

Disse, ainda, que aproveitaria para tirar férias, coisa que está dentro do programa da Academia há mêses, mas que o campeonissimo, por vários motivos, cismava em não tirar.

A Piada do Campeão

Atendido prontamente pelos Drs. Alarico Costa e Fernando Jordão, Helio passou pelo Raio X, nada menos de quatro vêzes. Tiraram chapas de todos os ângulos. O primeiro exame clínico, deixava a impressão de fratura. Posteriormente, entretanto, ficou constatado que Helio tivera, sem tirar nem pôr, o mesmo que deixara Carlson inativo durante tanto tempo: Luxação Acromio Clavicular do ombro direito. O acidentado precisará fazer uso do aparelho durante um período de 40 dias.

Enquanto aguardava o diagnóstico do médico, Helio conversava com o Dr. Alarico Costa:

— Vocês não aparecem na academia para conversar conosco, vejo-me obrigado a vir até aqui.

Pilheriou, ainda, dizendo:

— Minha profissão é quebrar braços; a do Dr. é consertar...

Pouco depois, em companhia do repórter e de Carlson Gracie, Helio deixava aquele hospital. Estava faminto e, volta e meia, era acometido de vertigens.

Depois de lamentar o acidente, que privou Carlson de um treinador, disse:

— Meu consolo, entretanto, é que dentro da Academia Gracie, não faltam treinadores. Antes eu, meu velho, do que meu sobrinho.

E lá se foram Carlson e Helio para sua residência à Praia do Flamengo.

GRADIM, FELIZ COM OS OITO A UM:

"VITORIA DO SISTEMA DE ZEZÉ PARA O FUTEBOL BRASILEIRO"

Abraços, Sorrisos, Lágrimas de Satisfação Refletiam a Significação do Triunfo Sôbre os Representantes do Futebol Campeão Sul-Americano — "Depois Dos Oito a um, Todo Cuidado Será Pouco"

MONTEVIDEU, 28 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Abraços, sorrisos, lágrimas de satisfação refletiam a euforia dominante no vestiário do Fluminense, após a sensacional vitória sôbre o Deportivo Luqueno. Manifestações perfeitamente justificadas, não somente pela vitória em si, como também pela significação do triunfo para o nosso próprio pais. Principalmente depois da derrota do América ante o Rapid, derrota que se não abalou o prestigio do nosso futebol, deixou, pelo menos, uma desconfiança em nossas possibilidades atuais. E se o Fluminense desfêz qualquer dúvida a êste respeito, também o América terá a oportunidade de mostrar o seu real valor, bastando, apenas, que conte com um pouco mais de sorte.

GRADIM

"Ganhamos Por Nós e Pelo América"

Gradim, o responsável pela equipe do Fluminense, entre os abraços de seus pupilos e de dirigentes, sem procurar esconder a emoção, afirmou:

— Esta vitória foi mais do futebol brasileiro do que do próprio Fluminense. Os componentes da delegação do América, aliás, reclamavam esta vitória e estavam torcendo por ela. E nós, felizmente, não os decepcionamos. Agora, caberá ao Fluminense 'torcer' pelo América.

Sôbre o jôgo, então revelou:

— Ganhamos com relativa facilidade. Oito a um, aliás diz tudo. Entretanto, tal escore será como incentivo aos nossos futuros adversários, os quais estarão certos de nossas verdadeiras possibilidades. Creio, contudo, que quaisquer que sejam as dificuldades, falará mais alto o coração dos nossos jogadores. Precisamos de novas vitórias e saberemos como procurar conquistá-las. Mesmo porque agora, todo cuidado será pouco. Esclareço, por fim, que foi uma vitória do sistema de Zezé e para o futebol brasileiro.

Jogadores e dirigentes não tinham muito para dizer. Preferiram mesmo a confraternização às palavras, pois o resultado do jôgo responderia à qualquer pergunta que fôsse feit